Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - Nescon

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2009



Universidade Federal de Minas Gerais

NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

Belo Horizonte
Maio 2010

© 2010 Universidade Federal de Minas Gerais

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais
Endereço: Av. Alfredo Balena, 190 – Faculdade de Medicina. 7º Andar.
Belo Horizonte – MG, CEP: 30130-100
Fone: (31) 3409-9673, FAX: (31) 3409-9675
E-mail: nescon@medicina.ufmg.br
www.nescon.medicina.ufmg.br

Organizadores
Edison José Corrêa
Mariana Aparecida de Lélis
Soraya Belisário

Equipe Técnica

Diagramação
Ana Lúcia Chagas

Fotografias
Arquivo Nescon

Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON

Relatório de Atividades 2009 / Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. -- Belo Horizonte: NESCON/UFMG, maio 2010.
204p.
1.Relatório. 2. Atividades. I. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON. II. Faculdade de Medicina. III.Universidade Federal de Minas Gerais.

Catalogação na fonte

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitor
Clélio Campolina Diniz

Vice-Reitora
Rocksane de Carvalho Norton

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Ricardo Santiago Gomez

Pró-Reitor de Extensão
João Antônio de Paula

Pró-Reitor de Pesquisa
Renato de Lima Santos

Pró-Reitora de Graduação
Antônia Vitória Soares Aranha

Assessor Especial para a Área de Saúde
Paulo Pimenta Figueiredo

Diretor-Executivo da FUNDEP
Marco Aurélio Crocco Afonso

Diretor da Faculdade de Medicina
Francisco José Penna

Vice-diretor da Faculdade de Medicina
Tarcizo Afonso Nunes

Coordenador do NESCON
Francisco Eduardo de Campos (licenciado)

Vice-coordenador do NESCON
Edison José Corrêa (em exercício da coordenação)

Rua Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 9030
CEP: 30130-100 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3409-9673 / Fax: (31)3409-9675
www.nescon.medicina.ufmg.br

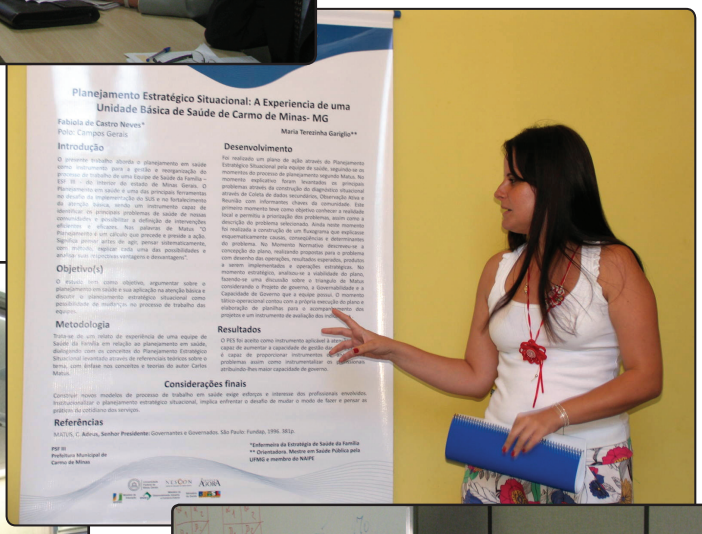
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA – NESCON

MEMBROS ASSOCIADOS

Francisco Eduardo de Campos (coordenador geral licenciado)	UFMG
Edison José Corrêa (coordenador geral em exercício)	UFMG
André Luiz Dumont Flecha	UFMG
Ângela Maria de Lourdes Dayrel	UFMG
Benedictus Philadelfos de Siqueira	UFMG
Cornelis Johannes van Stralen	UFMG
Cristiana Leite Carvalho	SES/MG/PUC/MG
Daisy Maria Xavier de Abreu	UFMG
Eli Iola Gurgel Andrade	UFMG
Elza Machado de Melo	UFMG
Fausto Pereira dos Santos	Outra instituição
Francisco Carlos Cardoso de Campos	SES/MG
Francisco de Assis Acúrcio	UFMG
Francisco de Assis Machado	Outra instituição
Gustavo Azeredo Furquim Werneck	SES/MG
Horácio Pereira de Faria	UFMG
Ivan Batista Coelho	UFOP
Jackson Freire Araújo	UFMG
João Batista Girardi Júnior	UFMG
José Agenor Álvares da Silva	Outra Instituição
José Paranaguá de Santana	Outra instituição
José Saraiva Felipe	UFMG
Leonor do Espírito Santo Saraiva	SES/MG
Lídia Maria Tonon	SMS/BH
Lúcia de Paiva	SES/MG
Maria Christina Fekete	SES/MG
Mariângela Leal Cherghiglia	UFMG
Marília Rezende Silveira	UFMG
Mozart de Oliveira Júnior	Outra instituição
Palmira de Fátima Bonolo	UFOP

Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	UFMG
Ricardo de Freitas Scotti	Outra Instituição
Sábado Nicolau Girardi	SES/MG
Sibele Maria Gonçalves Ferreira	Outra instituição
Soraya Almeida Belisário	UFMG
Terezinha Berenice de Sousa van Stralen	Outra instituição
Veneza Berenice de Oliveira	UFMG




Planejamento Estratégico Situacional: A Experiencia de uma Unidade Básica de Saúde de Carmo de Minas- MG

Fabiola de Castro Neves*
Polo: Campos Gerais

Maria Terezinha Gariglio**

Introdução

Desenvolvimento

Objetivo(s)

Metodologia

Considerações finais

Referências





Apresentação

Este Relatório de Atividades 2009 apresenta, inicialmente, informações institucionais sobre o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais*, em seus aspectos estruturais e equipes administrativas e acadêmicas. O relatório descreve as áreas temáticas de atuação: Atenção Básica em Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde, Economia em Saúde, Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública, Trabalho e Educação em Saúde e Vigilância Sanitária.

Estão relatados os programas e projetos desenvolvidos, registrando-se uma apresentação geral, título da atividade, coordenação, equipe executora, órgão financiador, período de execução do projeto e breve descrição, incluindo objetivos, ações desenvolvidas e situação atual.

Registra, ainda, os cursos, as publicações e os eventos nos quais sua equipe administrativa e técnica-científica colaboraram na execução ou participaram com apresentação de trabalho ou outra produção.

Ainda como parte deste relatório, é apresentada uma síntese das atividades das áreas temáticas.

** Uma retrospectiva dos períodos anteriores está disponível na publicação "**Nescon 25 Anos: Qualidade e Pertinência. Retrospectiva 1983 – 2008 e na Série Nescon de Informes Técnicos nº. 4 - Relatório de atividades 2008.***

Rua Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 9030
CEP: 30130-100 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3409-9673 / Fax: (31)3409-9675
www.nescon.medicina.ufmg.br

Sumário

Apresentação **7**
Introdução **11**
Administração **12**
Coordenação Geral (Diretoria) 12
Corpo Técnico-Administrativo 12
Corpo Técnico-Científico 13
Gestão de Convênios e Contratos 33
Representações Externas 33
Áreas Temáticas **34**
Área: Atenção Básica em Saúde 35
Área : Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde 35
Área: Economia da Saúde 36
Área: Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública 38
Área: Trabalho e Educação em Saúde 39
Área: Vigilância Sanitária 40
Programas e Projetos **41**
Programa Ágora 42
Programa Centro Colaborador em Vigilância Sanitária – CECOVISA – Nescon/UFMG 47
Programa Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS 50
Projetos da Área Trabalho e Educação em Saúde 60
Projetos da Área Economia da Saúde 66
Cursos **74**
Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Programa Ágora 75
Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde 76
Curso de Atualização em Gerência em Vigilância Sanitária 77
Publicações **79**
Livros 80
Relatórios Técnicos 82
Artigos em periódicos 84

Monografias ou TCC`s 84
Participações em congressos e eventos 93
Participações em congressos e eventos 94
Organização de Eventos 104
Participação em palestras, debates, mesas-redondas 107
Assessorias e consultorias 112
Síntese da Produção do Nescon, 2009 114
Anexo 116

Rua Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 9030
CEP: 30130-100 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3409-9673 / Fax: (31)3409-9675
www.nescon.medicina.ufmg.br

Relatório de Atividades

NESCON - 2009



Introdução

Missão

Contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS – no país, atuando junto a gestores e profissionais e auxiliando nos processos de gestão da atenção à saúde, na pesquisa aplicada e na qualificação educacional, da graduação à educação permanente.

Regulamento do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) é um órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado pela Congregação da Faculdade. A aprovação do Regimento encontra-se em trâmite nos termos da Resolução 11/98 do Conselho Universitário, que regulamenta a criação de órgãos complementares, e da Resolução 04/1999 do Conselho Universitário – Estatuto da UFMG.

O NESCON tem por finalidade desenvolver pesquisas de caráter multidisciplinar e interinstitucional; prestar serviços de consultoria e assessoria na área da Saúde Coletiva; desenvolver atividades de capacitação voltadas para os profissionais de saúde; articular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Saúde Coletiva; colaborar direta e indiretamente na formulação de soluções para os problemas de saúde da comunidade; e contribuir na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de saúde no Brasil.

O NESCON localiza-se no 7º andar do prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, Av. Alfredo Balena, 190 – Santa Efigênia, Belo Horizonte-MG, horário de funcionamento de 8 às 18 horas.

Telefone: (31) 3409-9673
Fax: (31) 3409-9675
Email: nescon@medicina.ufmg.br
Site: www.nescon.medicina.ufmg.br

Administração

São apresentados, a seguir, os aspectos regulamentares e os responsáveis pela coordenação das atividades técnico-administrativas do Nescon, em 2009.

Coordenação Geral (Diretoria)

Regulamento

Art. 6º. A Diretoria, integrada pelo Diretor e pelo Vice-Diretor, é a instância responsável por fazer cumprir os objetivos e finalidades do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. O Diretor e o Vice-Diretor deverão ser docentes em efetivo exercício na Faculdade de Medicina da UFMG, não precisando, necessariamente, estar na coordenação de projeto aprovado e em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Em caráter excepcional, o cargo de Diretor ou Vice-Diretor poderá ser exercido por um docente inativo da Faculdade de Medicina da UFMG.

- Francisco Eduardo de Campos
Doutor, Coordenador (licenciado)

- Edison José Corrêa
Especialista, Vice-coordenador (em exercício)

Corpo Técnico-Administrativo

Regulamento

Art. 18. O Corpo Técnico-Administrativo é integrado por servidores da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou outros profissionais contratados.

A equipe técnico-administrativa exerce funções de gerência administrativa e financeira, secretaria geral, apoio e transporte. Integram ainda a equipe os setores de secretaria de cursos, apoio de informática, comunicação e informação.

- Mariana Aparecida de Lélis
(UFMG - Coordenadora Administrativa e Financeira)

- Alessandra Martins Soares
(FUNDEP – Recepcionista)

- Daniel Costa
(FUNDEP – Sistema de informação)

- Egly da Conceição Vieira
(UFMG - Aposentada - Secretária de cursos)

- Elton do Carmo Toni
(UFMG - Aposentado - Assistente de Convênios)

- Eunice das Dores Silva
(FUNDEP – Secretária)

- Fernanda Adão Santos
(FUNDEP – Assistente Administrativo)

- Gustavo Storck Silva
(FUNDEP – Analista Sênior)

- Luiz Carlos Batista da Costa
(FUNDEP – Auxiliar Administrativo)

- Márcia Maria Pereira Leite Ribeiro
(UFMG - Aposentada - Secretária de cursos)

- Marília de Fátima Bitencourt Carvalho
(UFMG - Aposentada - Secretária de cursos)

- Otávio de Alcântara Soares
(Motorista e Apoio Administrativo)

Corpo Técnico-Científico

Regulamento

Art. 14. O Corpo Técnico-Científico é integrado por membros associados e membros colaboradores, composto por docentes, discentes e profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG ou de outras instituições que participam do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão ou ensino em execução no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON.

Parágrafo 1º. São membros associados docentes e profissionais com atuação contínua no NESCON, exercendo funções de coordenação definidas nos projetos e subprojetos.

Parágrafo 1º. São membros colaboradores docentes, discentes e profissionais com atuação transitória no NESCON, exercendo funções definidas nos projetos e subprojetos.

Os projetos e atividades desenvolvidos no NESCON estão sob responsabilidade de equipes multidisciplinares de profissionais, constituídas por docentes da Faculdade de Medicina e de outras unidades da UFMG e colaboradores associados com reconhecida experiência.

Os profissionais que atuaram em 2009 são listados nos quadros 1.

Quadro 1 –Corpo Técnico-científico do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva /Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Minas Gerais, 2009
Membros associados e colaboradores

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Alexandre de Araújo Pereira Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – co-autor de módulo Saúde Mental, NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
Alexandre Sampaio Moura Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
Aline Cristine Souza Lopes Doutora	UFMG	Docente: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Aline Dayrell Ferreira Doutoranda	UFMG	Docente: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Alisson Araújo Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Allan Claudius Barbosa Doutor	UFMG	Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisador
Amélia Augusta da Lima Friche Mestre	UFMG	Docente: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Ana Cristina Simplício Sobel	Outra Instituição	CR-ROM Dengue: Decifra-me ou devoro-te (2ª. Edição)
André Luiz Dumont Flecha Especialista	UFMG	Assessoria. Projeto Estruturação do Mestrado Profissionalizante em Gestão da Atenção Primária em Saúde

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Andréa Maria Duarte Vargas Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo
Andréa Maria Silveira Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo: Saúde do Trabalhador
Ângela Maria de Lourdes Dayrel Mestre	UFMG	Projeto: Apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial
Antônio Leite Alves Radicchi Doutor	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo: Saúde ambiental
Ayla Norma Ferreira Matos Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Bruno Leonardo de Castro Sena Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Camila Lins Rodrigues Mestre	Outra Instituição	Desenvolvimento científico e tecnológico em ressonância magnética (RM): uma análise da evolução do conhecimento, da difusão e incorporação dessa tecnologia no Brasil- Pesquisadora
Carla Jorge Machado Doutora	UFMG	Projeto de Pesquisa: Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisadora.
Cecília Emiliana de Lelis Adão Especialista	Nescon	Projeto de Pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde" – Assistente de Pesquisa
Célia Pierantoni Doutora	Outra Instituição	Projeto de Pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde" - Consultora

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Celina Camilo de Oliveira Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo: Projeto Social – Saúde e Cidadania, NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
Celsilvana Teixeira Gomes Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales Doutora	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Cibele César Comini Doutora	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisadora.
Clareci da Silva Cardoso Doutora	Outra Instituição	Docente: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Cláudia de Melo Souza Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Cláudia Di Lorenzo Oliveira Doutora	Outra Instituição	Docente: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Cláudia Regina Lindgren Alves Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da criança e do adolescente: crescimento, desenvolvimento e alimentação Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde": Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) - Pesquisadora
Cristiana Leite Carvalho Doutora	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS Projeto: Levantamento da trajetória no mercado de trabalho de egressos dos cursos do PROFAE – 2002-2008.
Cristina Gonçalves Alvim Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo: Saúde da Criança e do Adolescente: problemas respiratórios
Cristina Maria da Paz Oliveira Martins Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Daisy Maria Xavier de Abreu Doutora	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde": Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) - Pesquisadora. Projeto Estruturação do Mestrado Profissionalizante em Gestão da Atenção Primária em Saúde. Projeto Consortium

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Daniel Resende Faleiros Mestrando	Outra Instituição	Impacto das Ações Judiciais na Política Nacional de Assistência Farmacêutica: Gestão da Clínica e Medicalização da Justiça Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisador.
Daniele Araújo Campos Szuster Mestranda	Outra Instituição	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisadora.
Débora Abreu Badaró Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Denise Vianna Amador Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Divane Leite Matos Doutora	Outra Instituição	Docente: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Edison José Corrêa Especialista	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos, equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Coordenador em Exercîcio - Nescon

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Eduardo da Mota e Albuquerque Doutor	UFMG	Desenvolvimento científico e tecnológico em ressonância magnética (RM): uma análise da evolução do conhecimento, da difusão e incorporação dessa tecnologia no Brasil- Pesquisador
Efigênia Ferreira e Ferreira Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo
Eli Iola Gurgel Andrade Doutora	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisadora.
Elza Machado de Melo Doutora	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde": Componente 3: Avaliação de processos de capacitação pós- graduada – Residência Multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família – Pesquisadora e subcoordenadora do componente 3.
Érika de Fátima Silva Oliveira Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Estela Aparecida Oliveira Vieira Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Eulita Maria Barcelos Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, Co-autor de módulo Saúde do Idoso
Fabiana Brito Silva Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Fernanda Carolina Camargo Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Fernanda Magalhães Duarte Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Fernando Proietti Doutor	UFMG	Coordenador acadêmico: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Flávio Chaimowicz Doutor	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde do Idoso.
Flávio de Freitas Mattos Doutor	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo.
Flávio de Paiva Loureiro	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
Francisco Carlos Cardoso de Campos Mestre	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Co-autor de módulo Planejamento e avaliação das ações de saúde e módulo Projeto Social: saúde e cidadania. "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisador e subcoordenador do componente 1. Projeto Consortium
Francisco de Assis Acúrcio Doutor	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil, Pesquisador.

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Francisco José Penna Doutor	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde": Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) - Pesquisador
Geraldo Cury Doutor	UFMG	Projeto:Dengue: decifra-me ou devoro-te (projeto de certificação on-line)
Graziele Umbelina Alves Ferreira Mestre	Nescon	Projeto Consortium
Gustavo Azeredo Furquim Werneck Mestre	UFMG	Coordenador CECOVISA. Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Horácio Pereira de Faria Doutor	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Co-autor de módulo Planejamento e avaliação das ações de saúde, módulo Processo de trabalho em saúde, módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço, equipe de Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
Ignez Oliva Perpétuo Doutora	UFMG	Projeto Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisadora
Isolda de Cerqueira Cruz Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Ivan Batista Coelho Mestre	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Co-autor de módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Jackson Freire Araújo Graduado	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS. Projeto Consortium.
Jaqueline Medeiros Farah Graduada	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS. Projeto Consortium.
João Batista Girardi Júnior Graduado	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
José Maurício Carvalho Lemos Especialista	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde": Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) - Pesquisador
Juliana Dias Pereira dos Santos Doutoranda	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Junia Marçal Rodrigues Doutoranda	UFMG	Projeto Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde Componente 1: Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS – Pesquisadora
Karine Siqueira Cabral Rocha Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Karla Christine Ribeiro Silva Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Kátia Ferreira Costa Campos Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, co-autor, módulo Protocolos de Cuidado à Saúde e de Organização do Serviço

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Laura Maria de Lima Belizário Facury Lasmar Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo: Saúde da Criança e do Adolescente: problemas respiratórios
Leda Zorayde de Oliveira	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS. Projeto: Atribuições do pessoal de nível médio que atua na área de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária - pesquisa em municípios brasileiros, Belo Horizonte, 2008
Lene Valentina Pedrosa Marques Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Lenice de Castro Mendes Villela Doutor	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso
Leonardo Cançado Monteiro Savassi Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Lídia Maria Tonon da Matta Machado Especialista	Outra instituição	Coordenador CECOVISA. Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde. Projeto: Apoio ao Desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial
Lucas Wan Der Maas Mestre	UFMG	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS. PRojeto Consortium.

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da Criança e do Adolescente: agravos nutricionais, Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso. Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde": Componente 2: Avaliação de desempenho do Programa de Incentivo a Mudança Curricular nos Cursos de Graduação em Medicina (PROMED) - Pesquisador
Luciana Souza D'Ávila Mestre	UFMG	Projeto:Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde" – Assistente de Pesquisa
Lucimari Romana Dipe de Faria Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Mara Vasconcelos Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Co-autor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos, Práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
Márcia Janine Ferraro Dal Fabbro	Outra Instituição	CR-ROM Dengue: Decifra-me ou devoro-te (2ª. edição)
Márcia Helena Destro Nomelini Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Marco Túlio de Freitas Ribeiro Mestre	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, Co-autor de módulo Saúde do Idoso

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Marcos Azeredo Furquim Werneck Doutor	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico, Co-autor de módulo Processo de trabalho em saúde, módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde, módulo Protocolos de cuidado à saúde e de organização do serviço
Maria Cristina Fekete Mestre	UFMG	Projeto de apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial
Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes Doutora	UFMG	PROJETO: Avaliação exploratória da gestão da educação na saúde. Componente 3: Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED)
Maria da Consolação Magalhães Cunha Mestre	UFMG	Coordenador CECOVISA. Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde
Maria de Lourdes Carvalho Alvarenga Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Maria Dolores Soares Madureira Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor, Co-autor de módulo Saúde do Idoso
Maria Elmira Alfradique Mestre	Outra instituição	Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa Doutora	UFMG	Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Maria Inês de Sena Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso
Maria Isabel da Silva Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Maria José Cabral Grillo Mestre	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade, equipe Coordenação Geral, Vice-coordenadora do Colegiado do Curso.Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
Maria Neide de Souza Santos Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Maria Regina de Almeida Viana Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da criança e do adolescente: agravos nutricionais, Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso
Maria Rizoneide Negreiros de Araújo Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – equipe de Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Projeto Estruturação do Mestrado Profissionalizante em Gestão da Atenção Primária em Saúde
Maria Susana de Lemos Souza, Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Iniciação à metodologia científica: elaboração de textos e participação em eventos científicos

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Maria Tereza Amaral, Doutoranda	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso.
Maria Terezinha Gariglio Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – NAIPE - Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
Mariana Véo Nery de Jesus Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Mariangela Cherghiglia Doutora	UFMG	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil. Coordenadora
Marília Rezende Silveira Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor
Marla Barroso França Mestre	Nescon	Projeto de Pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde" – Assistente de pesquisa
Maura Aparecida Soares Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Max André dos Santos Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Tutor, Co-autor de módulo Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde, Processo de Trabalho em saúde, módulo Modelo assistencial e atenção básica à saúde

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Mônica Viegas Andrade Doutora	Outra Instituição	Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no sus-brasil: avaliação dos transplantes renais. avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS– no Brasil. Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas – TRS – no Brasil. Pesquisadora
Palmira de Fátima Bonolo Doutora	UFMG	Projeto: avaliação do impacto das ações do programa de saúde da família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
Patrícia Diniz Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Paula Cambraia de Mendonça Vianna Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde mental
Paulo Fleury Teixeira Doutor	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Processo de trabalho em saúde
Pedro Marinho Sizenando Silva Mestre	UFMG	Projeto Consortium
Rachel Rezende Campos Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Raphael Augusto Teixeira de Aguiar Doutorando	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo, equipe Coordenação Geral, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Projeto Consortium.
Raquel Regina de Freitas Magalhães Gomes Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Regina Lunardi Doutora	UFMG	CR-ROM Dengue: Decifra-me ou devoro-te (2ª. edição)
Ricardo Alexandre de Souza Mestre	Outra Instituição	Projeto Consortium
Rivaldo Venâncio da Cunha Doutor	Outra Instituição	CR-ROM Dengue: Decifra-me ou devoro-te (2ª. edição)
Rúbia Guimarães Piancastelli Mestranda	Outra Instituição	Projeto Consortium
Sábado Nicolau Girardi Especialista	UFMG	Projeto: Levantamento da trajetória no mercado de trabalho de egressos dos cursos do PROFAE – 2002 a 2008. ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
Sandro Marlon de Oliveira Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Sibele Guimarães de Barros Especialista	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Silmeiry Angélica Teixeira Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Simone Dutra Lucas Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo
Sônia Maria Soares Doutora	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Práticas educativas em Atenção Básica à Saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Soraya Almeida Belisário Doutora	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde". Coordenador geral. Projeto Consortium. Projeto Estruturação do Mestrado Profissionalizante em Gestão da Atenção Primária em Saúde
Suelene Coelho Doutora	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da mulher, NAIPE-Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico
Talita Oliveira Mendes Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Tânia França Doutora	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro Doutor	UFMG	Projeto de pesquisa: "Avaliação Exploratória da Gestão da Educação da na Saúde". Componente 3: Avaliação de processos de capacitação pós- graduada – Residência Multiprofissional e Curso de Especialização em Saúde da Família – Pesquisador
Thereza Varella Doutora	Outra Instituição	ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO EM SAÚDE: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS
Veneza Berenice de Oliveira Doutora	UFMG	Projeto: avaliação do impacto das ações do programa de saúde da família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à atenção básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos
Virgiane Barbosa de Lima Mestre	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Waleska Teixeira Caiaffa Doutora	UFMG	Coordenador acadêmico: Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde

Nome	Vínculo	Atuação em 2009
Warley Aguiar Simões Especialista	Outra Instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - Tutor
Yula Franco Porto Especialista	Outra instituição	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da mulher
Zeina Soares Moulin Mestre	UFMG	PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Co-autor de módulo Saúde da criança e do adolescente: crescimento, desenvolvimento e alimentação, Orientador de Trabalho de Conclusão de Curso

Quadro 2 – Estudantes de graduação e pós-graduação participantes em programas, projetos e outras ações do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva / Faculdade de Medicina / Universidade Federal de Minas Gerais, em 2009

	Nome	Instituição
1.	Ana Lúcia Chagas de Morais	Comunicação Social – PUC/MG
2.	Antony Henrique Tomaz Diniz	Ciências Sociais – PUC/MG.
3.	Áurea Maíra Silva Costa	Jornalismo – UNA
4.	Charles Júnio Souza	História – UFMG
5.	Daniel Silva Amorim	Geografia – PUC/MG
6.	Eric Samuel Abreu e Silva	Comunicação Social – PUC/MG
7.	Fabiana Guerra Pimenta	Enfermagem – PUC/MG
8.	Gustavo Silva Storck	Computação - FUMEC
9.	Isabela Pereira de Morais	Enfermagem – Izabela Hendrix
10.	Iuri França de Queiroz	Letras – UFMG
11.	Izabela Nunes Pinto	Direito – UFMG
12.	Jaqueline Medeiros Farah	Pós-Graduação Estatística UFMG
13.	Juliana Antunes Guimarães Pontes	Enfermagem – Izabela Hendrix
14.	Leonardo Zenha Cordeiro	Pós-Graduação – UFMG
15.	Luciana Rodrigues Ramos de Oliveira	Geografia – PUC/MG
16.	Luciane Gonçalves dos Santos	Biblioteconomia - UFMG
17.	Ludmila Dias Faustino	Fonoaudiologia – FUMEC
18.	Luis Antônio Bonolo de Campos	Engenharia Civil - UFMG
19.	Luís Henrique Silva Ferreira	Geografia – PUC/MG
20.	Máirica Fernanda Meira Naves	Medicina – UFMG
21.	Mariana Monteiro Condé	Filosofia - UFMG
22.	Moisés Estevão Du Bois	Engenharia Controle Automação - UFMG
23.	Nara Alves Bosco	Geografia – PUC/MG
24.	Nara Torres Vargas	Comunicação Social – UFMG
25.	Nereu Agnelo Cavalheiro	Pedagogia UFMG
26.	Pedro Machado de Melo Romano	Direito - UFMG
27.	Remaclo Rodrigues Júnior	Comunicação Social – Faculdade Promove
28.	Ricardo Alexandre de Souza	Pós-Graduação Saúde Pública - UFMG
29.	Valquíria de Lima	Comunicação Social – Faculdade Promove
30.	Viviane Nunes Pinto	Comunicação Social – PUC/MG
31.	Zirlene Lemos	Pós-Graduação – UFMG

Gestão de Convênios e Contratos

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, instituída desde 1975, é a pessoa jurídica responsável pela celebração dos convênios e contratos executados pelo NESCON. Para a viabilização dos procedimentos administrativos, toda a fundamentação jurídica e gerenciamento financeiro passam pela Fundação, responsável, legalmente, por todos os contratos e convênios, bem como pela administração dos recursos financeiros, obedecida a Resolução 10/95 do Conselho Universitário da UFMG.

Todos os trabalhos e pesquisas contratados passam pelas instâncias de aprovação da Unidade (Câmara Departamental e Congregação), uma vez que somente serão implantados na FUNDEP mediante aprovação formal acompanhada da ficha gestão.

Representações Externas

- Edison José Corrêa: Consultor do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX

- Mariângela Leal Cherchiglia: representante do Nescon no Conselho da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO

Áreas Temáticas

As várias áreas temáticas desenvolvem pesquisas e projetos de extensão e de capacitação profissional



Área: Atenção Básica em Saúde

Programa Ágora

Na área temática de Atenção Básica em Saúde desenvolveram-se projetos que objetivam a formação de profissionais de saúde em nível de pós-graduação lato sensu. Em 2009 foi encerrado o curso na modalidade de especialização presencial – BH Vida – e continuada a implementação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, modalidade de educação a distância (Programa Ágora), com atendimento em escala, cuja oferta da primeira turma acontecera em fevereiro de 2008. Outros projetos se desenvolveram nas linhas de avaliação e monitoramento e construção de redes nacionais e internacionais. Foi ainda desenvolvido um *kit* multimídia, em segunda edição, distribuído a 700.000 médicos e enfermeiros do país – *Dengue, decifra-me ou devoro-te.*

Área : Avaliação de Políticas e Serviços de Saúde

O NESCON é pioneiro na elaboração de estudos e pesquisas sobre avaliação de políticas e serviços de saúde, área de reconhecida importância no avanço e na melhoria da atenção à saúde da população. Desde os anos 1980, tem desenvolvido pesquisas relacionadas à avaliação dos processos de mudança implementadas no sistema nacional de saúde, abordando temas tais como a descentralização, a universalização da atenção à saúde e a qualidade dos serviços.



Assim, fizeram parte do rol de pesquisas desenvolvidas a Factibilidade e Viabilidade da Equiparação Rural–Urbano da Previdência Social, o Estudo Comparativo das Ações Integradas de Saúde – Minas Gerais, A Política de Municipalização dos Serviços de Saúde, Avaliação Qualitativa dos Serviços de Saúde no Processo de Implantação do Distrito Sanitário e muitos outros projetos.

O monitoramento e a avaliação de políticas e programas entraram definitivamente na agenda do Ministério da Saúde como uma das prioridades no âmbito do SUS e a Universidade tem se destacado como ator importante de cooperação nessa área. Continuando a sua trajetória, o NESCON tem cooperado nos estudos multicêntricos de linha de base do PROESF – Programa de Expansão da Saúde da Família, no fortalecimento das SES em monitoramento e avaliação e em projetos de avaliação da Atenção Básica.

Na perspectiva da democratização da gestão das políticas públicas, o NESCON tem também dado atenção à gestão participativa e controle social. Neste contexto, o NESCON participou do projeto Organização de uma Rede de Observatório de Gestão Participativa no SUS (Convênio MS-ABRASCO), coordenando o projeto nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Área: Economia da Saúde

A economia da saúde apresenta-se indispensável na determinação das prioridades da gestão em saúde. Tal incorporação propicia metodologias e/ou instrumentos gerenciais de avaliação econômica, contemplando estudos de oferta e demanda em saúde, estudos relativos à saúde suplementar e à organização dos provedores de serviços, avaliação de tecnologias médica e diagnóstica, análise dos sistemas de saúde, regulação e competição no mercado de serviços de saúde, entre outras possibilidades.

Para fortalecer a busca do conhecimento e da produção científica, foi criado, em 2004, o Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, composto de professores, profissionais de saúde e acadêmicos das áreas de Medicina, Farmácia e Economia. O GPES trabalha numa perspectiva interinstitucional e multidisciplinar, desenvolvendo estudos e pesquisas capazes de subsidiar o processo de tomada de decisão e alocação equitativa dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde. Desde 2004, é credenciado junto ao Diretório Nacional de Grupos do CNPq.

Desenvolve as seguintes linhas de pesquisa:

Avaliação econômica de gestão e serviços de saúde

Tem como objetivo realizar estudos que subsidiem a tomada de decisão na gestão de ações estratégicas em saúde, utilizando aportes metodológicos da economia, epidemiologia, avaliação de serviços e análises de políticas.

Avaliação farmacoepidemiológica de medicamentos

Realizar avaliações custos (perspectiva do SUS) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas e sua respectiva efetividade, em termos de sobrevida dos pacientes registrados no sistema APAC e SIM no Brasil. Realizar avaliação de custo-utilidade em termos de custos incrementais por qualidade de vida ajustada aos anos de vida ganhos (QALY) entre as estratégias de terapia medicamentosas comparadas.

Ciência e tecnologia no setor saúde

Investigar a produção científica e tecnológica relacionada à área de saúde, de forma a contribuir para a elaboração de políticas públicas visando à construção do sistema de inovação do setor saúde.

Economia da saúde

Desenvolvimento de metodologia de coleta e análise de dados sobre a situação da economia da saúde no Brasil, numa perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, estudos e pesquisas nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores de sistemas de saúde no Brasil e avaliação dos gastos em saúde.

Política de saúde e sistemas de seguridade e bem-estar social

Avaliação e acompanhamento da previdência social no Brasil.

Saúde suplementar

Pesquisa bibliográfica sobre os temas: estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica na saúde suplementar no Brasil e análise situacional dos modelos assistenciais em saúde suplementar no Brasil.

Avaliação econômica e epidemiológica das terapias renais substitutivas - TRS no Brasil

Visa a conhecer a situação e o desenvolvimento das TRS em seus aspectos econômicos e epidemiológicos, contribuindo para o aperfeiçoamento da política e dos marcos regulatórios das TRS no Brasil.

Área: Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública

Programa Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS

A Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde/ Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS-NESCON UFMG integra o quadro de Estações de Trabalho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS – ROREHS - instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de março de 2004 (DOU nº 50, de 15 de março de 2004), estando qualificada, no âmbito da rede, para realizar as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de estudos e metodologias para análise da implementação de políticas de saúde em seus aspectos relacionados com recursos humanos no campo da gestão, formação e regulação das profissões e ocupações de saúde;
- monitoramento dos aspectos demográficos, políticos e sociais da oferta e da demanda da força de trabalho do setor (das profissões e ocupações de saúde);
- acompanhamento, análise e orientação sobre o desenvolvimento das estratégias e metodologias de formação e capacitação de recursos humanos de saúde;
- acompanhamento e análise das relações de trabalho e emprego no setor da saúde;
- desenvolvimento de estudos, metodologias e indicadores que possibilitem a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade do trabalho em saúde;
- desenvolvimento de mecanismos de gerência da força de trabalho especialmente nos aspectos relativos à contratação, remuneração e incentivos;
- acompanhamento das demandas da regulação do exercício profissional e das ocupações na área da saúde;
- desenvolvimento de estudos e análises sobre as políticas de recursos humanos em saúde no Brasil;
- desenvolvimento de estudos que possam subsidiar as ações das esferas de governo e dos entes governamentais para elaboração de políticas de gestão e regulação do trabalho e de educação na saúde.

Para realização dessas atividades, a Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS utiliza e desenvolve diversos métodos de investigação qualitativa e quantitativa, entre os quais se destacam: a) a execução de surveys, realizados principalmente por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador (ETAC); b) a extração, análise e divulgação de dados a

partir de diversas fontes secundárias sobre mercado de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde; c) a realização de grupos focais como estratégia de qualificação de informações. Como parte do NESCON, integra os projetos de estudo, pesquisa e prestação de serviços tradicionalmente desenvolvidos por esta instituição ao longo da sua existência.

Área: Trabalho e Educação em Saúde

O desenvolvimento da área temática trabalho e educação em saúde articula-se com os propósitos das agendas nacional, regional e global que marcam a iniciativa de uma década de investimentos sólidos visando a construir uma infraestrutura humana para os sistemas de saúde. Emergem estímulos internacionais para a formulação de políticas capazes de contornar a crise no âmbito dos recursos humanos em saúde.

A elaboração de políticas públicas calcadas em diagnósticos das realidades sanitárias e nas necessidades dos serviços e de seus atores dependerá dos esforços institucionais e científicos em apropriar-se de ferramentas de diferentes planos disciplinares que permitam abordagens mais complexas que, por isso mesmo, possam melhor responder às exigências da realidade imediata no campo dos recursos humanos em saúde.

As atividades desenvolvidas no bojo dessa área temática do NESCON buscam contribuir para a formulação de uma base científica capaz de sustentar a construção de matrizes curriculares e de indicadores e sistemas de seguimento e avaliação das condições de trabalho em saúde. Nessa direção, a área temática TED está sintonizada com dois polos da estrutura da Faculdade de Medicina da UFMG: a graduação e a pós-graduação.

No que concerne ao primeiro, a avaliação da implantação do PROMED que está em curso potencializou a experiência anterior de um grupo de professores interessados no ensino médico. As habilidades construídas ao longo dos anos permitiram avaliar e criticar sistemas de saúde no que tange às necessidades de formação dos seus profissionais. Nessa direção, está em curso uma avaliação de projetos educacionais e sua articulação para suprir as referidas necessidades.

Quanto ao polo pós-graduação, a área temática está articulada com a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e reuniu a experiência anterior no tocante aos projetos desenvolvidos nas áreas Política de Saúde e Planejamento e Saúde e Trabalho e favoreceu discussões teórico-metodológicas tendo como foco das análises a gestão do trabalho e a formação em saúde.

Objetivos

• Fomentar estudos visando a conhecer a realidade dos recursos humanos em saúde a fim de fornecer elementos para elaboração de políticas específicas e estratégias de formação para o setor.

• Desenvolver modelos de análise das relações entre recursos humanos e trabalho em saúde articulados com os objetivos de melhoria da atenção à saúde das populações.

Área: Vigilância Sanitária

Cecovisa: Centro Colaborador em Vigilância Sanitária

O NESCON e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA estabeleceram, desde 2000, uma parceria voltada para o desenvolvimento técnico-científico da área de vigilância sanitária no Brasil. Nesse período foram desenvolvidos diversos projetos direcionados para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de modo especial para a melhoria da capacidade de gestão dos órgãos estaduais e municipais de VISA.

Em 2005, foi criado o Centro Colaborador em Vigilância Sanitária - CECOVISA - NESCON/UFMG, na estratégia da Agência de estabelecer parcerias com instituições públicas de ensino e de fomento à pesquisa. O plano de trabalho do Centro está estruturado em três eixos prioritários de ação: acompanhamento e avaliação das ações descentralizadas de VISA; apoio aos processos de planejamento e desenvolvimento de recursos humanos para essa área; apoio ao desenvolvimento e realização de projetos para fortalecimento das áreas técnicas da ANVISA.



Relatório de Atividades Nescon 2009
- Programas e Projetos



Programa Ágora

Coordenação: Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Ministério da Educação/CAPES/DEAD

Descrição: O Programa Ágora articula-se à política de especialização em larga escala em saúde da família (SF), uma das ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde para atender a meta 4.4 do Programa Mais Saúde, que prevê a oferta de 52.172 vagas de Especialização em Saúde da Família no período 2008-2011. A metodologia é oferta de cursos que combinam metodologias a distância e presenciais, através da Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS), estratégia governamental que articula os processos necessários para formação em larga escala nacionalmente.

O modelo lógico que fundamenta essa decisão estratégia é o seguinte: (1) evidências científicas sólidas apontam que sistemas de saúde orientados para atenção primária são mais custo-eficazes, produzem melhores indicadores de saúde e melhor satisfação dos usuários; (2) a saúde da família é a estratégia de reorientação do SUS em direção à atenção primária; (3) diversos autores apontam que a carência de profissionais qualificados é um dos entraves para consolidação da estratégia; (4) o uso intensivo de novas tecnologias educacionais requer um investimento inicial alto, mas resulta em redução dos custos, aumento da cobertura e da qualidade nas etapas posteriores, demonstrando-se altamente custo-eficaz para processos de formação em larga escala.

O Programa é desenvolvido por meio da execução de vários projetos, articulados à oferta do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família –, aprovado formalmente nas instâncias acadêmicas da UFMG como pós-graduação lato sensu, e integrado às políticas governamentais Universidade Aberta do Brasil (MEC/CAPES/UAB) e Universidade Aberta do SUS (MS/SGTES/UnA-SUS)

Projetos integrantes

Formulação metodológica e de conteúdos para a educação permanente de profissionais da saúde da família a partir de aprendizagem a distância – MS/FNS

Esse projeto desenvolve os parâmetros básicos sob os quais foram formulados e implementados as etapas de elaboração de conteúdos, produção física de publicações e mídias e implementação do ambiente operacional.

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – PRPG/UFMG

Curso de pós-graduação lato sensu, – aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Processo 23072.023924/07-21 de 10 de setembro de 2007) –, é gerenciado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON, órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Participam as unidades acadêmicas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação, com o apoio e acompanhamento das pró-reitorias de Pós-Graduação, Extensão, Graduação e Planejamento. É oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD).

O PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família integra o Programa Ágora, do NESCON (registro no Sistema de Informação da Extensão, sob o número SIEXBRASIL 54106/2009). Essa integração permite acrescentar à oferta acadêmica do PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família outras ações complementares, como ações de cooperação técnica com outras universidades e organismos nacionais e internacionais, desenvolvimento de projeto de capacitação de tutoria e produção de material didático em várias mídias.

Após um primeiro período (2007) de desenvolvimento metodológico e dos conteúdos, organização da equipe de trabalho, montagem do sistema de tutoria e articuladas as relações interinstitucionais, o PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família foi efetivamente implantado em março de 2008 (Turma Alfa – 1ª.). Foram ofertadas a turma (Beta – 2ª.) – início em 20 de setembro de 2008 – e a (Gama – 3ª.), em 1º de agosto de 2009. Com a oferta dessas turmas completou-se o número de 1.200 vagas oferecidas, cumprindo a previsão de continuidade e o objetivo inovador de atender em escala e com qualidade a demandas de formação em atenção básica para a estratégia de Saúde da Família.

O término da primeira turma – com a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de todos os alunos – está previsto para julho de 2010. Para a turma Beta, dezembro de 2010 e julho de 2011 para a Turma Gama. Esse cronograma leva em consideração que o aluno tem um prazo médio de 18 meses para integralização de créditos e mais seis meses para defesa do TCC, de acordo com normas regimentais da UFMG.

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Centro de Apoio à Educação a Distância CAED/UFMG/ CAPES – UAB/MEC

Convênio FUNDEP 12.806-01 / 14442 - 01. O PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC) e Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), articulação intermediada pelo Centro de Apoio à Educação Superior (CAED/UFMG) e pela Coordenação UAB/UFMG. Está consolidado em oito polos municipais de apoio presencial à educação superior, em MG - que servem de apoio às atividades presenciais previstas no curso.

Projeto Curso de Especialização em Saúde da Família (Infra-estrutura e desenvolvimento de conteúdos e produtos multimídias) – BNDES

O Curso recebe o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o que lhe tem permitido montar sua infra-estrutura operacional e produzir e publicar os Cadernos de Estudos (material de apoio para a oferta dos módulos). Convênio FUNDEP12.824-01

Projeto Formação em Escala de Especialistas: Pedagogia da Educação a Distância para a Estratégia de Saúde da Família no Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais 2009 / 2010

Convênio FUNDEP 14.383-01, financiamento MS/FNS para período 12/2008 a 06/2010 (solicitada prorrogação)



Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – implantação e desenvolvimento das turmas DELTA (4ª.) e ÉPSILON (5ª.), 2010 E 2011

O PROGRAMA ÁGORA: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família e o Programa Ágora são integrados à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UnA –SUS/SGTES/MS),

O curso atende à demanda pública de formação de recursos profissionais – médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros –, em escala, para equipes de Saúde da Família, em Minas Gerais, um estado com mais de 10.000 profissionais atuando na estratégia de Saúde da Família e apenas 20 a 30% com alguma formação além da graduação. Seu desenvolvimento metodológico e a experiência exitosa acumulada permitem-lhe atuar como referência nacional, visto que a especialização em saúde da família é política prioritária do Ministério da Saúde.

Esses dois projetos garantem a oferta do curso até dezembro de 2011, com o término de quatro turmas, tendo sido oferecida, para cada uma delas, 400 vagas.

Projeto Dengue: Decifra-me ou Devoro-te (2ª edição revista e ampliada)

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Alessandra Rios de Faria, Geraldo Cury, Leonardo Cordeiro Zenha, Zirlene Lemos, Márcia Maria Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplício Sobel, Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: janeiro a abril de 2009.

Descrição: Segunda edição, revista de ampliada, kit multimídia – folder, fascículo, CD-ROM e página eletrônica, desenvolvida pelo Nescon e publicada pelo Ministério da Saúde e distribuída a médicos, enfermeiros e instituições de saúde, em uma tiragem de 700.000 exemplares.

Projeto Dengue: Decifra-me ou Devoro-te (certificação on-line)

Coordenação: Edison José Corrêa.

E**quipe Executora:** Sara Lança, Márcio Bunte de Carvalho, Geraldo Cury, Márcia Maria Janine Ferraro Dal Fabro, Ana Cristina Simplício Sobel, Maria

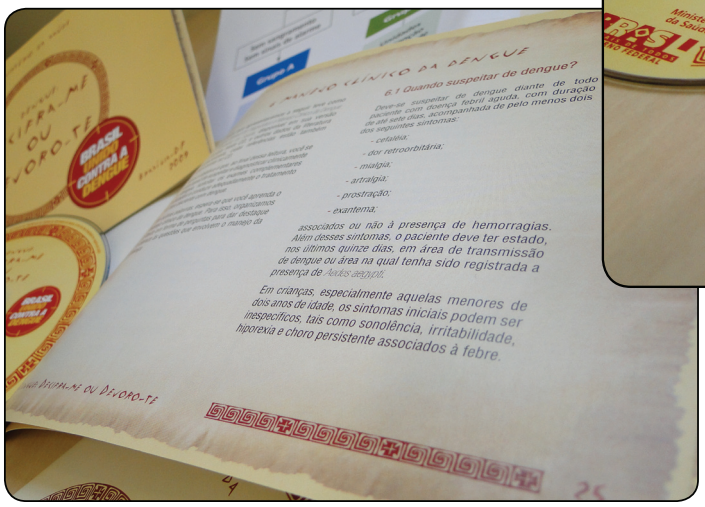
Regina Lunardi Rocha, Rivaldo Venâncio da Cunha, Maria Goretti Reis.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância à Saúde e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Período do Projeto: novembro 2007 a dezembro de 2009.

Descrição: foram elaboradas 200 perguntas para composição de banco de dados, com gabarito e respostas comentadas, para oferta a profissionais médicos e enfermeiros, bem como a alunos dessas áreas, de prova on-line sobre dengue, nos aspectos biológicos básicos, vigilância sanitária e de organização de serviços. Foi desenvolvido software para acesso à prova com questões sorteadas eletronicamente, correção imediata, informação da nota obtida, emissão de certificado on-line, se aprovado, e gabarito da prova com questões comentadas e abertura de possibilidade de novas avaliações de recuperação.





Programa Centro Colaborador em Vigilância Sanitária – CECOVISA – Nescon/UFMG

Coordenação: Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Lidia Tonon, Maria da Consolação Magalhães Cunha

Financiador: Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA).

Período do Programa: 2005–2009.

Descrição: criação e instalação do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária, priorizando o acompanhamento e a avaliação das ações descentralizadas de Vigilância Sanitária, apoio ao processo de planejamento e desenvolvimento de recursos humanos para a área e desenvolvimento e realização de projetos para fortalecimento das áreas técnicas da ANVISA.

Atualmente encontra-se em discussão com a ANVISA um novo Plano de Trabalho para o biênio 2010-2012, que tem como principais projetos o desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância na Atenção Primária à Saúde; o apoio ao desenvolvimento institucional da VISA e a publicação eletrônica e impressa do projeto "Histórias da Visa Real".

Ações integrantes

Curso de atualização em Planejamento e Gerência em Vigilância Sanitária

Concebida na perspectiva da apoiar a consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, esse curso tem por objetivo contribuir na reorientação do perfil gerencial e sua adequação à realidade local, através do redirecionamento dos novos modelos de gestão.

No período 2008/2009, o CECOVISA-Nescon/UFMG realizou cursos de Atualização em Planejamento e Gerência em Vigilância Sanitária em diversos estados, além do município de Belo Horizonte. No cômputo geral foram capacitados 239 alunos, assim distribuídos: Amazonas (25); Minas Gerais (28); Ceará (37); Mato Grosso do Sul (30); Rio Grande do Sul (34); Roraima (30); Santa Catarina (24) e Sergipe (31).

No final de setembro de 2009 foi realizada em Brasília uma oficina com o objetivo de avaliar o processo de planejamento e execução dos cursos nos estados, visando o seu aperfeiçoamento e a construção de novos processos de capacitação de gestores para atuar no

sistema de vigilância sanitária no país. Foram analisados assim, aspectos ligados à metodologia, à clientela, aos conteúdos didáticos e ao corpo docente, e, especialmente, a sua adequação frente à realidade local.

Projeto Histórias da Visa Real

Este projeto teve como objetivo reunir um conjunto de histórias originárias das experiências de trabalho cotidiano dos sujeitos componentes da força de trabalho da Vigilância Sanitária. Considerando que, o ato de contar histórias propicia desvendar conflitos e impossibilidades, além de transformá-los em soluções ou possibilidades, os trabalhadores da VISA de estados e municípios brasileiros foram desafiados a narrar suas vivências.

O projeto "Histórias da VISA Real" foi lançado pelo Centro Colaborador de Vigilância Sanitária do NESCON/UFMG em âmbito nacional, numa parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais – ESP/MG. O edital de participação foi aberto e divulgado por meio eletrônico para todo o Brasil, no período de 05 de agosto a 15 de outubro de 2009, hospedado em um hotsite na página da ESP-MG.

Foram inscritas 189 histórias narradas por 113 trabalhadores de 21 Estados do país, sendo a maior parte da região Sudeste (69,1%) e tendo os alimentos como tema predominante (36,5%). Os autores escreveram também sobre a própria instituição "Vigilância Sanitária", sobre medicamentos e outros produtos, serviços de saúde, meio ambiente, serviços de interesse à saúde, Portos, aeroportos e fronteiras e Saúde do Trabalhador. As histórias abordaram temas comuns da rotina da VISA, passando por queixas de gente que não consegue dormir incomodada pelo cantar dos galos, até aquelas que contam as angústias das intromissões de superiores hierárquicos para suspender as ações preventivas nas unidades de hemoterapias.



Essas narrativas construídas sobre fatos reais, demonstraram que novos modos de falar sobre o trabalho são possíveis a partir daqueles

que, nos atos comuns e ordinários, vão tecendo uma narrativa maior que é a da própria Vigilância Sanitária na sua missão de defesa da vida.

A publicação desse conjunto de histórias, em meio eletrônico e físico, está sendo negociada com a ANVISA.



Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde

Este curso foi projetado a partir de demanda apresentada pela Gerência Geral de Tecnologias em Serviços de Saúde da ANVISA, da necessidade de capacitar profissionais das vigilâncias estaduais e municipais para realizarem as investigações dos surtos e eventos adversos detectados em hospitais, clínicas e outros serviços de saúde, além de atuarem como especialistas junto à Rede Nacional para Investigação de Surtos e Eventos Adversos em Serviços de Saúde – RENISS.

Iniciado formalmente no final de março de 2008, o curso teve os sete primeiros módulos realizados em conformidade com o calendário estabelecido pela coordenação do curso. Surgiram, porém, ao final desse ano, divergências entre a Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa da UFMG (FUNDEP) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que resultaram na suspensão do curso por um período de nove meses.

Preocupada com a responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais para com os alunos, a Diretoria do NESCON decidiu retomar o curso no final de maio de 2009 e, para isso, assumiu o pagamento de alguns custos do projeto com recursos próprios da Universidade. A partir de então, foram realizados os três últimos módulos do curso, que foi finalizado formalmente em novembro, com apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso.

Das 35 vagas oferecidas, foram selecionados 33 alunos, sendo que 28 integralizaram os créditos necessários e apresentaram TCC a serem publicados pela Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Os egressos do curso se habilitaram a compor a RENISS e desenvolver atividades de prevenção, interrupção e controle de infecções e surtos nos seus estados de origem e em outras localidades do Brasil.

Programa Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde: Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde MS/OPAS

Projeto: Avaliação nacional da demanda de médicos especialistas percebida pelos gestores de saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi.

Equipe executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Vinícius de Araújo Oliveira.

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Flavia Machado Hermont, Marcos Paulo Gontijo, Paula Faria Dias, Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS.

Período do projeto: setembro/2007 a setembro/2008.

Descrição: o trabalho visa a conhecer a percepção dos gestores de sistemas e serviços de saúde sobre problemas relacionados à escassez de especialidades médicas no país no sentido de subsidiar os trabalhos da SEGTES-MS junto à Comissão Interministerial de Gestão da Educação em Saúde. É constituído por três componentes: um survey telefônico dirigido a uma amostra de gestores municipais, diretores de hospitais e dirigentes de planos de saúde suplementar acerca das principais especialidades médicas para as quais se tem encontrado dificuldades de contratação e especificamente para quais delas a dificuldade seria atribuída à escassez da oferta de formação dessas especialidades; revisão de literatura e legislação sobre o tema; e diagnóstico da situação da oferta de vagas de especialidades médicas em programas de Residência Médica.

Em 2007 foi realizada uma pesquisa exploratória junto a gestores municipais e estaduais, atualmente em fase de coleta de dados (bases secundárias e ETAC).

Projeto: Dimensionamento da demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi.

Equipe executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, João

Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo.

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Flavia Machado Hermont, Marcos Paulo Gontijo, Paula Faria Dias, Rafael Velasquez Santos de Carvalho Serpa, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS.

Período do projeto: março de 2007 a julho de 2008.

Descrição: o objetivo geral desse projeto é estimar a demanda de educação profissional de técnicos no campo da saúde humana (qualificação e habilitação) bem como as necessidades de treinamento de trabalhadores em áreas básicas da atenção à saúde. Em princípio foram listadas as seguintes áreas de habilitação e qualificação profissionais: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Biodiagnóstico, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Atenção Comunitária em Saúde, Vigilância em Saúde, Farmácia e Enfermagem. Entre as áreas de especialização básica foram levantadas as áreas de cuidado a idosos, deficientes e diálise. Além da confirmação dessas qualificações pré-definidas pelo Ministério da Saúde, o estudo deverá identificar outras qualificações necessárias junto aos estabelecimentos pesquisados.

O estudo será feito a partir da combinação das seguintes metodologias:

- Pesquisa em registros administrativos e estatísticas ocupacionais;
- survey por entrevistas telefônicas assistidas por computador – ETAC;
- entrevistas presenciais com informantes-chave.

A estimativa do volume da ocupação de nível técnico em saúde será feita pode meio de pesquisa em fontes secundárias ajustadas pelas informações obtidas no survey. Serão utilizadas técnicas de projeção de demandas e requerimentos de força de trabalho para cálculo no médio e largo prazos. Atualmente em fase de coleta de dados (bases secundárias e ETAC).

Projeto: Atribuições do Pessoal de Nível Médio que atua na área de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária - Pesquisa em municípios brasileiros - Belo Horizonte, 2008

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho.

Equipe Executora:

Pesquisadores/colaboradores: Cristiana Leite Carvalho, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Leda Zorayde Oliveira (DEGES/SGTES/MS), Carlos Eduardo Colpo Batistella (Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde/ Escola Politécnica

de Saúde Joaquim Venâncio), Ana Julia Calazans (LAVSA/EPSJV), Ana Margarida de Mello Barreto (LATEPS/EPSJV), Grácia Maria de Miranda Gondim (LAVSA/EPSJV), Márcia Cavalcanti Raposo Lopes (LATEPS/EPSJV), Maurício Monken (LAVSA/EPSJV), Mônica Vieira (LATEPS/EPSJV).

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Denis Soares da Silva, Guido Tonon da Matta Machado, Ivan Gontijo Toledo, Jordana Maria Carvalho Bacelete, Marcos Paulo Gontijo, Marina Toledo Vieira, Matheus Abreu Carvalho, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS; Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do projeto: novembro de 2006 a julho de 2008.

Descrição: Esse estudo faz parte de um conjunto de ações desencadeadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Gestão da Educação em Saúde (DEGES/SGETS), com o intuito de promover a ordenação da formação profissional dos trabalhadores da área de vigilância no país. Coordenada pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado, do NESCON/UFMG, a pesquisa foi desenvolvida em parceria institucional com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/FIOCRUZ), por intermédio do Observatório dos Técnicos em Saúde /LATEPS e do Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde /LAVSA. A estratégia metodológica incluiu a coleta de dados em entrevistas telefônicas assistidas pelo computador (ETAC), aplicadas a uma amostra de trabalhadores de nível elementar e médio e coordenadores das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental de municípios de todas as regiões do país. Aliado a isso, foram realizados grupos focais nas cinco regiões do país, envolvendo os participantes da pesquisa. Essa pesquisa teve como propósito conhecer as atribuições dos técnicos que atuam na área de vigilância, com vistas a subsidiar a formação profissional desses trabalhadores. Os resultados desse estudo nacional irão ampliar os conhecimentos sobre as diversas situações encontradas no país com respeito aos processos de trabalho desse campo de atuação profissional.

Relatório final concluído em julho de 2008.

Projeto: Levantamento da trajetória no mercado de trabalho de egressos dos cursos do PROFAE

Coordenação: Cristiana Leite Carvalho.

Equipe executora:

Pesquisadores / colaboradores: Cristiana Leite Carvalho, João Batista

Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Gustavo Azeredo Furquim Werneck, Leda Zorayde Oliveira (DEGES/SGTES/MS), Carlos Eduardo Colpo Batistella (Laboratório de Educação Profissional em Vigilância em Saúde/ Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio), Ana Julia Calazans (LAVSA/EPSJV), Ana Margarida de Mello Barreto (LATEPS/EPSJV), Grácia Maria de Miranda Gondim (LAVSA/EPSJV), Márcia Cavalcanti Raposo Lopes (LATEPS/EPSJV), Maurício Monken (LAVSA/EPSJV), Mônica Vieira (LATEPS/EPSJV).

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Denis Soares da Silva, Guido Tonon da Matta Machado, Ivan Gontijo Toledo, Jordana Maria Carvalho Bacelete, Marcos Paulo Gontijo, Marina Toledo Vieira, Matheus Abreu Carvalho, Remaclo Rodrigues Júnior.

Órgão financiador: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – SGTES / MS; Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do projeto: 2008/2009

Projeto: Monitoramento da qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana leite Carvalho, João Batista Girardi Junior, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas

Estagiários: Aline Mafra Giffoni Curi, André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Daniel Silva Amorim, Daniel Faria Dias, Fabiana Guerra Pimenta, Luciana Rodrigues Ramos de Oliveira, Ludmila Dias Faustino, Luis Antônio Bonolo de Campos, Luis Henrique Silva Ferreira, Nara Alves Bosco, Remaclo Rodrigues Junior, Valquíria de Lima.

Órgão financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do projeto: Julho/2009 a Junho/2010

Descrição:

Dando continuidade ao monitoramento do emprego no PSF, iniciado pela EPSM em 2001, foi realizado um survey junto aos coordenadores municipais da Estratégia de Saúde da Família ou equivalentes, com dois propósitos fundamentais: (i) conhecer as mudanças ocorridas no emprego e nas formas institucionais que cercam as relações de trabalho no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos últimos 8 anos, tendo em vista a comparação com as pesquisas similares realizadas pela Estação em 2001

e 2006; (ii) considerar as formas institucionais de contratação praticadas em municípios que não foram contemplados nas pesquisas anteriores. O survey coletou dados sobre contratação, remuneração e tempo de permanência dos profissionais de saúde e trabalhadores no PSF. Também foram dimensionadas a terceirização e a utilização de trabalho precário, bem como as razões atribuídas pelos gestores municipais para a prática de diferentes formas de contratação do trabalho e vinculação dos profissionais. A comparação dos resultados com os surveys anteriores permitiu identificar mudanças nas formas de contratação e na qualidade dos empregos oferecidos.

O monitoramento consistiu na realização de um survey por meio de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC), em municípios que responderam aos surveys de 2001 e 2006, que constituem o painel fixo, uma amostra probabilística dos demais municípios, e nas capitais não contempladas em nenhum dos dois casos. A amostra foi calculada adotando-se um intervalo de confiança de 90%, 5% de margem de erro, e estratificada por região geográfica e porte dos municípios, chegando-se a 856 municípios.



Projeto: Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde

Edições:

Ano 7 N.º 2 Segundo semestre: Julho a Dezembro de 2008

Ano 8 N.º 1 Primeiro Trimestre: Janeiro a Março de 2009

Ano 8 N.º 2 Segundo Trimestre: Abril a Junho de 2009

Ano 8 N.º 3 Terceiro Trimestre: Julho a Setembro de 2009

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe executora: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana leite Carvalho, João Batista Girardi Junior, Jackson Freire Araujo, Lucas Wan Der Maas

Órgão financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do projeto: Março/2009 a Março/2010

Descrição:

O "Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde" é um informativo trimestral sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de re¬gulação dos mercados de trabalho do se¬tor e das profissões de saúde. A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutu¬ra e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do "Boletim Sinais do Mercado de Traba¬lho em Saúde", se insere no conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas pela Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde do Ministério da Saúde no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planeja¬mento de recursos humanos em saúde.

O Boletim tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE), que registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde. O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de in¬teresse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

Projeto: Mercado de trabalho dos profissionais de nível superior que atuam no Programa de Saúde da Família na Bahia

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana leite Carvalho, João Batista Girardi Junior, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, Lucas Wan Der Maas

Estagiários: André Xavier de Abreu Lucchesi Cunha, Fernando de Lima Nogueira, Leopoldo Gurgel de Oliveira, Luciana Rodrigues Ramos de Oliveira, Luis Henrique Silva Ferreira, Nara Alves Bosco, Remaclo Rodrigues Junior, Valquíria de Lima.

Órgão financiador: Diretoria da Atenção Básica – DAB, Superintendência de Atenção Integral a Saúde – SAIS, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB, Governo do Estado da Bahia.

Período do projeto: Agosto/2008 a Junho/2010

Descrição:

Esse estudo, realizado em parceria com Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, compõe o Subprojeto "Desenvolvimento de tecnologias e instrumentos de fortalecimento da Atenção Básica no Brasil, através da Estratégia da Saúde da Família e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição" e teve como objetivo analisar o mercado de trabalho dos profissionais de nível superior da Estratégia de Saúde da Família na Bahia bem como identificar o potencial de fixação e adesão de profissionais à carreira no SUS da Bahia. O desenho do estudo consistiu de: (i) realização de dois surveys aplicados, respectivamente, junto a gestores municipais e a profissionais de nível superior (médicos, dentistas e enfermeiro) que atuam na ESF dos municípios baianos, por meio de Entrevista Telefônica Assistida por Computador; e (ii) realização de grupos focais com participantes dos surveys. O survey com os gestores foi aplicado aos 417 municípios existentes no estado da Bahia, dos quais responderam 261 municípios (62,6%). Foi realizado um grupo focal com gestores de municípios baianos para complementar as informações coletadas pela ETAC com os gestores municipais. Para a pesquisa junto aos profissionais foi calculada uma amostra de 461 profissionais, sendo 154 médicos, 150 dentistas e 157 enfermeiros, que atuam na atenção primária dos municípios baianos, estratificada por porte populacional dos municípios onde os profissionais atuam.

Projeto: Diagnóstico e dimensionamento da demanda por residências e especialidades médicas em Minas Gerais

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia e Laura Lídia Rodríguez de Espinoza.

Equipe executora:

Pesquisadores: Sábado Nicolau

Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Jackson Freire Araújo, Lucas Wan Der Maas, Jaqueline Medeiros Farah, Gustavo da Matta Machado, Allan Claudius Queiroz Barbosa, Raquel Braga Rodrigues, Núbia Cristina da Silva, Thiago Augusto Hernandes Rocha

Estagiários: Antony Henrique Tomaz Diniz, Charles Junio Souza, Danielle de Souza Santos Oliveira, Iuri França Queiroz, Joice Carvalho Rodrigues, Luis Henrique Silva Ferreira, Marcus Vinícius Lélis de Barcelos, Marcus André Romanelli Medrado, Pedro Sallomão, Remaclo Rodrigues Junior

Órgão financiador: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais – SES-MG.

Período do projeto : Dezembro/2009 a Julho/2010.

Descrição: O objetivo geral deste projeto é caracterizar a oferta e a demanda atual e futura de médicos especialistas em Minas Gerais; identificar eventuais desequilíbrios entre a oferta e a demanda, bem como caracterizar de forma global a oferta e a demanda de vagas de residências médicas no estado e outros formatos de especialização relevantes, em médio e largo prazo. A caracterização será feita por micro e macro-região considerando as diretrizes da política de regionalização da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) para o SUS. O estudo envolverá os seguintes componentes: (i) análise de documentos e de bases de dados secundários provenientes de fontes de informação regulares nos domínios do mercado de trabalho e de educação em saúde; (ii) levantamento de dados primários a partir da realização de surveys, entrevistas, e grupos de foco (iii) processo de consultas a grupos de especialistas nas área de planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde, da educação e do trabalho médico. O estudo é uma parceria entre a Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado/Observatório de Recursos Humanos em Saúde do NESCON/FM/UFMG, e a Estação de Trabalho Observatório do Mercado de Trabalho em Saúde SUS/SES/MG – FACE/UFMG.

Projeto: Construção do índice de escassez de profissionais de saúde para apoio a Política Nacional de Promoção da Segurança Assistencial em Saúde

Coordenação: Sábado Nicolau Girardi

Equipe executora:

Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Délcio da Fonseca Sobrinho, Fernando Vaz, Jackson Freire Araujo, Jaqueline Medeiros Farah, João Batista Girardi Junior, José Ângelo Machado,

Lucas Wan Der Maas, Vinicius de Araújo Oliveira.

Órgão financiador: Secretaria de Gestão da Educação e Trabalho em Saúde – Ministério da Saúde.

Organização Panamericana de Saúde.

Período do projeto: Maio/2009 a Maio/2010

Descrição: o projeto tem por objetivo geral subsidiar a SGTES/MS na formulação da Política Nacional de Promoção de Segurança Assistencial em Saúde no SUS. O trabalho tem como propósito orientar a alocação territorial de recursos (lotação de profissionais, programas e projetos) para apoiar sistemas locais de saúde que vivenciam situações de carência no enfrentamento de severas dificuldades no recrutamento, provimento e retenção de profissionais de saúde. A partir da proposição de critérios, indicadores e fontes de informação pertinentes, confiáveis e oportunas, buscar-se-á (i) a identificação de áreas geográficas, territórios e populações com privação de profissionais de saúde, (ii) a construção de um Índex (Escala) para medir a intensidade das carências enfrentadas considerados possíveis impactos sobre os graus de privação que essa escassez de profissionais de saúde leva às comunidades.

Projeto: Avaliação de resultados do Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem (PROFAE)

Coordenação: Ana Maria Malik (Fundação Getúlio Vargas)

Equipe executora:

Equipe da EPSM/NESCON/FM/UFMG: Sábado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Jackson Freire Araújo, Lucas Wan Der Maas, Jaqueline Medeiros Farah.

Órgão financiador: Departamento de Gestão da Educação na Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde- DEGES/SGTES/MS.

Descrição:

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde – DEGES/SGTES/MS do Ministério da Saúde está realizando o estudo "O PROFAE e a formação de Profissionais de nível técnico para o Sistema Único de Saúde, no Brasil: uma avaliação de Resultados", tendo em vista o encerramento do PROFAE em dezembro próximo. Nesse sentido, serão abordados, neste Projeto de Avaliação, aspectos relacionados aos egressos do PROFAE, aos docentes que passaram pelo processo de capacitação pedagógica, às escolas que receberam recursos para o fortalecimento

e desenvolvimento institucional e à articulação entre as ETSUS, a política de Recursos Humanos e a gestão/prestação de serviços de saúde.

Grupo Focal com supervisores de enfermagem sobre o impacto do PROFAE no trabalho de egressos dos cursos: de caráter qualitativo, a pesquisa objetiva avaliar, a partir da percepção de gerentes e chefes de enfermagem que apresentam em suas equipes técnicos e auxiliares de enfermagem egressos de cursos PROFAE.

A coleta de dados foi executada a partir da técnica do grupo focal ampliado, de abrangência nacional, junto aos gestores de enfermagem de estabelecimentos que empregam trabalhadores de enfermagem formados por intermédio do PROFAE. A condução dos grupos focais foi estruturada com base na seguinte dinâmica: (i) apresentação dos objetivos do grupo focal, (ii) coleta de dados com base no roteiro estruturado, e (iii) validação das informações coletadas nos grupos focais, com leitura e confirmação das mesmas pelos participantes. As informações foram registradas mediante anotações do coordenador e relator, para posterior validação e análise. Os grupos focais aconteceram em dezembro de 2009, em Brasília, DF.

Avaliação do fortalecimento e modernização das Escolas Técnicas do SUS:

Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada nas ETSUS existentes nos estados das Regiões Norte e Centro-Oeste, no período de outubro a novembro de 2009. A coleta das informações foi realizada por meio da aplicação de um instrumento semi-estruturado contendo questões que abrangiam o perfil dos entrevistados, perfil das escolas, informações sobre os cursos realizados nas escolas, indicadores de infra-estrutura, equipamentos, acessibilidade, oferta e demanda, informações sobre a modernização da ETSUS, sobre o Sistema de Competências e sobre o Sistema de Acompanhamento do Mercado de Trabalho em Saúde e do mercado educativo em saúde. As perguntas foram feitas aos diretores e/ou pessoas da equipe que apresentassem condições de responder as questões levantadas. As entrevistas foram realizadas nas ETSUS, tendo duração média uma hora e meia e, além das anotações nos instrumentos durante as entrevistas, as mesmas foram gravadas. As fitas obtidas nas gravações das entrevistas foram destruídas após a transcrição das informações complementares ao questionário. Após a entrevista, era realizada uma visita às estruturas físicas das ETSUS.

Projetos da Área Trabalho e Educação em Saúde

Projeto: Avaliação exploratória da Gestão da Educação na Saúde

Coordenação: Soraya Almeida Belisário.

Equipe executora:

Componente 1: Allan Claudius Barbosa, Ignez Helena Perpétuo, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Júnia Marçal Rodrigues

Componente 2: Claudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, Francisco José Penna, José Maurício de Carvalho Lemos, Soraya Almeida Belisário, Daisy Maria Xavier de Abreu.

Componente 3: Maria da Conceição Juste Werneck Côrtes, Elza Machado de Melo, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro.

Assistentes de pesquisa: Cecília Emiliana de Lélis Adão, Luciana Souza D'Ávila e Marla Barroso França

Estagiários: Karina Mendes Neto, Mairica Fernanda Meira Naves, Lucas Machado de Melo Romano.

Órgão financiador: Ministério da Saúde.

Período do projeto: junho/2005 a julho de 2010.

Descrição: o projeto foi estruturado em três componentes:

Componente 1. Avaliação das condições de gerenciamento e execução de ações de educação na saúde na esfera estadual do SUS.

Componente 2. Avaliação de desempenho do programa de incentivo à mudança curricular nos cursos de graduação em Medicina (PROMED).

Componente 3. Avaliação de processos de capacitação pós–graduada – residência multiprofissional e curso de especialização em saúde da família.

O desenvolvimento da pesquisa, em seus três componentes, é um trabalho de dimensões nacionais e pressupõe a construção de metodologias que permitam a abordagem dos pontos comuns aos três objetos, ao mesmo tempo em que preservam a identidade e a especificidade de cada um deles. Pressupõe também uma diversidade de atores, cenários, concepções, o que contribui para o enriquecimento da análise dos resultados encontrados e para as propostas de intervenção.

A amplitude do escopo da pesquisa demanda um trabalho robusto e consistente, com domínio das metodologias propostas.

Para os três componentes foram realizadas atividades agrupadas de acordo com as seguintes categorias:

• Desenvolvimento conceitual do projeto - executado

• Procedimentos metodológicos - executado

• Desenvolvimento operacional da pesquisa / coleta de dados – executado

• Desenvolvimento do modelo de análise - executado

• Análise dos dados coletados – em execução

• Estudo em profundidade de escolas de medicina – a ser executado

• Estudo de caso – a ser executado

Planejamento de força de trabalho em Atenção Primária a partir de necessidades da comunidade – Projeto Consortium

Coordenação: Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.

Equipe Executora: Daisy Maria Xavier de Abreu, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Graziele Umbelina Alves Ferreira, Jaqueline Medeiros Farah, Jackson Freire Araújo, Lucas Wan Der Maas, Pedro Marinho Sizenando Silva, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, Ricardo Alexandre de Souza, Rúbia Guimarães Piancastelli, Sábado Nicolau Girardi, Soraya Almeida Belisário.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: elaboração da proposta - junho a dezembro de 2007. Primeira fase: junho a novembro de 2008. Segunda fase: Dezembro de 2008 a julho de 2009. Terceira fase: agosto de 2009 a junho de 2010.

Descrição: o referido projeto teve sua discussão e sua concepção iniciadas em meados de 2006. Trata-se de um consórcio internacional, no qual estiveram envolvidos, inicialmente, representantes do Brasil, Canadá, Peru e Jamaica, que objetiva a construção - e posterior sustentabilidade, de instrumental e de capacidade institucional para o planejamento de Recursos Humanos para a Atenção Primária à Saúde (APS) a partir de necessidades epidemiológicas e demográficas das comunidades atendidas.

A partir da análise e cruzamento de parâmetros ligados à formação de profissionais, à sua imigração e emigração, à sua presença na APS, à sua rotatividade, aos indicadores de saúde da população correspondente sensíveis ao trabalho de APS e aos seus indicadores demográficos, vários cenários futuros serão simulados para que se possa prever o impacto de diferentes políticas públicas – sejam elas gerais ou específicas para essa força de trabalho. Ao mesmo tempo, tais políticas serão estudadas qualitativamente para que se entenda seu real impacto, bem como resistências e obstáculos existentes.

A coordenação do projeto, seguindo as normas estabelecidas pelo TC-41, baseou-se no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da UFMG (NESCON/UFMG), envolvido desde o início nos contatos e na promoção do projeto. O NESCON, por meio do pesquisador Raphael Augusto Teixeira de Aguiar, é o coordenador nacional da iniciativa.

Atualmente, o projeto envolve representantes do Canadá, Brasil e Jamaica. Após alterações no escopo do projeto em julho de 2009, determinadas pelo Ministério da Saúde, o modelo de simulação passou a ser desenvolvido por equipe de pesquisadores associados e colaboradores do NESCON, com assessoramento técnico da equipe parceira de pesquisadores da Universidade de Dalhousie (Canadá). Espera-se que uma versão preliminar do modelo esteja pronta em junho de 2010, para que possa usada pelo Ministério da Saúde e secretaras estaduais e municipais. Um componente futuro do projeto prevê a construção de uma rede colaborativa de instituições acadêmicas e dos serviços, visando ao aperfeiçoamento contínuo do modelo e sua adaptação a diferentes contextos regionais.



Projeto: Estruturação do Mestrado Profissionalizante em Gestão da Atenção Primária em Saúde

Coordenação: Edison José Corrêa.

Equipe Executora: Daisy Maria Xavier de Abreu, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, André Flecha, Soraya Almeida Belisário

Órgão Financiador: Nescon

Período do Projeto: novembro/2009 a novembro/2010.

Descrição: em elaboração

Projeto: Apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Capacitação Gerencial

Coordenação: Maria Cristina Fekete

Equipe Executora: Ângela Maria de Lourdes Dayrell de Lima, Maria Cristina Fekete, Jaqueline Medeiros Farah

Órgão Financiador: Ministério da Saúde / Organização Pan-Americana da Saúde.

Período do Projeto: setembro 2007 a julho 2010.

Descrição: O presente projeto objetiva o apoio institucional e a cooperação técnica ao desenvolvimento do Programa de Capacitação Gerencial. Em agosto de 2007, o Nescon iniciou o apoio a SGTES para a elaboração do escopo do Programa de Capacitação Gerencial - PCG. Foi constituído um grupo de trabalho - GT composto pelo MS representado pela SGTES, CONASS, CONASEMS e a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP, para traçar as diretrizes gerais e as estratégias de operacionalização para a implantação do PCG.

A estratégia para a operacionalização do programa prevê a integração com as ações da Política de Educação Permanente em Saúde , visando apresentar e discutir o PCG com os diversos atores estaduais; identificar necessidades existentes na área de gestão/gerência de sistemas e serviços de saúde, para além daquelas apontadas nos planos de ação estadual de educação permanente em saúde; estabelecer pactos visando atender às novas demandas e identificar as instituições parceiras para a compatibilização e elaboração dos respectivos termos de compromisso; e realizar cooperação técnica e apoio financeiro para o desenvolvimento dos processos de capacitação que integram os Planos de Educação Permanente.

Os projetos propostos pelas diversas instituições vinculadas a educação a saúde, que atuam em estados, regiões e municípios são analisados com referência em um conjunto de pressupostos. O primeiro deles propõe o estabelecimento de parcerias com os gestores do SUS para pactuar os processos de formação

adequados às diversas realidades, bem como a clientela alvo do PCG. O segundo e o terceiro, trabalhar na lógica do pacto de gestão e buscar integração com as Instituições de Ensino – Universidades, Escolas de Saúde Pública, Institutos de Saúde Coletiva, entre outras. Por fim, ser articulado com as diversas iniciativas de formação/capacitação em andamento no estado, para evitar a fragmentação e pulverização das ações.

Objetivos:

Apoio técnico institucional a SEGTES no acompanhamento do Grupo de Trabalho responsável pelo Programa de Capacitação Gerencial, através da elaboração de diretrizes, da implementação, da execução das Oficinas Estaduais e do estudo da viabilidade da implantação de cursos de mestrado;

Realizar cooperação técnica, desde que necessário, às coordenações estaduais responsáveis pela condução do Programa de Capacitação Gerencial em seu estado, para os processos de diagnósticos/elaboração de projetos de formação/capacitação na temática de gestão/gerência;

Realizar monitoramento e avaliação do Programa de Capacitação Gerencial e dos processos de formação/capacitação definidos no âmbito estadual

Projeto: Avaliação do impacto das ações do Programa de Saúde da Família na redução das internações hospitalares por condições sensíveis à Atenção Básica no período de 1999-2006, em adultos e idosos

Coordenação: Veneza Berenice de Oliveira.

Equipe Executora: Maria Aparecida Turci, Maria Elmira Alfradique, Maria Fernanda Furtado de Lima e Costa, Palmira de Fátima Bonolo, Veneza Berenice de Oliveira.

Órgão Financiador: Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: maio/2007 a julho/2010.

Descrição:

As Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) representam, assim, um conjunto de problemas de saúde para os quais uma Atenção Básica efetiva diminuiria o risco de internações, isto é, as atividades próprias da Atenção Básica, como: prevenção de doenças; diagnóstico e tratamento precoces de doenças agudas; controle e acompanhamento de doenças crônicas devem ter como consequência uma diminuição das internações hospitalares por esses problemas. Em outras palavras: altas taxas de internações por CSAP foram correlacionadas com deficiências na cobertura dos serviços ou inadequada capacidade

de resolução da Atenção Básica para determinados problemas de saúde.

Objetivos:

1-Elaborar lista de hospitalizações por CSAP para adultos e idosos brasileiros.

2-Examinar as tendências das hospitalizações por CSAP, no âmbito do SUS, entre adultos e idosos e verificar se elas diminuem com a expansão do PSF.

3-Determinar os fatores associados às hospitalizações por CSAP entre adultos e idosos.

4-Examinar se existe associação entre a cobertura pelo PSF e as hospitalizações por CSAS entre adultos e idosos e verificar se essa associação é independente dos outros fatores associados a essas condições.

Em 2007, os objetivos 1 e 2 já foram cumpridos.

Projetos da Área Economia da Saúde

Projeto: Avaliação econômica e epidemiológica das Terapias Renais Substitutivas – TRS no Brasil

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acúrcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, José Augusto Menezes da Silva.

Estagiários: Alice Horta Azevedo de Castro, Heloisa Maris Martins Silva, Marina Horta Azevedo de Castro, Nathália de Andrade Miranda, Ricardo Monteiro da Silva Lanna, Suelen Amelia de Almeida, Marcone Pereira Costa, Wellington de Freitas Vieira.

Órgão Financiador: Fundo Nacional de Saúde.

Período do Projeto: 2004-2009.

Descrição:

Projeto multidisciplinar e interunidades que, por meio de aportes metodológicos da economia, epidemiologia e de análises políticas, tem como objetivo realizar uma avaliação econômico-epidemiológica das terapias renais substitutivas (TRS) no Brasil:

a) Realizar análise situacional enfocando características econômicas e epidemiológicas das TRS, no período das TRS, de 2000 a 2004;

b) desenvolver metodologia para uma avaliação econômica das modalidades de TRS no Brasil;

c) avaliar os determinantes de entrada em IRC por meio da trajetória do paciente;

d) realizar análise de custo efetividade das TRS.

Procura, assim, contribuir para melhor alocação de recursos e equidade no acessos às TRS no Brasil. Este projeto contempla estudo de campo, com representatividade em todo o território nacional, para o qual foram desenvolvidos seleção e treinamento de entrevistadores para aplicação de questionários específicos.

Projeto: Equidade no acesso e utilização de procedimentos de alta complexidade/custo no SUS-Brasil: avaliação dos transplantes renais

Coordenação: Mariangela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acurcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Gisele Macedo, Juliana Álvares, Rodrigo Pastor, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, Celeste de Souza Rodrigues, Márcia Dayrell, Maria Cristina Drumond, Ricardo Cintra Sesso, Sonia Maria Mendes, Walter Antônio Pereira.

Estagiários: Alexandre Xavier da Costa, Alice Horta Azevedo de Castro, Suelen Amelia de Almeida, Ana Paula Álvares, Flaviana de Jesus Moreira, Hérica Maris Martins Silva, Ana Luiza Souza Lima, Elisa Morais Leão, Fábio Silva Storck, Anderson dos Santos Vitor e Silva.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2006-2009.

Descrição:

Esse estudo procura conhecer os determinantes sociais do acesso e dos resultados em saúde relacionados ao transplante renal no Brasil, por meio de análise de base de dados secundária e consecução de um estudo longitudinal em Belo Horizonte. Espera-se contribuir com informações para a tomada de decisão dos gestores do SUS e para a formulação de uma política que garanta equidade no acesso ao transplante.

Projeto: Avaliação da linha de cuidado aos pacientes em Terapia Renal Substitutiva no SUS de Belo Horizonte

Coordenação: Mariangela Leal Cherchiglia.

Equipe Executora: Mariangela Leal Cherchiglia, Eli Iola Gurgel Andrade, Francisco de Assis Acurcio, Carla Jorge Machado, Cibele César Comini, Eleonora Moreira Lima, Mônica Viegas Andrade, Wagner Meira Júnior, Waleska Caiaffa, Jaume Puig-Junoy, Elias Antônio Jorge, Augusto Afonso Guerra Júnior, Alessandra Maciel Almeida, Grazielle Dias da Silva, Odilon Vanni de Queiroz, Elaine Leandro Machado, Gisele Macedo, Juliana Álvares, Rodrigo Pastor, Daniele Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros, Celeste de Souza Rodrigues, Márcia Dayrell, Maria Cristina Drumond, Ricardo Cintra Sesso, Sonia Maria Mendes,

Walter Antônio Pereira.

Estagiários: Alexandre Xavier da Costa, Alice Horta Azevedo de Castro, Suelen Amelia de Almeida, Ana Paula Álvares, Flaviana de Jesus Moreira, Hérica Maris Martins Silva, Ana Luiza Souza Lima, Elisa Morais Leão, Fábio Silva Storck, Anderson dos Santos Vitor e Silva.

Órgão Financiador: FAPEMIG.

Período do Projeto: 2006-2009.

Descrição:

Objetivo de conhecer a trajetória de pacientes com doença renal crônica, atualmente em TRS, na rede de serviços do SUS em Belo Horizonte.

Projeto: Pesquisa e análise situacional dos Modelos Assistenciais em Saúde Suplementar no Brasil.

Coordenação: Eli Iola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli Iola Gurgel Andrade, Rosiene Maria de Freitas, Mariangela Leal Cherchiglia, Francisco Lanna, Laura Regina Alves Cafaggi.

Órgão Financiador: ANS – OPAS.

Período do Projeto: 2006-2009.

Descrição:

A pesquisa objetiva analisar, diante do marco regulatório estabelecido pela ANS, as relações estabelecidas entre a agência reguladora, as operadoras, os prestadores de serviços e os usuários e como se operam as mudanças visando à integralidade do cuidado. O referencial teórico adotado pela pesquisa será o produto da bibliografia comentada sobre estado de bem-estar, modelos assistenciais e incorporação tecnológica em saúde suplementar no Brasil, projeto com execução em andamento no qual são estabelecidas seis áreas temáticas de interesse para o setor:

a) Modelos assistenciais em saúde e estado de bem-estar social;

b) constituição do processo regulatório da saúde suplementar no Brasil;

c) estrutura e organização da saúde suplementar;

d) assistência na saúde suplementar;

e) dinâmica dos atores no campo regulatório da saúde suplementar;

f) inovação e avaliação tecnológica.

Projeto: Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Ressonância Magnética (RM): Uma análise da evolução do conhecimento, da difusão e incorporação dessa tecnologia no Brasil

Coordenação: Eli Iola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli Iola Gurgel Andrade, Eduardo da Mota e Albuquerque, Camila LIns Rodrigues, Catari Vilela

Chaves.

Estagiária: Ana Luisa de Souza.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: 2005-2009.

Descrição:

Realizar investigação sobre a incorporação da tecnologia de RM e sua introdução no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos específicos - o primeiro, de caráter teórico, consiste em realizar um levantamento sobre a evolução histórica do processo de desenvolvimento e difusão da técnica de RM (quando, onde e como surgiu no mundo,e quando e como foi incorporada pelo Brasil).

O segundo é ilustrar o objetivo anterior, a partir da elaboração de bases de dados com informações sobre o desenvolvimento científico e tecnológico relacionadas à técnica de RM. As bases de dados que serão utilizadas referem-se à produção científica (artigos) e tecnológica (patentes); distribuição dos equipamentos de RM por município brasileiro.

Projeto: Impacto das ações judiciais na Política Nacional de Assistência Farmacêutica: Gestão da clínica e medicalização da Justiça

Coordenação: Eli Iola Gurgel Andrade.

Equipe Executora: Eli Iola Gurgel Andrade, Mariângela Leal Cherchiglia, Francisco de Assis Acurcio, Carlos Dalton Machado, Augusto Afonso Guerra Júnior, Grazielle Dias da Silva, Daniele de Araújo Campos Szuster, Daniel Resende Faleiros.

Órgão Financiador: CNPq.

Período do Projeto: dezembro de 2007–2009.

Descrição:

A Constituição Federal de 1988 (CF/88) estabelece o direito à saúde no Brasil pautado pelos princípios da universalidade, igualdade e equidade, mediante o acesso dos cidadãos às ações e serviços de saúde que devem ser viabilizados de forma a promover, proteger e recuperar a saúde de todos. As ações e serviços de saúde são de relevância pública, ficando inteiramente sujeitos a regulamentação, fiscalização e controle do Poder Público, a quem cabe executá-los diretamente ou por terceiros, segundo normas para o financiamento. Num cenário em que se confrontam indicações médicas, custos elevados e recursos limitados, planos privados de saúde e famílias pressionam o Sistema Único de Saúde (SUS) a se responsabilizar e arcar com custos terapêuticos, utilizando-se, inclusive, das ações judiciais. Desta forma, nos últimos anos, o número de demandas judiciais para garantia de tal direito tem tomado vulto jurídico e financeiro. Diferentes são os pedidos dessas prestações, entretanto, a maioria é por medicamentos.

O impacto financeiro de tais ações tem motivado a busca por compreensão e avaliação desse fenômeno por parte dos gestores de saúde. No Brasil, ainda são raras as referências de estudos publicados em periódicos que tenham como objeto o fenômeno da chamada judicialização da saúde. A complexidade desse fenômeno, em virtude da interface entre esferas do Poder Público (Judiciário e Executivo) confrontadas no desafio constitucional, repercute no constrangimento dos gestores do SUS frente aos mecanismos jurídicos que visam a garantir aos pacientes/usuários a assistência médica recomendada. Tais constrangimentos ultrapassam os conflitos relacionados à alocação de recursos limitados, culminando, inclusive, em alguns casos, em processos criminais envolvendo os responsáveis pela gestão do sistema de saúde. A partir destas observações, esta proposta de pesquisa procura problematizar, para além da avaliação do impacto econômico – de per se bastante importante –, os paradigmas que permeiam as instituições e atores envolvidos. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo investigar o fenômeno da judicialização na assistência farmacêutica como instrumento de garantia do acesso e/ou de incorporação de novas tecnologias ao sistema público de saúde no Brasil e relacionar com os eventos observados no SUS em Minas Gerais, nos anos de 2006 e 2007. Será realizada revisão de literatura para desenvolvimento do marco conceitual da análise do fenômeno da judicialização do Brasil e outros sistemas, além de revisão do marco regulatório da assistência farmacêutica no Brasil. A evolução, natureza, valores gastos e tendências das ações judiciais serão pesquisados junto à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais em relação aos anos de 2006 e 2007. O projeto foi aprovado em dezembro de 2007.

Avaliação econômico-epidemiológica do tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde, 2000 - 2007

Coordenação: Mariângela Leal Cherchiglia

Equipe Executora: Daniele Araújo Campos Szuster / Elaine Leandro Machado / Alessandra Maciel Almeida / Odilon Vanni de Queiroz / Juliana Alvares / Eli Iola Gurgel Andrade / Augusto Afonso Guerra Júnior / Wagner Meira Júnior/ Carla Jorge Machado / Cláudia Medina Coeli / Rejane Sobrino Pinheiro / Isabel Cristina Gomes / Maria Cristina Ferreira Drummond / Gisele Macedo da Silva

Período: 2009 a 2011

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Descrição: O câncer representa a

segunda causa de morte no Brasil. Em 2005 foram aproximadamente 190 mil mortes, o que representa 15% de todos os óbitos ocorridos no país. Estima-se que para 2008 sejam identificados aproximadamente 466 mil novos casos de câncer sendo que a neoplasia de pele do tipo não melanoma será o mais incidente na população brasileira, seguido pelos tumores de próstata,de mama feminina, de pulmão, de estômago e de colo do útero. Em 1998, o Ministério da Saúde instituiu o sistema de Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade em Oncologia (Apac/Onco) onde são registrados e pagos os procedimentos oncológicos no no Sistema Único de Saúde (SUS). Grandes bases de dados administrativas vêm sendo cada vez mais empregadas na elaboração de políticas, no planejamento e gestão, avaliação e controle dos serviços de saúde prestados à população. O uso desses bancos possui algumas vantagens, como o grande número de casos registrados, o reduzido tempo entre a ocorrência do evento e seu registro no sistema e a possibilidade de identificação do paciente. O objetivo deste projeto é construir uma base de dados centrada no paciente que permita obter uma série histórica de pacientes submetidos ao tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde (SUS) para os anos de 2000 a 2007 Base Onco e a composição de indicadores epidemiológicos, de resultado da assistência prestada e de gastos do SUS com o tratamento desses pacientes. Essa Base será desenvolvida por meio de pareamento probabilístico entre os dados dos sistemas de informação em saúde: APAC, Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Hospitalar (AIH).

Escalabilidade e eficiência no pareamento probabilístico de bases do SUS

Coordenação: Wagner Meira Júnior

Equipe executora: Francisco de Assis Acúrcio, Eli Iola Gurgel Andrade , Augusto Afonso Guerra Júnior, Daniele Araújo Campos Szuster, Carla J Machado, Odilon Vanni de Queiroz, Altigran Soares da Silva, Dorgival Olavo Guedes Neto, Eliane de Freitas Drumond, Renato Antônio Celso Ferreira, Walter dos Santos Filho, Mariangela Leal Cherchiglia.

Período: 2007 a 2009

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Descrição: O primeiro objetivo deste projeto é a realização de dois pareamentos, mais especificamente entre a TRS e o SIM, e entre a TRS e o SIA, assim como a formalização das técnicas e metodologias para a preparação das bases,

calibração dos parâmetros, execução do pareamento e análise dos pares obtidos. O relacionamento dos registros dos Sistemas APAC/SIA, SIM e AIH, no aprimoramento da base nacional de dados em TRS, irá expandir o conhecimento e experiência acumulados na integração dessas bases de dados em TRS, irá expandir o conhecimento e experiência acumulados na integração dessas bases de dados, favorecendo a melhoria das tecnologias envolvidas na criação de informações em saúde. A segunda parte visa relacionar os registros da Base Nacional de Dados em TRS com os dados do SIH, com o objetivo de enriquecer esta base com informações de procedimentos e gastos hospitalares, bem como a data precisa do Transplante Renal e a mortalidade durante o transplante.

Atual revisão sistemática e avaliação econômica de imunossupressores na prevenção da rejeição do tranplante renal

Coordenador: Francisco de Assis Acúrcio

Equipe executora Francisco de Assis Acúrcio, Eli Iola Gurgel Andrade, Augusto Afonso Guerra Júnior, Daniele Araújo Campos Szuster, Grazielle Dias Silva, Cibele Comini Cesar, Odilon Vanni de Queiroz, Alessandra Maciel Almeida, Maria das Graças Braga Ceccato, Adriana Rubim Reis, Mariangela Leal Cherchiglia.

Período: 2008 a 2010

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

Descrição: O transplante renal tem sido apontado na literatura como a terapia de substituição renal mais custo-efetiva, pois permite, na maioria dos casos, a reintegração do paciente às suas atividades cotidianas, aumentando a probabilidade de uma melhor expectativa e qualidade de vida em relação aos pacientes submetidos às diálises. Um fator que tem contribuído substancialmente para que o transplante renal seja considerado a melhor opção para o portador de insuficiência renal crônica é o avanço tecnológico no que diz respeito à terapia de imunossupressão. Um estudo farmacoeconômico e farmacoepidemiológico enfocando a terapêutica de manutenção imunossupressora no transplante renal esta sendo desenvolvido e busca alcançar os seguintes objetivos específicos: 1.Realizar revisão sistemática de eficácia, efetividade e segurança da azatioprina, ciclosporina, micofenolato de sódio, micofenolato mofetil, sirolimo, tacrolimo e everolimo na prevenção de rejeição do transplante renal; 2.Estabelecer coorte histórica de indivíduos transplantados renais e que fizeram uso de medicamentos

imunossupressores fornecidos pelo Programa Nacional de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo no SUS, a partir de banco de dados desenvolvido aplicando técnica de pareamento probabilístico de pacientes em bases de dados administrativas do SUS; 3. Construir indicadores farmacoepidemiológicos e farmacoeconômicos sobre a utilização dos medicamentos de alto custo no SUS; 4. Realizar, na perspectiva do SUS, análise de custo-efetividade enfocando a terapêutica imunossupressora entre os medicamentos: azatioprina, ciclosporina, micofenolato de sódio, micofenolato mofetil, sirolimo e tacrolimo, na manutenção do paciente transplantado renal.

Rua Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 9030
CEP: 30130-100 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3409-9673 / Fax: (31)3409-9675
www.nescon.medicina.ufmg.br

Relatório de Atividades Nescon 2009

- Cursos



Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Programa Ágora

Coordenação Institucional: Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.

Coordenação acadêmica: Mara Vasconcelos, Maria José Grillo

Equipe Executora: 6 coordenadores gerais, 9 apoiadores pedagógicos (NAIPE), 42 tutores

Órgão Financiador: MS/FNS, BNDES, MEC/CAPES/DEAD

Carga horária: 360 h

Tipo: Presencial, EAD

Descrição: O Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), modalidade a distância, proposto pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva NESCON faz parte do projeto intitulado Programa Ágora. O CEABSF tem o propósito de desenvolver ações interdisciplinares, interdepartamentais, interunidades e interinstitucionais, articulando ensino-pesquisa-extensão. Essa articulação permite acrescentar à oferta acadêmica do CEABSF outras ações complementares, como ações de cooperação técnica com outras universidades e organismos nacionais e internacionais, desenvolvimento de projeto de capacitação de tutoria e produção de material didático em várias mídias.

Essa iniciativa é apoiada pelo Ministério da Saúde – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), pelo Ministério da Educação – Sistema Universidade Aberta do Brasil/ Secretaria de Educação a Distância (UAB/ SEED) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Contou, também, com o apoio da Rede Multicêntrica de Apoio à Especialização em Saúde da Família – Rede MAES.

Desde a primeira turma o curso foi ofertado tendo como referência, 08 Pólos Municipais de Apoio Presencial em Minas Gerais.

Em 2009, o CEABSF e o Programa Ágora passam a fazer parte de um movimento nacional de implementação da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), proposta pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Até 2009 foram ofertadas 03 (três) turmas, com 400 vagas cada, num total de 1200 vagas. No 2º semestre de 2009 foi publicado o edital para a 4ª turma.

Vagas oferecidas em 2009: 400

Alunos em curso 2009: 1100

Alunos com créditos integralizados em 2009: 78

Monografias/TCC defendidos: 18

Curso de Especialização em Epidemiologia e Investigação de Surtos em Serviços de Saúde

Coordenação Institucional: Maria da Consolação Magalhães Cunha.

Coordenação acadêmica: Waleska Teixeira Caiaffa e Fernando Augusto Proietti

Equipe Executora: Gustavo Werneck, Fernando Augusto Proietti, Waleska Teixeira Caiaffa, Aline Cristine Souza Lopes, Amélia Augusta da Lima Friche, Cláudia Di Lorenzo Oliveira, Divane Leite Matos, Aline Dayrell Ferreira, Clareci da Silva Cardoso.

Órgão Financiador: ANVISA.

Carga horária: 405 h

Tipo: Presencial

Descrição: Curso em 11 módulos mensais.

Objetivos: promover habilidades individuais e de equipe referentes à investigação de eventos adversos em serviços de saúde (EASS); sensibilizar os alunos quanto à necessidade importância de se trabalhar a investigação de surtos utilizando o instrumental metodológico da epidemiologia; capacitar os participantes a utilizarem as e ferramentas epidemiológicas na investigação de EASS; desenvolver habilidades para identificar, prevenir e controlar surtos em serviços de saúde; formar profissionais para atuar na investigação epidemiológica de EASS.

Vagas oferecidas em 2009: 33

Alunos em curso 2009: 33

Alunos com créditos integralizados em 2009: 28

Monografias/TCC defendidos: 28

Curso de Atualização em Gerência em Vigilância Sanitária

Coordenação Institucional: Lídia Tonon

Coordenação acadêmica: Lídia Tonon, Maria da Consolação Cunha e Gustavo Werneck

Equipe Executora: Lídia Tonon, Maria da Consolação Cunha e Gustavo Werneck

Órgão Financiador: ANVISA

Carga horária: 180 h

Tipo: Presencial

Descrição: Curso de extensão, em quatro ou cinco módulos. Contribuição à consolidação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, visando à reorientação do perfil gerencial e sua adequação à realidade local, além do redirecionamento dos novos modelos de gestão, por intermédio da proposição e desenvolvimento de estratégias de capacitação efetivas e impactantes.

Objetivos: A formação de perfis profissionais que interajam criticamente com as novas proposições e com as experiências de gestão em curso no SUS; melhoria dos processos institucionais de gerência por meio da apresentação de uma lista básica de informações sobre o planejamento e a gestão de sistemas de VISA.

Em 2009 havia uma turma em Mato Grosso do Sul e foi realizada uma oficina de avaliação do curso.

Alunos em curso 2009: 30




Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família/UFMG
O ENFRENTAMENTO DA PROBLEMÁTICA DO CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA


Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO QUANTITATIVO NO MUNICÍPIO DE JECEABA-MG

Relatório de Atividades Nescon 2009
- Publicações



Livros

1. **Autor(es):** Antônio Leite Radichi Alves, Alysson Lemos
Título: Saúde Ambiental
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 75

2. **Autor(es):** Andrea Maria Silveira
Título: Saúde do Trabalhador
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 94

3. **Autor(es):** Francisco Carlos Cardoso de Campos, Celina Camilo de Oliveira
Título: Projeto Social Saúde e Cidadania
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 110

4. **Autor(es):** Edison José Corrêa, Mara Vasconcelos, Susana Lemos
Título: Iniciação à metodologia: elaboração e apresentação de trabalhos científicos
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 95

5. **Autor(es):** Marcos Furquim Werneck
Título: Protocolo de Cuidado a Saúde na Organização do Serviço
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 83

6. Autor(es): Alexandre de Araújo Pereira, Paula Cambraia de Mendonça Vianna
Título: Saúde Mental
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 75

7. **Autor(es):** Flávio Chaimowicz, Eulita Maria Barcelos, Maria Dolores Soares Madureira, Marco Tulio de Freitas Ribeiro
Título: Saúde do Idoso
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 177

8. **Autor(es):** Suelene Coelho, Yula Franco Porto
Título: Saúde da Mulher
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 115

9. **Autor(es):** Maria José Cabral Grillo, Mara Vasconcelos, Sônia Maria Soares
Título: Práticas Educativas na Atenção Básica à Saúde: Tecnologias para Abordagem do Indivíduo, Família e Comunidade
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed / Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 70

10. **Autores:** Lúcia Maria Horta de Figueiredo Goulart, Maria Regina de Almeida Viana
Título: Saúde da Criança e do Adolescente: Agravos nutricionais
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed/Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 92 páginas

11. **Autor(es):** Cristina Gonçalves Alvim, Laura Maria de Lima Belisário Facury Lasmar.
Título: Saúde da Criança e do Adolescente: Doenças respiratórias
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Coopmed/Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 91

Relatórios Técnicos

1. Autor(es): Soraya Almeida Belisário, Regina Pierantoni, Prof. Allan Claudius Barbosa, Prof. Ignez Helena, Francisco Carlos Cardoso de Campos, Júnia Marçal Rodrigues, Célia, Profa. Cláudia Regina Lindgren Alves, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, Francisco José Penna, José Maurício de Carvalho Lemos, Daisy Maria Xavier de Abreu, Conceição Juste Werneck Côrtes, Elza Machado de Melo, Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro.
Título: Projeto de Pesquisa de Avaliação Exploratória da Gestão da Educação na Saúde – Relatório de Pesquisa – 4º Relatório Parcial
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 587

2. Autor(es): Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.
Título: Relatório Técnico: Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – Implantação das Turmas Alfa, Beta e Gama, até Julho de 2009
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 13

3. Autor(es): Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria, Mara Vasconcelos, Maria José Grillo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar.
Título: Projeto Formação em Escala de Especialistas: Pedagogia da Educação a Distância para a Estratégia de Saúde da Família no Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais 2009 / 2010. Relatório Técnico Preliminar, solicitação de prorrogação até 31/12/2010
Cidade: Belo Horizonte
Editora: Nescon
Ano: 2009
Número de páginas: 4

4. Autor(es): Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Chrsitina Fekete
Título: Plano de Monitoramento e Avaliação do Programa de Capacitação Gerencial
Cidade: Belo Horizonte
Editora:
Ano: 2009
Número de páginas: 17

5. Autor(es): Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima, Jaqueline Medeiros de Farah
Título: 1º Relatório do Monitoramento do Desempenho do Programa de Capacitação Gerencial
Cidade: Belo Horizonte
Editora:
Ano: 2009
Número de páginas: 69

6. Autor(es): Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Christina Fekete
Título: **Relatório da Reunião Consulta sobre a Pauta da Área da Saúde da Universidade Federal de integração Latino-Americana-UNILA**
Cidade: Belo Horizonte
Ano: 2009
Número de páginas: 10

7. Autor(es): Sabado Nicolau Girardi, Cristiana Leite Carvalho, Helena Lemos Petta, Jackson Freire Araújo, João Batista Girardi Junior, Vinicius de Araújo Oliveira
Título: Avaliação Nacional da Demanda de Médicos Especialistas Percebida Pelos Gestores de Saúde.
Cidade: Belo Horizonte
Ano: 2009
Número de páginas: 83

8. Autor(es): Cristiana Leite Carvalho, Sábado Nicolau Girardi, João Batista Girardi Júnior, Jackson Freire Araújo, Lêda Zorayde de Oliveira
Título: Dimensionamento da Demanda de Educação Profissional Técnica em Saúde.
Cidade: Belo Horizonte
Ano: 2009
Número de páginas: 406

Artigos em periódicos

1. Autor(es): Lucia Horta de Figueiredo Goulart, Claudia Regina Lindgren Alves, Soraya Almeida Belisário, Daisy Maria Xavier de Abreu, José Maurício de Carvalho Lemos, Alice Werneck Massote, Marla Barroso França, Karina Fonseca Mendes, Thiago Almeida Ferreira da Silva
Título: Abordagem Pedagógica e diversificação de cenários de ensino médico: projetos selecionados pelo PROMED
Periódico: Revista Brasileira de Educação Médica
Edição Editora: 33 (4): 605-614
Ano: 2009
Número de páginas: 09

Monografias ou TCC`s

Curso de Especialização em Epidemiologia e investigação de surtos em Serviços de Saúde

1. Autor(es): Aline Schio de Souza
Título: Diagnóstico das Unidades de Terapia Intensiva do Município de Campo Grande – MS, Segundo as Diretrizes de Prevenção à Pneumonia do Centers For Diases Control And Prevention - CDC
Orientador(a): Amélia Augusta de Lima Friche
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

2. Autor(es): Ana Maria Viegas Tristão
Título: O Serviço de Controle de Infecção dos Hospitais que Possuem Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no Município de Campo Grande – Ms, no ano de 2009
Orientador(a): Aline Cristine Souza Lopes
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

3. Autor(es): Analice Marota Montezano Crispim
Título: Limpeza das Cânulas de Lipoaspiração em Clínicas de Cirurgia Plástica de Belo Horizonte, 2009.
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti e Waleska Teixeira Caiaffa
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

4. Autor(es): Andréia Paula Pereira de Albuquerque
Título: Estudo Descritivo de Clínicas Oftalmológicas visando avaliar fatores de risco de endofitalmites pós cirúrgica de facectomia – Pernambuco, 2008
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Graziella Lage Oliveira e Mery Nataly Silva Abreu
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade; Universidade Federal de Minas Gerais

5. Autor(es): Ângela Parrela Guimarães
Título: **As Ações de Vigilância Sanitária no Controle da Dengue no Município de Belo Horizonte, 2009**
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti e Maria Cristina de Mattos Almeida
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

6. Autor(es): Antoinette Gemus de Almeida Manso
Título: **Diagnóstico das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal dos Hospitais de Goiânia – Goiás, com Vistas á Atuação das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar**
Orientador(a): Aline Cristine Souza Lopes e Rôsani Arantes de Faria
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

7. Autor(es): Ariany de Araújo Queiroz Gonçalves
Título: Infecções por Bactérias Gram Negativas não Fermentadoras na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Brasólia, 2003 a 2007.
Orientador(a): Amélia Augusta de Lima Friche
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

8. Autor(es): Célia Cristina Duarte Starling
Título: Reprocessamento de Endoscópicos Gastrointestinais e Seus Acessórios: Uma Revisão de Literatura.
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Aline Dayrell Ferreira Sales, Silma Maria

Cunha Pinheiro Ribeiro
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

9. Autor(es): Daniele Silva e Souza
Título: Internações Hospitalares por Diarréias e Gastroenterites Em Porto Velho no Ano de 2007: Um Panorama Epidemiológico
Orientador(a): Waleska Teixeira Caiaffa e Janaína Lavalli Goston
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

10. Autor(es): Danielle Pacheco Gomes Lima Ribeiro
Título: Estudo Descritivo das Principais Infrações Sanitárias em Estabelecimentos de Assitência Odontológica do Distrito Sanitário de Venda Nova em Belo Horizonte
Orientador(a): Divane Leite Matos
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

11. Autor(es): Écila Campos Mota
Título: Estudo Epidemiológico das Infecções Hospitalares em um Hospital Universitário do Norte de Minas
Orientador: Fernando Augusto Proietti, Mery Nataly Silva Abreu
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

12. Autor(es): Fátima Maria Machado Barbosa
Título: Análise Epidemiológica de Surto de Infecção por Micobactéria de Crescimento Rápido em Artroscopia Ocorrido em Goiânia – Go, 2005 A 2007
Orientador(a): Amélia Augusta de Lima Friche, Adriana Lúcia Meireles, Zilah Cândida Pereira das Neves
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

13. Autor(es): Gisele de Fátima Araújo Andrade
Título Descrição do Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informação da Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, SISVISABH, no Período de 2004 a 2007
Orientador(a): Waleska Teixeira Carvalho, Maria Cristina Mattos Almeida, Maria da Consolação Magalhães Cunha
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

14. Autor(es): Gláucia Helena Martinho
Título: Fatores de Risco Associados À Infecção de Cateter Venoso Central em Pacientes Transplantados de Medula Óssea em Hospital Universitário de Belo Horizonte no Ano de 2010
Orientador(a): Divane Leite Matos, Vandack Alencar Nobre Júnior
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

15. Autor(es): Izilda Simões Vitorino Eliam
Título: Lavanderia de Serviços de Saúde: Um Risco Ocupacional e seu Papel na Ocorrência de Surtos de Infecção Relacionada À Assistência À Saúde (Iras)
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Aline Dayrell Ferreira Sales
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

16. Autor(es): Izildinha Pedreira Barros
Título: Perfil dos Doadores de Sangue no Estado de Goiás: Análise sob a Luz da Vigilância Sanitária
Orientador(a): Divane Leite Matos
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

17. Autor(es): Joselaine Genaro Nakamura Smaka
Título: Micobactéria de Crescimento Rápido: Proposta da Compreensão de Casos de 2006 a 2008 Ocorridos em Mato Grosso do Sul, Brasil.
Orientador(a): Amélia Augusta de Lima Friche, Adriana Lúcia Meireles
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

18. Autor(es): Leda Mara Dec tironi
Título: Notificações de Infecções Hospitalares: Indicadores de Ações Sanitárias para s Segurança do Paciente e Controle de Surtos
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti , Mery Nataly Silva Abreu
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

19. Autor(es): Lucas Nogueira Santo Lyrio
Título: Avaliação dos Centros de Materiais Esterilizados dos Estabelecimentos Assistências de Saúde de Aracaju/SE que Realizam o Reprocessamento de Artigos Críticos Utilizados em Vídocirurgias Estéticas, 2008
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Graziella Lage Oliveira

Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

20. Autor(es): Luciana Valois Bastos
Título: Análise Microbiológica do Queijo de Búfala. Queijo da Região, Comercializado em Macapá-AP, 2008 a 2010
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Maria da Consolação Magalhães Cunha
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

21. Autor(es): Magda Cristina Chinaglia Amadei
Título: Plano de Gerenciamento de Seriços de Saúde: Avaliação de Sua Implantação e Impactos na Redução dos Riscos Associados aos Acidentes com Perfurocortantes em um Hospital do Noroeste do Paraná
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Janaína Lavalli Goston e Edson Ikeda
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

22. Autor(es): Maria da Paz Ferreira Sangiorgi
Título: Perfil dos Candidatos a Doação de Sangue na Supervisão de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão - HEMOMAR
Orientador(a): Amélia Augusta de Lima Friche, Adriana Lúcia Meireles
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

23. Autor(es): Maria Natália da Conceição Silva
Título: Infrações Sanitárias nos Consultórios Odontológicos dos Municípios sob a Jurisdição da GRS/BH no Período de 2006 a 2007 e o Risco Associado
Orientador(a): Divane Leite Matos
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

24. Autor(es): Marilane da Silveira Barros
Título: Investigação de Surto de Infecção e Colonização por Enterococcus Faecium Resistente á Vancomicina no Município de Recife no Período de Março de 2007 a Outubro de 2008
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Mery Nataly Silva Abreu, Maria

de Fátima Magalhães Acioly Mendizabal
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

25. Autor(es): Neuza Soares Medeiros
Título: A Organização de Rede de Informações Estratégicas e Respostas dos Serviços de Vigilância em Saúde – Revisão Bibliográfica
Orientador(a: Fernando Augusto Proietti, Maria da Consolação Magalhães Cunha
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

26. Autor(es): Roselia de Jesus Santos
Título: Principais Fatores de Riscos Associados Às Infecções Neonatais e ao Óbito em Recém-nescidos no Hospital Universitário de São Luis, Maranhão
Orientador(a): Amélia Augusta de Lima Friche
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

27. Autor(es): Orlando José Fernandes Brandão
Título: Ocorrência de Infecção Hospitalar em Unidade Coronariana de Terapia Intensiva de Hospital Público Estadual no Sul do Brasil em 2008
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti , Aline Dayrell Ferreira Sales
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

28. Autor(es): Wellyngton Rodrigo Pacheco de Aragão Ponte
Título: Processos de Desinfecção e Esterilização de Artigos Médicos Utilizados em Cirurgias no Município de Macapá - AP, 2009
Orientador(a): Fernando Augusto Proietti, Graziella Lage Oliveira
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

29. Autor(es): Valquíria Macedo da Silva
Título: **Principais Desafios para a Organização do Trabalho dos Enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família na Cidade de Araçuaí /MG**
Orientador: Maria Terezinha Gariglio
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

30. Autor(es): Ana Cristina Pedroso
Título: A Família como uma Estratégia Social na Promoção da Saúde Bucal Infantil
Orientador: Simone Lucas
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

31. Autor(es): Cláudio Renato Bifano
Título: Proposta de Reorganização da Atenção em Saúde Bucal Prestada ao Idoso, nas Equipes de Saúde Bucal do Município de Conselheiro Lafaiete (MG)
Orientador: Viviane Gomes
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

32. Autor(es): Fabrícia Macedo Nassau
Título: **Assistência de Enfermagem ao Idoso Hipertenso na Atenção Primária À Saúde no Uso de Medicamentos: Uma Revisão Bibliográfica**
Orientador: Flávio Chaimowicz
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

33. Autor(es): Giovanna Martins Ferreira
Título: Acolhimento
Orientador: Maria Teresa Amaral
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

34. Autor(es): Larissa Almeida Viana de Lieberenz
Título: O Exame Preventivo do Câncer Cérvico-uterino: Perfil das Mulheres Cadastradas em Uma Equipe de Saúde da Família no Município de Sete Lagoas - MG
Orientador: Flávia Latini
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

35. Autor(es): Mary Luza Lopes dos Santos
Título: Estudo da Necessidade de Atenção À Saúde Bucal em Populações Assistidas pela Estratégia de Saúde da Família
Orientador: Horácio Pereira de Faria
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

36. Autor(es): Renata Castro Santos
Título: Perfil dos Usuários de Psicofármacos Atendidos pela Estratégia Saúde da Família da Zona Urbana do Município de Presidente Juscelino
Orientador: Virgiane Barbosa de Lima
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

37. Autor(es): Anna Christina Fonseca Campos
Título: Saúde Bucal sob o Prisma da Pessoa Idosa
Orientador: Simone Lucas
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

38. Autor(es): Janaína Castro Savoldi
Título: A Importância do Cuidador de Idosos Institucionalizado e Domiciliar: Uma Revisão de Literatura
Orientador: Anadias Trajano
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

39. Autor(es): Karla Amaral Nogueira
Título: Benefícios e Possíveis Malefícios da Suplementação do Ferro na População Infantil
Orientador: Eugênio Goulart
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

40. Autor(es): Priscyla de Paula Mota
Título: O Acolhimento como Ferramenta Estratégica para a Reorganização do Processo de Trabalho no Programa de Saúde da Família: Relato de Experiência
Orientador: Geraldo Cury
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

41. Autor(es): Sônia Maria Amaral Gurgel
Título: Avaliação da Coordenação Municipal das Equipes da Estratégia de Saúde da Família
Orientador: Geraldo Cury
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

42. Autor(es): Camila Roberto Costa Borges Caixeta
Título: Consulta de Enfermagem em Saúde da Família
Orientador: Maria Rizoneide Araújo Negreiros
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais

43. Autor(es): Eduardo Luiz da Mata Gonçalves
Título: A Importância da Prevenção e da Intervenção em Doença Periodontal pela Equipe de Saúde da Família
Orientador: Efigênia Ferreira e Ferreira
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

44. Autor(es): Lidieine Gonçalves Kataguiri
Título: O Climatério dentro da Estratégia de Saúde da Família
Orientador: Sybelle Miranzi
Faculdade: Faculdade de Medicina
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais

Relatório de Atividades Nescon 2009 - Participações em congressos e eventos



Participações em congressos e eventos

Trabalhos completos

1. Autor(es): Soraya Almeida Belisário, Lucia Horta de Figueiredo Goulart, Claudia Regina Lindgren Alves, Daisy Maria Xavier de Abreu, José Maurício de Carvalho Lemos
Título: **The experiences of governmental incentive programs of curricular changes in medical education in Brazil**
In: Conferência Internacional de Educación Médica para el Siglo XXI
Tipo de participação: Apresentação Oral
Cidade: Havana / Cuba
Data: 30/11 a 03/12/2008

2. Autor(es): Edison José Corrêa; Mara Vasconcelos; Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral
Título: **Saúde da família, educação a distância e extensão universitária: uma ação política**
In: 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
Tipo de participação: Apresentação oral de trabalho completo
Cidade: Dourados -- MS
Instituição/Organizador: Fórum Nacional de Pro-Reitores de Extensão
Nome da publicação: Anais
Data: 30 de abril de 2009

3. Autor(es): Edison José Corrêa; Mara Vasconcelos; Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral
Título: **Educação a Distância na área da Saúde da UFMG por meio da Universidade Aberta do Brasil**
In: I Encontro Internacional Universidade Aberta do Brasil - UAB
Tipo de participação: Apresentação oral de trabalho
Cidade: Brasília
Instituição/Organizador: Ministério da educação / CAPES / SEED
Nome da publicação: Anais
Data: 23/11 a 26/11/09

4. Autor(es): Edison José Corrêa; Mara Vasconcelos; Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral

Título: **Relato da experiência do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família**
In: II Seminário de Educação a Distância da UFMG
Tipo de participação: Pôster e apresentação oral
Cidade: Belo Horizonte
Instituição/Organizador: CAED / UFMG
Nome da publicação: Anais
Data: 07/12/09

5. Autor(es): Edison José Corrêa; Mara Vasconcelos; Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral
Título: **In service Training for Primary Health Care: a Distance Education Initiative in Brazil**
In: 12Th World Congress n Public Health
Tipo de participação: Pôster e apresentação oral
Cidade: Istambul - Turquia
Nome da publicação: Anais
Data: 27/04 a 01/05/09

6. Autor(es): Mara Vasconcelos, Zirlene de Lemos, Edison José Corrêa, Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, Maria Teresa Amaral, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar;
Título: **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: uma experiência pioneira da UFMG para o Brasil**
In: 4ª Semana do Conhecimento e Cultura -- XII Encontro de Extensão da UFMG
Tipo de participação: Apresentação de pôster
Cidade: Belo Horizonte - MG
Instituição/Organizador: UFMG
Nome da publicação: Anais
Data: 19/10 a 22/10/09

7. Autor(es): Edison José Corrêa; Mara Vasconcelos; Horácio Pereira de Faria; Maria José Cabral Grillo, Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Maria Rizoneide Negreiros de Araújo; Maria Teresa Amaral
Título: **Saúde da Família, Educação a Distância e Extensão Universitária: uma ação política**
In: 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
Tipo de participação: Apresentação trabalhos selecionados
Cidade: Dourados - MS
Instituição/Organizador: Fórum de Pro-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
Nome da publicação: Anais
Data: 27 a 30 de abril de 2009

8. Autor(es): Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Márcia Hiromi Sakai
Título: **Monitoramento e Avaliação: instrumentos de gestão para a educação em saúde**
In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Publicação
Cidade: Recife
Instituição/Organizador: Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Nome da publicação: Número suplementar da Revista Ciência e Saúde Coletiva
Data: 31 de outubro a 04 de novembro de 2009

9. Autor(es): Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Título: **A Capacidade de gestão para implementar o SUS em foco.**
In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Apresentação oral e Publicação
Cidade: Recife
Instituição/Organizador: Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Nome da publicação: Número suplementar da Revista Ciência e Saúde Coletiva
Data: 31 de outubro a 04 de novembro de 2009

10. Autor(es): Zirlene Lemos, Edison José Corrêa, Cecília Emiliana Lélis Adão
Título: J**ornalismo Científico: a experiência do Informativo Eletrônico do Programa Ágora (Capacitação e Oportunidades em Saúde da Família)**
In: XI Reunión de la RedPOP / el V Taller "Ciencia, Comunicación y Sociedad"
Reunión General de la Red Temática REMIPCYT/CYTED
Tipo de participação: Apresentação Oral
Cidade: Montevideo, Uruguay
Data: 25 a 29/05/2009

Resumos

1. Nome : CARVALHO, C. L.; RONCALLI, A. G. ; ARAUJO, J. F.; GIRARDI JR., J.
Nome do evento: 16ª Jornada Odontológica, 4º. Encontro de Pesquisa da Faculdade de Odontologia da PUC Minas.
Tipo de participação: Apresentação oral
Título: **Caracterização da Atenção em Saúde Bucal dos Serviços Públicos Municipais de Saúde no Brasil.**
Local/Cidade: Faculdade de Odontologia da PUC Minas. Belo Horizonte, MG
Instituição: Faculdade de Odontologia da PUC Minas.
Data: 25 a 28 de Março de 2009

2. Nome : GIRARDI, S. N.; CARVALHO, C. L.
Nome do evento: 12th World Congress on Public Health
Tipo de participação: Apresentação oral
Título: **Trends in labor contracting in the family health program in Brazil: a telephone survey.**
Local/Cidade: Istambul, Turquia
Data: 27 de abril a 01 de maio de 2009.

3. Nome: CARVALHO, C. L.; GIRARDI, S. N.
Nome do evento: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Apresentação de Trabalho/Comunicação
Título: **Pesquisa de Survey por Telefone como Ferramenta para Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde: 10 anos de experiência**
Local/Cidade: Recife, PE.
Instituição: ABRASCO
Data: 31 de outubro a 04 de novembro de 2009.

4. Nome: GIRARDI, S. N.; CARVALHO, C. L.; ARAUJO, J. F.; GIRARDI JR., J.
Nome do evento: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Apresentação oral
Título: **Precarização e qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família: um estudo comparativo entre os anos de 2001, 2006 e 2009.**
Local/Cidade: Recife, PE.
Instituição: ABRASCO
Data: 31 de outubro a 04 de novembro de 2009.

5. Nome: CARVALHO, C. L.; ARAUJO, J. F.; GIRARDI JR. J. ; Oliveira, L. Z.; WERNECK, G. A. F.
Nome do evento: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.
Tipo de participação: Apresentação de Trabalho/Comunicação
Título: **Atribuições dos trabalhadores de nível médio que atuam nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde do trabalhador: pesquisa em municípios brasileiros.**
Local/Cidade: Recife, PE
Instituição: ABRASCO
Data: 31 de outubro a 04 de novembro de 2009

6. Nome : GIRARDI, S. N.
Nome do evento: Increasing access to health workers in rural and remote areas through improved retention: global recommendations - Expert group consultation, Second meeting.
Título: **Brazil's experience: Increasing access to health workforce in remote and rural areas through improved retention.**

Local/Cidade: Genebra, Suíça.
Instituição: World Health Organization
Data: 29 de junho a 01 de julho de 2009

7. Nome: GIRARDI, S. N.
Nome do evento: International Seminar on Retention of Health Professionals in Remote, Isolated and Vulnerable areas overcoming the challenge of having the right people in the right places.
Título: **Session I – Global Scenario: Discussion of implications in the Brazilian context.**
Local/Cidade: Recife, PE
Data: 01 a 03 de novembro de 2009.

8. Autor(es): GIRARDI, S. N.; CARVALHO, C. L.; ARAUJO, J. F; GIRARDI JR., J.; MAAS, L. W. D..
Título: **Demanda por Formação Profissional Técnica em Saúde no Brasil**
In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Publicação de resumo
Cidade: Recife
Instituição/Organizador:Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Nome da publicação: Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.
Data: 2009

9. Autor(es): GIRARDI, S. N.; CARVALHO, C. L.; ARAUJO
Título: **Pesquisa de survey por telefone como ferramenta para gestão da educação e do trabalho em saúde: 10 anos de experiência.**
In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Publicação de resumo
Cidade: Recife
Instituição/Organizador:Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Nome da publicação: Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.
Data: 2009

10. Autor(es): GIRARDI, S. N.; CARVALHO, C. L.; ARAUJO, J. F.; GIRARDI JR., J
Título: **Precarização e Qualidade do Emprego no Programa de Saúde da Família: um estudo comparativo entre os anos 2001, 2006 e 2009**
In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Publicação de resumo
Cidade: Recife
Instituição/Organizador:Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde

Coletiva
Nome da publicação: Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.
Data: 2009

11. Autor(es): CARVALHO, C. L.; ARAUJO, J. F.; GIRARDI JR., J. ; Oliveira, L. Z. ; WERNECK, G. A. F.
Título: **Atribuições dos trabalhadores de nível médio que atuam nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde do trabalhador: pesquisa em municípios brasileiros**
In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
Tipo de participação: Publicação de resumo
Cidade: Recife
Instituição/Organizador:Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Nome da publicação: Revista Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.
Data: 2009

1. MACHADO, Elaine Leandro; ACÚRCIO, Francisco de Assis; CHERCHIGLIA M. L. Access to kidney transplant in Belo Horizonte/Minas Gerais-Brasil, 2000-2005: A longitudinal study In: 12th World Congress on Public Health, 2009, Istambul. **Abstracts...** Istambul: World Federation of Public Health Associations, 2009. v. 1. p. 72

2. MACHADO, Elaine Leandro et al. Access to kidney transplant in Brazil: A case of inequity? In: 12th World Congress on Public Health, 2009, Istambul. **Abstracts...** Istambul: WFPHA - World Federation of Public Health Associations, 2009. v.1. p. 72

3. LIMA JUNIOR, J. F. et al. Aderência a Regulação da ANVISA e a Protocolo Clínico de Utilização da Alfaepoetina Auditoria de um Centro de Diálise In: IV Congresso Brasileiro de Auditoria em Sistemas de Saúde, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CONBRASS, 2009. v. 1.

4. ALMEIDA, Alessandra Maciel et al. Análise de custo-efetividade do interferon (convencional e peguilado) comparados à lamivudina para o tratamento da hepatite crônica B: HBeAg positivo e negativo In: IX Encontro Nacional de Economia da Saúde, 2009, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: ABRES, 2009.

5. MACHADO, M. A. A. et al. Challenge for the practice of rational use of medicines. In: 3 International Conference The Pharmaceutical Life Cycle, 2009, Milão **Abstracts...** Milão: Universitá di Milano Bicocca, 2009.

6. CHERCHIGLIA M. L. et al. Custo-efetividade de pacientes em terapia substitutiva (TRS) segundo a modalidade de diálise no Brasil In: IX Encontro Nacional de Economia da Saúde, 2009, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: ABRES, 2009.

7. ALVARES, J. et al. Custo-utilidade das terapias renais substitutivas no Brasil In: IX Encontro Nacional de Economia da Saúde, 2009, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: ABRES, 2009.

8. ANDRADE, Eli Iola Gurgel et al. Desafios da nova realidade judicial na assistência farmacêutica no Brasil In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

9. ALMEIDA, Alessandra Maciel et al. Descritiva de óbitos em pacientes que realizaram o tratamento para a hepatite B crônica no Sistema Único de Saúde (SUS) - 2000 A 2004 In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

10. GOMES, I. et al. Disparidades no acesso ao transplante renal no Brasil. In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

11. ACÚRCIO, Francisco de Assis et al. Elevated medication expenses of the Program of Exceptional Medications from the Ministry of Health, Brazil. In: I International Symposium of Pharmacoeconomics in the SUS (Unified Health System), 2009, Belo Horizonte. **Brazilian Journal of Health Economics [Jornal Brasileiro de Economia da Saúde]**. Rio de Janeiro: Doctor Press, 2009. v.1. p.78 - 79

12. ALMEIDA, Alessandra Maciel, CHERCHIGLIA M L., ANDRADE, Eli Iola Gurgel, QUEIROZ, Odilon Vanni de, BRANDÃO C M R, GUERRA JÚNIOR, Augusto Afonso, ACÚRCIO, Francisco de Assis
Epidemiologic profile and expenses of the Unified Health System (SUS) in the Program of High Cost Medicines (PHCM) to the treatment of chronic hepatitis B - 2000 to 2004, in Brazil In: I International Symposium of Pharmacoeconomics in the SUS (Unified Health System), 2009, Belo Horizonte.

Brazilian Journal of Health Economics [Jornal Brasileiro de Economia da Saúde]. Rio de Janeiro: Doctor Press, 2009. v.1. p.80 – 80

13. SZUSTER, Daniele Araújo Campos et al. Factors that affect the survival of patients in renal replacement therapy (RRT), Brazil In: WCN 2009 Satellite Conference on Kidney Disease in Disadvantaged Populations, 2009, Milão. **Abstracts.**.. Milão: ISN, 2009.

14. SILVA, G. M. et al. Fatores associados à provisão de acesso vascular arteriovenoso no Brasil: qualidade da assistência prestada a pacientes portadores de insuficiência renal crônica em estágio terminal In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

15. GOMES, I. C. et al. Fatores associados ao acesso e tempo de espera por transplante renal em Belo Horizonte / Minas Gerais In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.

16. BRANDÃO C. M. R. et al. Gasto médio per capita do Ministerio da Saúde com medicamentos excepcionais In: IX Encontro Nacional de Economia da Saúde, 2009, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: ABRES, 2009.

17. VALADARES, T. L. C. C. et al. Gastos do Ministério da Saúde com medicamentos de alto custo nas terapias renais substitutivas In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

18. GURGEL, T. C. et al. Gastos do Ministério da Saúde no tratamento de pacientes em terapias renais substitutivas em 2003: O caso da eritropoetina In: IX Encontro Nacional de Economia da Saúde, 2009, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: ABRES, 2009.

19. GURGEL, T. C. et al. Gastos do Ministério da Saúde no tratamento de pacientes em terapias renais substitutivas em 2003: o caso da eritropoetina In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.

20. BRANDÃO C. M. R. et al. Gastos elevados com medicamentos do Programa de Medicamentos Excepcionais do Ministério da Saúde/Brasil In: ISPOR 2nd Latin America Conference, 2009, Rio de Janeiro. **Abstracts...** Rio de Janeiro: ISPOR, 2009. v.1. p.134 - 134

21. MACHADO, M. A. A. et al. Judicialização na saúde: obstáculo para a prática do uso racional de medicamentos? In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

22. ANDRADE, Eli Iola Gurgel et al. Método para identificar e estimar desigualdades causadas por ações judiciais na assistência farmacêutica In: IX Encontro Nacional de Economia da Saúde, 2009, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: ABRES, 2009.

23. GURGEL, T. C., SZUSTER, Daniele Araújo Campos, ALVARES, J., ANDRADE, Eli Iola Gurgel, ACÚRCIO, Francisco de Assis, VALADARES, T. L. C. C., CHERCHIGLIA M L. Ministry of Health expenses with erythropoietin for treatment of end-stage renal disease patients in Brazil, 2003 In: I International Symposium of Pharmacoeconomics in the SUS (Unified Health System), 2009, Belo Horizonte. **Brazilian Journal of Health Economics [Jornal Brasileiro de Economia da Saúde].** Rio de Janeiro: Doctor Press, 2009. v.1. p.84 - 84

24. BRANDÃO C. M. R. et al. Perfil de pacientes com osteoporose usuários de medicamentos excepcionais do Sistema Único de Saúde In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

25. FERREIRA, M. E. C. et al. Perfil dos pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil, 2007 In: XVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA da UFMG, 2009, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2009. v. .

26. MACHADO, Elaine Leandro et al. Perfil dos pacientes em terapias renais substitutivas (TRS) e mortalidade nas regiões do Brasil. In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

27. ACÚRCIO, Francisco de Assis et al. Program of high cost medicines in the Brazilian health system, 2000-2004 In: 12th World Congress on Public Health, 2009, Istambul. **Abstracts...** Istambul: WFPHA, 2009. v. 1. p.106

28. ALVARES, J. et al. Quality of life in patients with chronic renal insufficiency: a comparison between transplant, hemodialysis and peritoneal dialysis. In: WCN 2009 Satellite Conference on Kidney Disease in Disadvantaged Populations, 2009, Milão. **Abstracts...** Milão: ISN, 2009.

29. OLIVEIRA, G. H. S. et al. Sobrevida dos pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) admitidos entre 2002 e 2004 segundo a modalidade de entrada, Brasil, 2000-2004 In: XVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2009, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2009. v.1

30. OLIVEIRA, G. H. S. et al. Sobrevida dos pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) entre 2002 e 2004 segundo a modalidade de entrada, Brasil In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais..**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.

31. ACÚRCIO, Francisco de Assis et al. Solicitação e dispensação de medicamentos de alto custo no Programa de Medicamentos Excepcionais, Secretaria de Estado da Saúde, MG, 2008. In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

32. ALVARES, A. P. et al. Transplantados renais em Belo Horizonte: perfil dos pacientes In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009.

33. OLIVEIRA, F. H. R. et al. Uma avaliação da satisfação de pacientes em hemodiálise crônica In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. **Anais.** Rio de Janeiro: ABRASCO, 2009. v. 1.

34. CHERCHIGLIA M L. et al. Use of information systems in health for assessing the assistance to chronic diseases: Patients with chronic renal disease in Brazil In: 12th World Congress on Public Health, 2009, Istambul. **Abstracts...** La Habana: World Federation of Public Health Associations, 2009. v.1. p. 72

Relatório de Atividades Nescon 2009 – Organização de Eventos



Organizador(es): Nescon, NUTEL, CE-TES
Nome do evento: Oficina Ações Educativas em Redução da Mortalidade Infantil
Tipo de participação: participante
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: NESCON
Data: 21/07/2009

Organizador(es): Nescon, Programa Ágora
Nome do evento: VI Encontro Geral do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: Coordenação, Naipe, Tutores
Tipo de participação: Organização e execução
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: Faculdade de Medicina da UFMG
Organizador(es): Nescon, Programa Agora
Nome do evento: VII Encontro Geral do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: Coordenação, Naipe, Tutores
Tipo de participação: Organização e execução
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: Faculdade de Medicina da UFMG
Data: 17 e 18 de Julho de 2009



Organizador(es): Nescon, Programa Agora
Nome do evento: VIII Encontro Geral do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família: Coordenação, Naipe, Tutores
Tipo de participação: Organização e execução
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: Faculdade de Medicina da UFMG

Organizador(es): Associação Mineira de Saúde Coletiva - AMEP e Nescon
Nome do evento: Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária /Seminário Atenção Primária à Saúde: perspectivas e desafios para o século XXI
Tipo de participação: Mostra de pôsters de alunos do curso
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: AMEP
Data: 28 e 29 de maio de 2009

Organizador(es): Nescon / MS
Nome do evento: Visita da Ministra de Saúde de El Salvador Isabel Rodriguez
Tipo de participação: Organização / participação
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: UFMG / MS
Data: 16 de setembro de 2009

Organizador(es): MS/PCG
Nome do evento: Oficina do Programa de Capacitação Gerencial
Tipo de participação: Organização / participação
Cidade: Brasilia
Instituição: MS
Data: 10 de novembro de 2009

Organizador(es): Conselho Regional de Serviço Social- CRESS
Nome do evento: 2º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais
Tipo de participação: Organização / participação
Cidade: Belo Horizonte
Instituição: CRESS
Data: 14 a 16 de maio de 2009

Relatório de Atividades Nescon 2009 – Participação em palestras, debates, mesas-redondas



1. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: VII Seminário Nacional REUNI
Tipo de participação: Palestrante
Local/Cidade: Brasília
Instituição: MS / SGTES
Data: 22 a 24 julho 2009

2. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
Tipo de participação: Apresentação oral: Saúde da Família, educação a Distância e Extensão Universitária: uma ação política
Local/Cidade: Dourados -- MS
Instituição: Fórum Nacional de Pro-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
Data: 30 de abril de 2009

3. Nome : Edison José Corrêa
Nome do evento: Seminário Atenção Primária à Saúde: perspectivas e desafios para o século XXI
Tipo de participação: Participante em mesa-redonda
Local/Cidade: Belo Horizonte
Instituição: Associação Mineira de Saúde Coletiva
Data: 28 e 29 de maio de 2009

4. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: III Seminario Internacional del Observatorio Cultural del Proyecto Atalaya
Tipo de participação: Conferencista
Título: Dos modelos, dos lenguas, dos âmbitos: El modelo brasileño
Local/Cidade: Huelva - ES
Instituição: Universidad Internacional de Andalucia - Espanha
Data: 5 e 6 de maio de 2009

5. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: Oficina Integração Saúde do Adolescente e UNA-SUS
Tipo de participação: Debatedor
Local/Cidade: Rio de Janeiro
Instituição: Núcleo de estudos da Saúde do Adolescente -- UERJ / MS
Data: 31 de março de 2009

6. Nome: Edison José Corrêa, Márcio Luiz Bunte de Carvalho, Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: I Oficina da Coordenação Nacional UNA-SUS
Tipo de participação: Participante
Local/Cidade: Brasília - DF
Instituição: Ministério da Saúde
Data: 23 e 24 de setembro de 2009

7. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: IV Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde
Tipo de participação: Coordenador de mesa-redonda, apresentador de relato de experiência
Local/Cidade: Belo Horizonte
Instituição: UFMG / NUTEL
Data: 9 a12 de dezembro de 2009

8. Nome: Edison José Corrêa, Maria Rizoneide Negreiros de Araújo
Nome do evento: Reunião de Trabalho dos Cursos de especialização do Sistema Universidade Aberta do Brasil
Tipo de participação: Debatedores
Local/Cidade: Brasília
Instituição: CAPES
Data: 18 e 19 de dezmbro de 2009

9. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: Reunión de la Cátedra Abierta de extensión
Tipo de participação: Conferencista
Local/Cidade: Medelin - Colômbia
Instituição: Universidad de Antioquia - Colombia
Data: 25 de novembro de 2009

10. Nome: Edison José Corrêa
Nome do evento: Seminário de lançamento da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Tipo de participação: Painelista: Experiências do BHVida e Programa Ágora em Belo Horizonte
Local/Cidade: Brasília
Instituição: Ministério da Saúde / UNA-SUS
Data: 25 de novembro de 2009

11. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Christina Fekete
Nome do evento: Reunião consulta sobre a pauta da área da saúde da Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA ,
Tipo de participação: Relatora e coordenadora
Local/Cidade: Foz do Iguaçu
Instituição: Ministério da Saúde/OPAS/ Itaipu.
Data: 9 e 10 de março de 2009

12. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Oficina da Pesquisa Monitoramento e Avaliação da Implementação da Política Nacional de Educação Permanente com as coordenações das Comissões Integração ensino- serviço dos estados.
Tipo de participação: Representante do PCG
Local/Cidade: São Paulo

Instituição: Faculdade de Medicina /USP
Data: 18 e 19 de junho de 2009,

13. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Oficina de Trabalho da Comissão Intergestora Tripartite – CIT/ GT Trabalho e Educação.
Tipo de participação: Apresentação oral do Programa de Capacitação Gerencial
Local/Cidade: Brasília
Instituição: Ministério da Saúde/CONASS/CONASEMS
Data: 30 de junho de 2009

14. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: O Seminário Estadual de EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE " DO ESTADO DO Pará.
Tipo de participação: Palestrante/ PCG
Local/Cidade: Belém
Instituição: Secretária de Estado da Saúde do Pará
Data: 08 a 10 de junho de 2009

15. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Oficina de Trabalho Gestão da Educação na Saúde do Ceará
Tipo de participação: Representante do Programa de Capacitação Gerencial
Local/Cidade: Fortaleza
Instituição: Secretaria de Estado da Saúde do Ceará
Data: 16 e 17 de julho de 2009.

16. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Reunião de Monitoramento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e do Projeto do Programa de Capacitação Gerencial do Ceará
Tipo de participação: Representante do Programa de Capacitação Gerencial e coordenadora.
Local/Cidade: Fortaleza
Instituição: MS/DEGES/PCG-Nescon
Data: 15 de julho de 2009.

17. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Reunião de Monitoramento do Projeto do Programa de Capacitação Gerencial do Maranhão.
Tipo de participação: Coordenação
Local/Cidade: São Luis
Instituição: MS/PCG- Nescon.
Data: 12 a 14 de agosto de 2009

18. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Reunião de

Monitoramento do Projeto de Capacitação Gerencial e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Pernambuco
Tipo de participação: Representante do PCG
Local/Cidade: Recife
Instituição: MS/DEGES/PCG- Nescon.
Data: 30 de Novembro de 2009

19. Nome: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima
Nome do evento: Reunião de Monitoramento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Amazonas
Tipo de participação: Representante do PCG
Local/Cidade: Manaus
Instituição: MS/DEGES/PCG- Nescon
Data: 01 de Dezembro de 2009



Relatório de Atividades Nescon 2009 – Assessorias e consultorias



Nome do consultor: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Christina Fekete
Tipo de participação: Apoio técnico
Instituição: Ministério da Saúde /Programa de Capacitação Gerencial
Cidade: Brasília
Instituição: Nescon
Data: Todo o ano de 2009

Nome do consultor: Angela Maria de Lourdes Dayrell de Lima e Maria Christina Fekete
Tipo de participação: Apoio técnico para estruturar o monitoramento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
Instituição: Ministério da Saúde /DEGES
Cidade: Brasília
Instituição: Nescon
Data: Março e abril de 2009

Síntese da Produção do Nescon, 2009



Síntese da Produção do Nescon, 2009

Professores e pesquisadores da UFMG envolvidos nas ações	71
Profissionais e pesquisadores externos envolvidos nas ações	65
Estudantes de graduação e pós-graduação envolvidos nas ações	31
Capítulos de livros	
Artigos completos em periódicos	01
Relatórios técnicos	07
Trabalho de conclusão de curso - especialização	44
Trabalhos completos em anais de congresso	10
Outra produção técnica (CDRom)	02
Resumos publicados	45
Participação em palestras, debates, mesas-redondas	19
Organização e coordenação de eventos	7
Projetos	34
Cursos de especialização	3
Assessorias e consultorias	2

Anexo



NESCON na mídia 2009

Notícias veiculadas sobre o Nescon no período de Janeiro a Dezembro de 2009

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Medicina
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon)

Organização

Equipe de Comunicação Social do Nescon:
Zirlene Lemos - Jornalista
Cecília Emiliana Lélis Adão - Bolsista de Comunicação Social
Eric Samuel - Bolsista de Comunicação Integrada
Áurea Maira - Bolsisa de Jornalismo
Ana Lúcia Chagas - Bolsista de Comunicação Integrada

Apresentação

Nescon na Mídia é uma ferramenta estratégica utilizado pela Assessoria de Comunicação do Núcleo. Trata-se do clipping, ou monitoramento de informações e significa o resumo das principais notícias veiculadas na imprensa - rádio, televisão, jornais, revistas, internet - bem como em veículos institucionais e em publicações especializadas, sobre o Nescon e suas diversas áreas temáticas.

É um trabalho diário de monitoramento e captação de notícias realizado pela equipe da Assessoria de Comunicação do Nescon e brevemente será disponibilizado no site www.nescon.medicina.ufmg.br.

Rua Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 9030
CEP: 30130-100 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3409-9673 / Fax: (31)3409-9675
www.nescon.medicina.ufmg.br

Saúde da Famîlia
Veículo: site Minas Vestibular (www.minasvestibular.com.br)
Data: 14/01/2009

Saúde da Família

14/01/2010

A UFMG abre inscrições, de 18 de janeiro a 6 de fevereiro, para o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) lato-sensu na modalidade educação a distância) A especialização, é gratuita ao aluno pois é financiada através de parceria entre a Universidade e o Ministério da Saúde, Ministério da Educação/UAB e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNDES.As inscrições serão exclusivamente pela internet.

O CEABSF tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). Com duração de 18 a 24 meses, ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

São mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2010, divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil. Os polos estão localizados nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A novidade é que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ganha um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

Foram ofertadas até hoje 1.200 vagas, divididas nos pólos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará cerca de 1.600 alunos em curso. Segundo o professor Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora, "atualmente os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado, e há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia".

Saúde da Famîlia
Veículo: site Minas Vestibular (www.minasvestibular.com.br)
Data: 14/01/2009

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG", concluiu.

Inscrições

Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, disponíveis no site. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line.

Ao se inscrever o candidato deverá especificar, na ficha, para qual dos polos municipais de apoio presencial quer concorrer.

Seleção

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Ágora até o dia 13 de fevereiro de 2010. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010 e o resultado será divulgado no site do Programa Ágora no dia 05 de março de 2010, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato.

Mais informações por e-mail ou na Secretaria de Cursos do Nescon: (31) 3409 9685 .

Confira o Edital completo

400 vagas para especialização em Saúde da Família
Veículo: site do Hospital das Clínicas (www.hc.ufmg.br)
Data: 21/01/2009

400 vagas para especialização em Saúde da Família | 21.01.2009

De 18 de janeiro até 06 de fevereiro estarão abertas as inscrições para 400 vagas da 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF - (lato-sensu na modalidade educação a distância), que acontece no primeiro semestre de 2010. Podem se inscrever cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Serão turmas de 25 alunos, com suporte de nove Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) terá um polo em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet no site **www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao**. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada até o dia 06 de fevereiro, junto com toda a documentação solicitada no edital, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR).

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Agora (**www.nescon.medicina.ufmg.br/agora**), até o dia 13 de fevereiro de 2010. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010 e o resultado será divulgado no site do Programa Agora no dia 05 de março de 2010, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato. Mais informações na **página de inscrição**, na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Nescon pode ser novo Centro Colaborador da OPAS
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 28/01/2009

Nescon pode ser novo Centro Colaborador da OPAS *

Publicado em Institucionais
28 de janeiro de 2009

*Revista em 30 de janeiro

O indicativo foi dado em oficina realizada na Jamaica, entre 19 e 24 de janeiro. Lá, representantes do Nescon, do Ministério da Saúde e do governo jamaicano se reuniram para discutir o andamento Projeto Desenvolvimento de Saúde Sustentável e Equânime nas Américas através de Abordagens Inovadoras de Planejamento de Recursos Humanos Baseados em Necessidades.

A iniciativa, também chamada de projeto Projeto Consortium, é resultado de uma parceria entre os governos brasileiro, canadense e da Jamaica. Trata-se de um esforço conjunto para construir meios de planejamento e direcionamento da mão-de-obra em saúde de cada país, considerando sobretudo a escassez desse tipo de profissional no mundo inteiro.

"Fomos à Jamaica para ver a quantas anda o trabalho dos jamaicanos nesse projeto", explica Ricardo de Souza, gerente de projetos do Consortium. "O que vimos é que, lá, o projeto tem evoluído, mas não conta com o sistema de informações que nós temos aqui. Para se ter uma idéia, as últimas informações confiáveis deles [sobre demanda, contratação e distribuição de trabalhadores da Saúde] são de 1991, enquanto as nossas são de 2005/2006", conta.

Além do título de Centro Colaborador em Recursos Humanos da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) no Brasil, o avanço no desenvolvimento de sistemas de informação deve render ao Nescon também o título de referência para os centros colaboradores da Organização existentes no Peru, no Chile, e na própria Jamaica.

"Com isso, a idéia é que haja uma transmissão do conhecimento que acumulamos aqui para outros estados – já que, atualmente, o componente brasileiro da pesquisa trabalha apenas com Minas Gerais e Ceará – e para a América do Sul. Nós faríamos o que o Canadá faz conosco hoje, transferência de conhecimento", esclarece Souza.

Nescon pode ser novo Centro Colaborador da OPAS (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 28/01/2009

A próxima parada de Ricardo Souza será no Canadá, junto aos representantes do Health Canadá, interessados em conhecer mais sobre a experiência brasileira em sistemas de informação a respeito dos recursos humanos da saúde.

Já entre 20 e 24 de abril, os canadenses e demais integrante do Projeto Consortium é que devem desembarcar em Brasília, acompanhados de representantes de países americanos como o Chile e Peru, além de representantes de alguns países africanos de Língua Portuguesa, também interessados na troca de experiências com o Brasil.

O que é o Projeto Consortium
Organizado pela OPAS e Organização Mundial de Saúde (OMS), o Projeto Desenvolvimento de Saúde sustentável e equânime nas Américas através de abordagens inovadoras de planejamento de recursos humanos baseados em necessidades, ou Projeto Consortium, é uma iniciativa de planejamento de recursos humanos em Saúde baseado nas necessidades da população. Chefiado pelo Canadá, o projeto conta ainda com a participação da Jamaica e do Brasil.

O componente brasileiro é coordenado pelo Nescon, e, até o momento, abrange as cidades de Belo Horizonte e Fortaleza. Nas duas capitais, o objetivo é, baseado nas tendências epidemiológicas, demográficas, na oferta de profissionais de saúde, entre outras informações, determinar a verdadeira demanda por trabalhadores em saúde da região. Também será possível fazer projeções futuras para essa mesma demanda. Segundo o coordenador do Projeto Consortium no Brasil, Raphael Aguiar, a intenção é que gestores de saúde tenham à mão uma espécie de modelo dinâmico de simulação matemática, que lhes ajude a tomar decisões.

Aguiar destaca que essa é uma ferramenta importante sobretudo no contexto de escassez de profissionais de saúde em todo o mundo. "Só na África, por exemplo, há um déficit de 1,4 milhões desses trabalhadores. No Brasil, estamos na média, mas a mão-de-obra é mal distribuída, o que faz com que ainda tenhamos municípios sem cobertura da Estratégia de Saúde da Família", explica. Em âmbito global, a OMS calcula que o déficit chegue a 4 milhões de profissionais.

O projeto deve ser finalizado em 2011. A expectativa é que, já em abril desse ano, gestores dos municípios de Fortaleza e Belo Horizonte possam fazer simulações sobre a necessidade e manejo do contingente de recursos humanos em saúde auxiliados pelo novo modelo dinâmico de simulação matemática.

Redação: Cecília Emiliana Lélis Adão – Estudante de Comunicação Social
(31) 3409 9790 – comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Curso a distância do Nescon é avaliado pelo BNDES
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 29/01/2009

Curso a distância do Nescon é avaliado pelo BNDES

Publicado em Institucionais
29 de janeiro de 2009



Nesta quinta-feira, 29, integrantes da coordenação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF) receberam os assessores técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em visita ao Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG.

Os técnicos Fernanda Munareto e Daniel Salek, do Departamento de Operações Sociais do BNDES, estão realizando o acompanhamento do CEABSF, que é financiado, parcialmente pela instituição bancária.

Segundo Munareto, a visita faz parte da verificação da aplicação dos recursos do BNDES no Programa Ágora, responsável pela gestão do CEABSF no Nescon, além de observação dos impactos sociais do curso nas localidades às quais está inserido.

"No caso do CEABSF fica perceptível a abrangência e representatividade [há alunos de 183 municípios mineiros e até de outros estados como Bahia e RJ], além da articulação para expansão em outros pólos" destacou.

Com os recursos do BNDES, está sendo viabilizada a produção do material instrucional, além da publicação de 40 obras, entre cadernos de estudos, livros e guias.

Na parte da tarde, os técnicos visitaram a gerência de projetos da Fundep, gestora financeira do Curso.

Curso a distância do Nescon é avaliado pelo BNDES (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 29/01/2009

CEABSF em números

Foram ofertadas até hoje 800 vagas, divididas em 8 Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior (Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba) e mais uma turma em Belo Horizonte. Em abril haverá abertura de edital com oferta de mais 400 vagas, com previsão de início das aulas em agosto. Com essa reorferta o curso totalizará 1.200 alunos.

Segundo Edison Corrêa, coordenador institucional do Ágora, esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em dois semestres conseguiu selecionar 800 alunos, com 2,5 candidatos/vaga e até mais procura em alguns pólos". Corrêa destacou ainda que "essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação".

Mais informações do CEABSF veja no site, no telefone (31) 3409 9685 ou pelo e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br

Foto: Zirlene Lemos
(31) 3409-9790 – comunicacao.nescon@medicina.ufmg.br

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Encontro capacita profissionais do Programa Saúde da Família
Veículo: site Prefeitura de Belo Horizonte (portalpbh.pbh.gov.br)
Data: 11/02/2009

SALA DE NOTÍCIAS

Imprimir

PESQUISAR NOTÍCIAS

Encontro capacita profissionais do Programa Saúde da Família

Publicado em 11/02/2009 07:23:54

Foi realizado no último sábado, dia 7, o terceiro encontro dos alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), voltado a médicos e enfermeiros vinculados ao Programa Saúde da Família (PSF).

O objetivo do evento, que contou com a parceria da Prefeitura, foi socializar as informações obtidas por meio do diagnóstico situacional da comunidade – como as pessoas vivem, adoecem e morrem. Para o diagnóstico, os alunos foram instigados a conhecer a população adscrita (usuários que pertencem à área de abrangência do centro de saúde) da sua unidade básica de saúde, a fim de identificar os principais problemas, sua urgência e a capacidade de enfrentamento da equipe, com vistas à construção de um plano de ação. Na opinião de Tiago Simões Leite, tutorando da capacitação, "elaborar um diagnóstico da situação da área onde atuo, elegendo temas passíveis de solução, é uma oportunidade única para o incremento da qualidade do contato com o usuário".

Durante o encontro, os especializandos apresentaram um panorama da saúde da população da capital e foram propostos planos de ação para solucionar os problemas mais urgentes dentro da governabilidade das equipes de Saúde da Família. O evento também propiciou o debate sobre as potencialidades e diversidades da população, permitindo a identificação dos problemas dos nove distritos sanitários de Belo Horizonte e contribuindo para a análise e solução dos mesmos.

Entre outros convidados, estiveram presentes a gerente de Assistência da Secretaria Municipal de Saúde, Maria Luísa Tostes, e o coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), da Faculdade de Medicina da UFMG, professor Edson Corrêa. "Os temas contemplaram saúde da mulher, saúde mental, adolescente, dengue e saúde ambiental, entre outros, o que foi bastante enriquecedor para todos nós," salientou Maria Luísa.

De acordo com a enfermeira da equipe de Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde João Pinheiro e tutora do curso, Cristina Maria Martins, "a perspectiva é que o curso de especialização cumpra seu papel na consolidação da estratégia da Saúde da Família e no desenvolvimento de um Sistema Único de Saúde (SUS) universal e com maior grau de equidade".

| Voltar

UFMG participa de Seminário ralizado pela OPAS
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 10/02/2009

UFMG participa de seminário realizado pela Opas

Publicado em Notícias
10 de fevereiro de 2009

"Estabelecer redes de cooperação e intercâmbio, fomentar a disseminação do conhecimento e melhorar em conjunto a gestão de informação e da aprendizagem priorizando a atenção primária à saúde, além de criar redes para o desenvolvimento da força de trabalho em saúde pública", esse foi o tom do discurso de José Moya, representante da Organização Pan-americana de Saúde (Opas/OMS Brasil) durante o seminário sobre tecnologia, gestão da informação e conhecimento em saúde pública: compartilhando experiências.

Organizado pela Opas, o evento, que aconteceu nos dias 4 e 5 de fevereiro, em Brasília, reuniu cerca de 50 participantes do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde, Faculdade de Medicina da UFMG, UnB, ENSP/Fiocruz e outras instituições de saúde.



Entre os representantes da Faculdade de Medicina participaram as professoras Anayansi Correa Brenes e Elza Machado Melo, ambas do Departamento de Medicina Preventiva e Social (MPS), o professor Cláudio de Souza, coordenador do Cetes, o professor Edison Corrêa, vice-coordenador do Nescon, Maria Piedade Fernandes Ribeiro, do Nupad, Carlos Rocha, do CIM e as jornalistas Mariana Pires (ACS) e Zirlene Lemos (Nescon).

O professor Cláudio de Souza proferiu palestra sobre as experiências da UFMG em telemedicina, como parte do Programa Nacional de Telessaúde e apresentou vídeos de educação a distância. Durante o encontro, também foram apresentados conceitos, metodologias, ferramentas e tecnologias de gestão da informação, além de sistemas de informação em saúde e experiências em gestão do conhecimento.

UFMG participa de Seminário ralizado pela OPAS (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 10/02/2009

O encerramento contou com sessão plenária, onde foram estabelecidos acordos de cooperação. O documento firmado estará disponível no site da Opas a partir de 14/02/2009.

Desafios da Gestão do Conhecimento em Saúde
O acesso à informação técnico-científica vem sendo reconhecido, cada vez mais, como fator essencial para o desenvolvimento da saúde. Por isso, organismos como a Opas têm estimulado o desenvolvimento de estratégias que possibilitem, simultaneamente, a ampliação do fluxo de informação em saúde e a capacidade local para operar diferentes fontes de informação em saúde.

Algumas características têm sido identificadas como preponderantes para o êxito destas estratégias – a interatividade, a capacidade de estimular a cooperação e otrabalho em rede entre países, regiões e instituições, a agilidade, o baixo custo, a possibilidade de conjugação de diferentes linguagens e mídias, além da eficiência local.

Neste sentido, a exploração das potencialidades da internet se consolidam como importante estratégia para assegurar o acesso às fontes de informação em saúde. O espaço virtual torna possível operar e gerar localmente fontes de informação, conectando-as, em tempo real, a redes e fluxos de informação internacionais. Dentre as possíveis estratégias de uso do espaço virtual destacam-se iniciativas como o Campus Virtual em Saúde, Ripsa, Bireme e outras.

Com Comunicação Nescon

Fotos: Zirlene Lemos

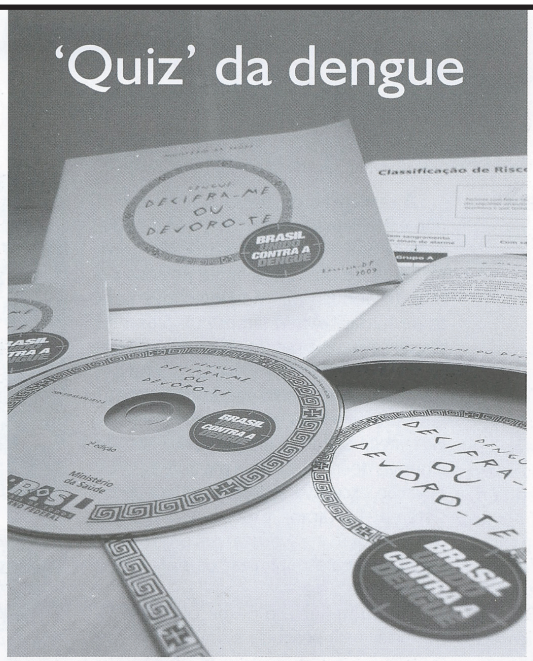
Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Quiz da Dengue
Veículo: Boletim UFMG
Data: 08/02/2010

'Quiz' da dengue

Nescon desenvolve sistema para avaliar conhecimentos de estudantes e profissionais de saúde sobre a doença

Zirlene Lemos*



Como o profissional de saúde deve proceder no atendimento a um paciente com febre e dor abdominal intensa em uma unidade básica de saúde, sem leito de observação? O risco da gestante adquirir dengue é o mesmo de qualquer outro indivíduo? Qual o tipo de preparo da equipe multiprofissional para atenção ao paciente com suspeita de dengue?

Respostas para essas e outras perguntas, feitas comumente por estudantes da saúde e pelos próprios profissionais, já estão disponíveis e podem agora ter seu uso multiplicado. Preocupados em ajudar no rápido diagnóstico e tratamento da dengue, além de auxiliar na formação dos estudantes para enfrentar esse quadro, pesquisadores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina, em parceria com o Laboratório de Ciência da Computação (LCC) da UFMG e o Ministério da Saúde, desenvolveram um sistema online de avaliação baseado na criação de banco de dados com perguntas e respostas sobre a dengue.

O acesso ao programa é simples: os profissionais ou estudantes se cadastram na ferramenta e, em seguida, eles estarão diante de 20 perguntas que deverão ser respondidas em 1h30. Se o candidato alcançar no mínimo 70% de aproveitamento, seu certificado será emitido pelo Ministério da Saúde e imediatamente enviado para o e-mail indicado. Caso não alcance o rendimento mínimo exigido, em dois dias o candidato poderá tentar novamente, respondendo a novas perguntas sorteadas.

O coordenador do projeto, professor Edison José Corrêa, explica que a prova tem caráter formativo. "Não é um processo de fiscalização do conhecimento. O estudante ou médico responde as questões, recebe o resultado e também os comentários sobre as respostas, que podem ser estudados. Com esse material, podemos ajudar médicos, enfermeiros e estudantes a atualizar seus conhecimentos sobre a dengue, além de melhorar a qualidade da assistência integral prestada aos pacientes", ressalta.

Decifra-me...

Outra contribuição da UFMG no combate à dengue é o kit instrucional *Dengue decifra-me ou devoro-te*, que acaba de ser reeditado. Foram produzidos 700 mil exemplares do kit, que estão sendo distribuídos pelo Ministério da Saúde a médicos, enfermeiros e instituições de ensino e secretarias de saúde de todo o país. O material, composto por CD-ROM com fotos, vídeos e depoimentos, também traz informações atualizadas sobre dengue na gravidez, mitos, erros e epidemiologia, além de conteúdo educativo sobre prevenção, controle e orientações específicas para o tratamento da doença.

Para Corrêa, tanto o sistema de avaliação quanto o kit instrucional contam com recursos de grande potencial didático. "Esse conjunto de materiais serve não só para uso individual, mas principalmente para práticas coletivas em escolas e outros ambientes educativos e de difusão de informações", frisa.

Segundo o professor, o material tende a ajudar a incrementar a grade curricular das escolas da área de saúde. "A própria faculdade pode desenvolver um mecanismo para validar a avaliação, estabelecendo pontos e créditos para aferir o desempenho. Enfim, as possibilidades são várias: o material está disponível, é gratuito, universal, pode ser usado, produzido, copiado, replicado", sugere Corrêa.

A página *www.nescon.medicina.ufmg.br* abriga a prova online e o kit dengue. Este também está disponível no site *www.combatadengue.com.br* (seção informações para os profissionais de saúde).

*** Jornalista do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG**

Caça ao mosquito

Da redação

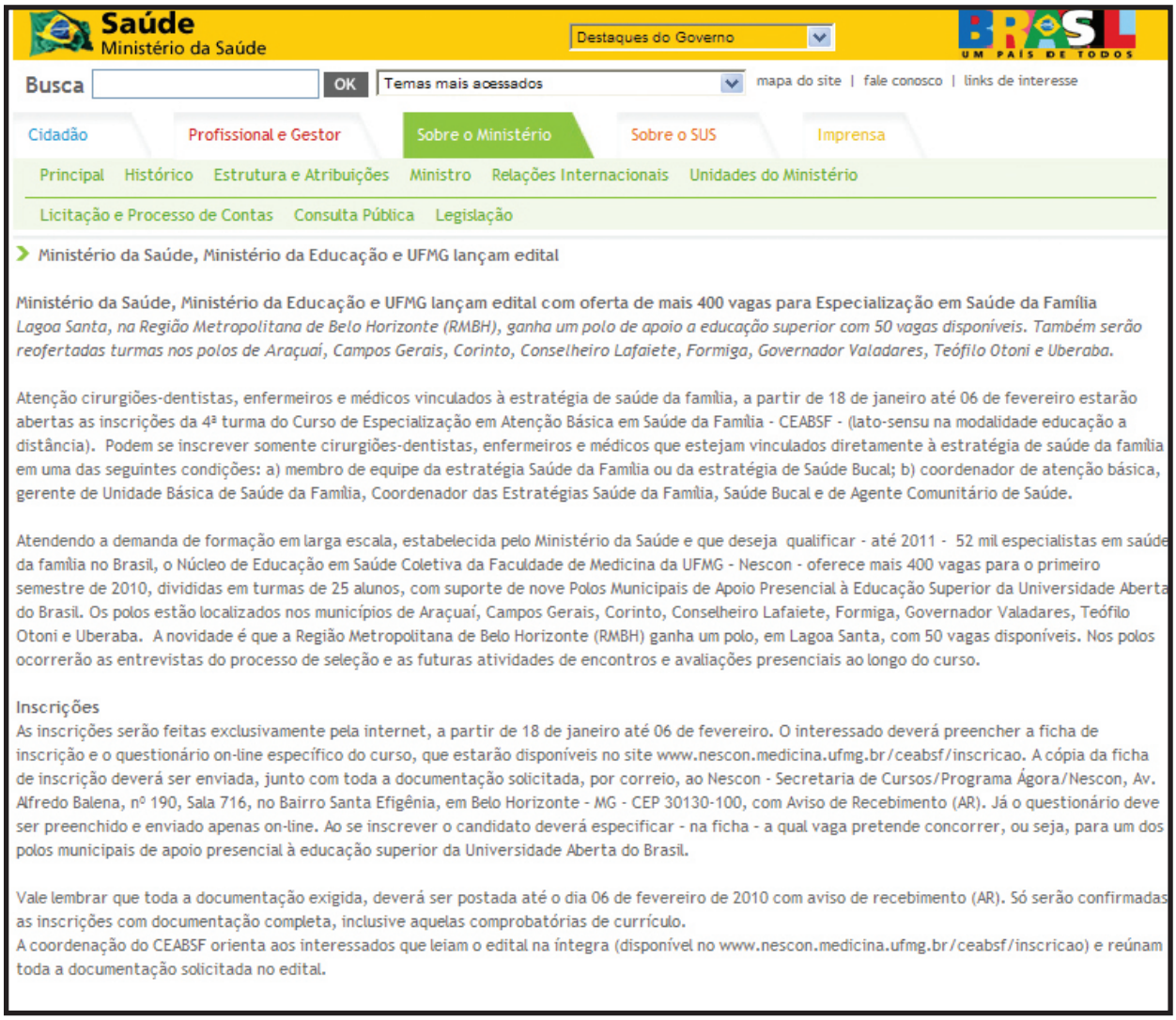
É época de chuvas e proximidade do início de semestre letivo são dois fatores que levam a UFMG e a Prefeitura de Belo Horizonte a intensificar medidas de prevenção contra a dengue no campus Pampulha. Faixas alertam para a importância dos cuidados, sessões de treinamento reúnem funcionários das áreas de limpeza e manutenção e já estão prontos seis mil panfletos que serão distribuídos aos calouros durante o processo de realização da matrícula, esta semana.

Um técnico da Gerência Regional de Controle de Zoonoses Pampulha faz plantão permanente no campus: ele visita os prédios uma vez por semana, verifica se há condições de risco, orienta funcionários e realiza o tratamento de combate à larva do *Aedes aegypti*. O trabalho, coordenado pela bióloga da Prefeitura Cristina Lisboa Lopes, tem participação de equipe do Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO, antigo DSG).

"A região da Pampulha tem sido especialmente atingida pela dengue. Por isso, é fundamental sensibilizar a população do campus para a importância de evitar fatores de risco", salienta a diretora do DLO, Eliane Aparecida Ferreira. Segundo ela, é dada atenção especial a bueiros, calhas e vasos de plantas nas salas, além de copos de plástico descartados, que tendem a acumular água.

Nas próximas semanas, as unidades localizadas no campus deverão receber novas chamadas para palestras de treinamento sobre as medidas de prevenção. Outras informações sobre a dengue e o trabalho de combate estão no Blog da Dengue (*www.dengueblog.blogspot.com*), iniciativa das equipes de Zoonoses do Centro de Saúde São Francisco e do DLO.

Ministério da saúde, Ministério da Educação e UFMG lançam edital
Veículo: site Ministério da Educação (www.portal.saude.gov.br)
Data: 18/02/2009



Saúde
Ministério da Saúde

Destaques do Governo

BRASIL UM PAÍS DE TODOS

Busca OK Temas mais acessados mapa do site | fale conosco | links de interesse

Cidadão | Profissional e Gestor | Sobre o Ministério | Sobre o SUS | Imprensa

Principal | Histórico | Estrutura e Atribuições | Ministro | Relações Internacionais | Unidades do Ministério

Licitação e Processo de Contas | Consulta Pública | Legislação

Ministério da Saúde, Ministério da Educação e UFMG lançam edital

Ministério da Saúde, Ministério da Educação e UFMG lançam edital com oferta de mais 400 vagas para Especialização em Saúde da Família

Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ganha um polo de apoio a educação superior com 50 vagas disponíveis. Também serão reofertadas turmas nos polos de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba.

Atenção cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos vinculados à estratégia de saúde da família, a partir de 18 de janeiro até 06 de fevereiro estarão abertas as inscrições da 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - CEABSF - (lato-sensu na modalidade educação a distância). Podem se inscrever somente cirurgiões-dentistas, enfermeiros e médicos que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador de atenção básica, gerente de Unidade Básica de Saúde da Família, Coordenador das Estratégias Saúde da Família, Saúde Bucal e de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar - até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG - Nescon - oferece mais 400 vagas para o primeiro semestre de 2010, divididas em turmas de 25 alunos, com suporte de nove Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil. Os polos estão localizados nos municípios de Araçuaí, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A novidade é que a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ganha um polo, em Lagoa Santa, com 50 vagas disponíveis. Nos polos ocorrerão as entrevistas do processo de seleção e as futuras atividades de encontros e avaliações presenciais ao longo do curso.

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, a partir de 18 de janeiro até 06 de fevereiro. O interessado deverá preencher a ficha de inscrição e o questionário on-line específico do curso, que estarão disponíveis no site www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao. A cópia da ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de Cursos/Programa Ágora/Nescon, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte - MG - CEP 30130-100, com Aviso de Recebimento (AR). Já o questionário deve ser preenchido e enviado apenas on-line. Ao se inscrever o candidato deverá especificar - na ficha - a qual vaga pretende concorrer, ou seja, para um dos polos municipais de apoio presencial à educação superior da Universidade Aberta do Brasil.

Vale lembrar que toda a documentação exigida, deverá ser postada até o dia 06 de fevereiro de 2010 com aviso de recebimento (AR). Só serão confirmadas as inscrições com documentação completa, inclusive aquelas comprobatórias de currículo.
A coordenação do CEABSF orienta aos interessados que leiam o edital na íntegra (disponível no www.nescon.medicina.ufmg.br/ceabsf/inscricao) e reúnam toda a documentação solicitada no edital.

Ministério da saúde, Ministério da Educação e UFMG lançam edital (continuação)
Veículo: site Ministério da Educação (www.portal.saude.gov.br)
Data: 18/02/2009

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, local e horário das entrevistas serão divulgados no site do Programa Ágora (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora), até o dia 13 de fevereiro de 2010. Somente poderão participar da entrevista os candidatos que apresentarem toda a documentação exigida dentro do prazo estabelecido no edital e que comparecerem ao local de seleção no período divulgado. A entrevista acontecerá entre os dias 26 a 28 de fevereiro de 2010 e o resultado será divulgado no site do Programa Ágora no dia 05 de março de 2010, com a indicação das notas atribuídas a cada candidato.
Mais informações na Secretaria de Cursos do Nescon, (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

CEABSF em números
O CEABSF tem carga horária de 360 horas, dividida entre disciplinas obrigatórias (120h) e disciplinas optativas (240h). Com duração de 18 a 24 meses, ao final será exigida apresentação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). É gratuito ao aluno pois é financiado pelo Ministério da Saúde/Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do Ministério da Saúde (UNA-SUS/SGTES/MS) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O CEABSF está articulado ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, da Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (UAB/SEED/MEC), articulação intermediada pelo Centro de Apoio à Educação Superior (CAED/UFMG) e pela Coordenação UAB/UFMG.
Foram ofertadas até hoje 1200 vagas, divididas nos pólos municipais da UAB e mais duas turmas em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará cerca de 1.600 alunos em curso. Segundo o prof. Edison Corrêa, coordenador do Programa Ágora, "atualmente os alunos são originários de 292 municípios mineiros, abrangendo praticamente todas as regiões do estado, e há ainda profissionais de saúde de mais 12 municípios de outros estados, incluindo Rio Grande do Sul e Bahia", revelou o professor.

Corrêa destacou ainda que esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 4 semestres vai selecionar 1.600 alunos, o que significa que essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade, mais um dos objetivos da UFMG", concluiu.

< Voltar

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios - Bloco G - Brasília / DF
CEP: 70058-900

ANVISA 10 anos | Transparência Pública | AAA APROVADO ACESSIBILIDADE BRASIL

Nescon divulga material sobre a dengue
Veículo: site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 16/03/2009



Nescon divulga material sobre dengue

segunda-feira, 16 de março de 2009, às 11h46

Mesmo profissionais da área de saúde tem dúvidas sobre o diagnóstico e o tratamento da dengue, doença que já contaminou 42.956 pessoas de 1º de janeiro a 13 de fevereiro deste ano.

Com o objetivo de levar mais informações a médicos, enfermeiros, instituições de ensino e secretarias de saúde, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG em parceria com o Ministério da Saúde (MS) desenvolveu a segunda edição do kit instrucional *Dengue: decifra-me ou devoro-te.* O material está em fase de produção e serão impressos 600 mil exemplares.

O kit é composto por cd-rom com fotos, vídeos e depoimentos que trazem informações atualizadas sobre dengue, destacando os principais mitos e erros, a organização dos serviços, aspectos clínicos e epidemiologia, além de dar orientações específicas sobre o tratamento da doença. Todo o conteúdo está disponível no site do Nescon.

A próxima etapa do projeto é prova online, produzida em parceria com o Laboratório de Ciência da Computação da UFMG (LCC). Serão 200 questões disponíveis para serem respondidas por estudantes e profissionais cadastrados. O computador irá sortear, a cada entrada, 20 questões que devem ser respondidas no prazo de 1h30. O usuário que acertar a 60% das questões receberá um certificado do Ministério da Saúde. A liberação deste questionário está prevista para o mês de abril.

Seminário de atenção Primária da Amep
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 12/03/2009

Seminário de Atenção Primária da Amep *

Publicado em Notícias
12 de março de 2009

** Matéria corrigida em 19/03/09*

Já estão abertas as inscrições para o "Seminário de Atenção Primária à Saúde: Perspectivas e Desafios para o Século XXI".

Promovido pela Associação Mineira de Saúde Coletiva (Amep) com apoio do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, o evento, que acontece nos dias 28 e 29 de maio, em Belo Horizonte, traz mesas-redondas, palestras e conferências sobre Educação Médica, Gestão na Atenção Primária e Promoção da Saúde. Podem participar gestores, professores, estudantes e profissionais da área de saúde, bem com quaisquer interessados nos temas do evento.

Entre os debatedores confirmados está Edison Corrêa, vice-coordenador do Nescon e responsável pelo Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceasbf), que atualmente capacita 800 alunos na especialização.

Corrêa participa, ao lado de Alaneir de Fátima de Santos, do Núcleo de Telessaúde da Medicina, da mesa de abertura que vai abordar A Formação dos Profissionais e Educação Continuada na Atenção Primária, também discutem o tema Rubensmidt Ramos Riani, da Secretaria Estadual de Saúde e Maria de Lurdes Ulhoa, do Hospital Odilon Behrens.

O Seminário também conta com a participação de representantes do Ministério da Saúde, Prefeitura de Belo Horizonte e do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, entre outras instituições.

Outro destaque da programação é a Mostra "Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária". Trata-se de mostra de 100 trabalhos selecionados de alunos do Ceabsf, curso realizado pelo Programa Ágora, por meio do Nescon.

As inscrições para o Seminário podem ser feitas no site da Amep. O evento também marca os dez anos da Associação.

Seminário de atenção Primária da Amep (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 12/03/2009

Corrêa participa, ao lado de Alaneir de Fátima de Santos, do Núcleo de Telessaúde da Medicina, da mesa de abertura que vai abordar A Formação dos Profissionais e Educação Continuada na Atenção Primária, também discutem o tema Rubensmidt Ramos Riani, da Secretaria Estadual de Saúde e Maria de Lurdes Ulhoa, do Hospital Odilon Behrens.

O Seminário também conta com a participação de representantes do Ministério da Saúde, Prefeitura de Belo Horizonte e do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, entre outras instituições.

Outro destaque da programação é a Mostra "Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária". Trata-se de mostra de 100 trabalhos selecionados de alunos do Ceabsf, curso realizado pelo Programa Ágora, por meio do Nescon.

As inscrições para o Seminário podem ser feitas no site da Amep. O evento também marca os dez anos da Associação.

As taxas variam entre R$20 e R$90. Na solenidade de abertura, prevista para a noite de 28 de maio (quinta-feira), tomará posse a nova diretoria da Associação.

Mais informações: (31) 2526 3606.

Serviço
Data: 28 e 29 de maio de 2009
Local: Clube dos Oficiais da Polícia Militar (Rua Diabase, 200, – Prado Belo Horizonte- Minas Gerais.)
Fone: (31) 2526 3606.
Inscrições e informações: Site da Amep

Redação: Zirlene Lemos – Jornalista

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Kit sobre a dengue esclarece dúvidas para médicos enfermeiros e estudantes
Veículo: Portal AISI (www.aisi.edu.br)
Data: 16/03/2009

Kit sobre a dengue esclarece dúvidas para médicos, enfermeiros e estudantes

O risco da gestante adquirir dengue é o mesmo de qualquer outro indivíduo? Existe medicamento específico contra o vírus da dengue? O que é necessário para evitar a morte por dengue? Respostas para essas e outras questões já estão disponíveis no sítio da UFMG.

O fato é que o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) e o Ministério da Saúde (MS) organizaram a 2ª edição, revista e ampliada, do kit "Dengue: Decifra-me ou Devoro-te", para instruir profissionais e estudantes da saúde, sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, mas também está disponível para outros interessados.

Composto por CD-Rom, com fotos, vídeos e depoimentos, o kit também trás informações atualizadas sobre dengue na gravidez, mitos e erros, organização dos serviços, aspectos clínicos e epidemiologia, além de material educativo sobre prevenção, controle e orientações específicas do tratamento da doença.

Segundo Edison Corrêa, coordenador do projeto na UFMG, estão em fase de produção 600 mil exemplares do material educativo, que serão distribuídos pelo MS a médicos, enfermeiros, instituições de ensino e secretarias de saúde. O kit também está acessível no site do ministério e, posteriormente, será abrigado em outros portais da saúde.

Outra novidade, além da revisão e ampliação do conteúdo, é a segunda etapa do projeto que compreende uma prova online, numa parceria com o Laboratório de Ciência da Computação da UFMG como explica Regina Lunardi, uma das responsáveis pela formulação das questões.

"Está em fase final de elaboração um banco de dados com cerca de 200 questões para serem respondidas online, o processo é simples, os profissionais ou estudantes se cadastram, o computador sorteia 20 perguntas que deverão ser respondidas em cerca de uma hora e meia. O candidato que acertar 60% das perguntas recebe um certificado do ministério, ou então pode responder a novas perguntas sorteadas", explicou Lunardi.

O objetivo é que "tanto os profissionais, quanto os alunos testem seus conhecimentos sobre dengue e aprendam brincando nesse quiz", acrescentou. A liberação desta etapa está prevista para o próximo mês. O kit tem participação da Cátedra da Unesco de Educação a Distância da Faculdade de Educação da UFMG e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Números da dengue

O número de pessoas infectadas pela dengue só este ano no Brasil deixa clara a seriedade que é preciso ter com o Aedes aegypti. Segundo dados do MS foram notificados 42.956 casos da doença entre 1º de janeiro e 13 de fevereiro deste ano.

Em comparação com o mesmo período do ano passado houve redução, pois foi registrado um total de 72.234, mesmo assim o governo alerta que não é possível dar trégua ao mosquito e que a prevenção é o único meio de fazer com que o aedes não contamine tantas pessoas.

Os estados que geram maior preocupação para o Ministério são: Acre, Amapá, Roraima, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, sendo que 50% dos casos foram diagnosticados em municípios com menos de 100 mil habitantes.

Nesses estados, os municípios em que há alta transmissão, estão intensificando as ações de controle. Chamam atenção, principalmente, as cidades de Jequié (BA); Baixo Guandu, Serra, Nova Venécia e Vitória (ES); Belo Horizonte, Coronel Fabriciano e Itanhomi (MG); Rio Branco (AC); Boa Vista (RR); e Macapá (AP).

O aumento de casos entre as crianças, também preocupa. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMS) durante todo o ano de 2007, 585 crianças até 14 anos tiveram a doença, subindo para 1.910 em 2008. Só neste ano 70 casos já foram confirmados.

Dados monitorados e divulgados pela SMS, atualizados nessa semana, confirmam 512 casos clássicos de dengue na capital, mais dez com complicações e um de febre hemorrágica, totalizando 523 confirmações e 3.595 notificações.

Acompanhe situação da dengue no Brasil pelo site Combate a Dengue.

Redação: Comunicação Nescon - (31) 3409 9790. comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br
Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

CEABSF realiza VI encontro de tutores e coordenação
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 19/03/2009

Ceabsf realiza VI encontro de tutores e coordenação

Publicado em Agenda
19 de março de 2009



De 20 e 22 de março, os 44 tutores (presenciais e a distância), a coordenação e equipe de apoio do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf) participam do VI Encontro de Tutores e Coordenadores.

O evento, realizado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG, será em Confins e tem como principais objetivos a estruturação do curso neste semestre, definição do cronograma, encontros e o sistema de avaliação, entre outros tópicos.

A programação inclui orientações para elaboração dos pré-projetos de conclusão do curso, avaliação e monitoramento das tutorias e análise das novas ferramentas da plataforma (ambiente onde o curso acontece).

Uma das novidades do encontro é a apresentação da biblioteca virtual, uma ferramenta de pesquisa disponível para os alunos do curso que comporta todo material usado nas disciplinas, textos, livros, vídeos, além de referências complementares.

Na ocasião, também serão apresentados os módulos das disciplinas de Saúde Mental, Saúde do Idoso e Saúde da Mulher, oferecidas neste semestre. Os autores de cada módulo também participam do encontro debatendo o conteúdo e atividades com os tutores.

No momento a coordenação do Ceabsf prepara o edital de reoferta de mais 400 vagas da especialização em saúde da família. A previsão de lançamento do edital é em abril. Mais informações acompanhe neste site.

Mais informações: (31) 3409-9790 – comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Redação: Comunicação Nescon

Francisco Campos e Francisco Cardoso tomam posse
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 25/03/2009

Francisco Campos e Francisco Cardoso tomam posse

Publicado em Pessoas
25 de março de 2009



Os professores Francisco Campos (MPS), coordenador licenciado do Nescon, e Francisco Cardoso (CLM), são os mais novos professores titulares da Faculdade de Medicina da UFMG.

A cerimônia de posse, que aconteceu na sexta-feira, 20, teve a presença dos professores Ronaldo Pena, reitor da UFMG e Francisco Penna, diretor da Unidade além dos secretários municipais da Saúde e do Planejamento, Marcelo Gouvêa e Helvécio Miranda, e representantes das diretorias dos Hospitais das Clínicas e Risoleta Tolentino Neves, entre outras autoridades.

José Gomes Temporão, ministro da Saúde, enviou depoimento gravado, cumprimentando os novos professores e ressaltando a relevância da UFMG no cenário acadêmico nacional.

Em seus discursos, os professores destacaram o significado de se tornar professor titular. "Passei pelo movimento estudantil durante a Ditadura, pela consolidação da Reforma Sanitária... ser titular, para mim, é alinhavar isso tudo para construir algo novo, disse o professor Francisco Campos.



Já o professor Francisco Cardoso, mencionou a responsabilidade daquele que assume o cargo. "É saber que se está subindo no nível máximo da vida acadêmica, mas sem sair do lado dos alunos. É ensinar respeitando os saberes do educando, e permirtir-se aprender com eles", concluiu.

Francisco Campos e Francisco Cardoso tomam posse (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 25/03/2009

Notáveis trajetórias

Médico sanitarista formado pela UFMG, Francisco Campos foi coordenador e um dos criadores do Internato Rural, hoje Internato em Saúde Coletiva, assim como da residência em Medicina Social. Desde julho de 2005 é o Secretário da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes) do Ministério da Saúde, e representa o Brasil no Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Francisco Cardoso, por sua vez, é graduado em Medicina pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas, mestre e doutor em Biologia Celular pela UFMG. Assume o cargo de professor titular do Departamento de Clínica Médica da Universidade com vasta experiência e reconhecimento internacional na área de Neurologia, especialmente no que se refere à Doença de Parkinson, Coréia de Sydenham, e outros distúrbios do movimento. É atualmente membro da Movement Disorders Society e da American Academy of Neurology (EUA). Ele foi um dos neurologistas a atuar no tratamento do Papa João Paulo II, que era portador de Mal de Parkinson.

Redação: com Comunicação Nescon – (31) 3409 9790.
Fotos: Cecília Lélis

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Estação de Trabalho recebe Dr. Sábado Girardi
Veículo: site ObservaRH (www.observarh.org.br)
Data: 01/04/2009

Estação de Trabalho recebe Dr. Sábado Girardi

No dia 01/04/09, a Estação de Trabalho da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do IMS/UERJ recebeu o Dr. Sábado Nicolau Girardi, médico pesquisador da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado Nescon/UFMG da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde OPAS/OMS/MS.

Na ocasião, foram discutidos os temas Cálculo de dimensionamento de recursos humanos e Avaliação de desempenho, com o objetivo de ampliar a discussão sobre estes assuntos.

CÁLCULO DE PESSOAL - o médico lembrou à equipe que o tema "Cálculo de Pessoal" está em evidência nas pesquisas sobre Sinais de Mercado, realizadas pela Estação do Nescon/UFMG - é o que se chama de "*right people in right place*".

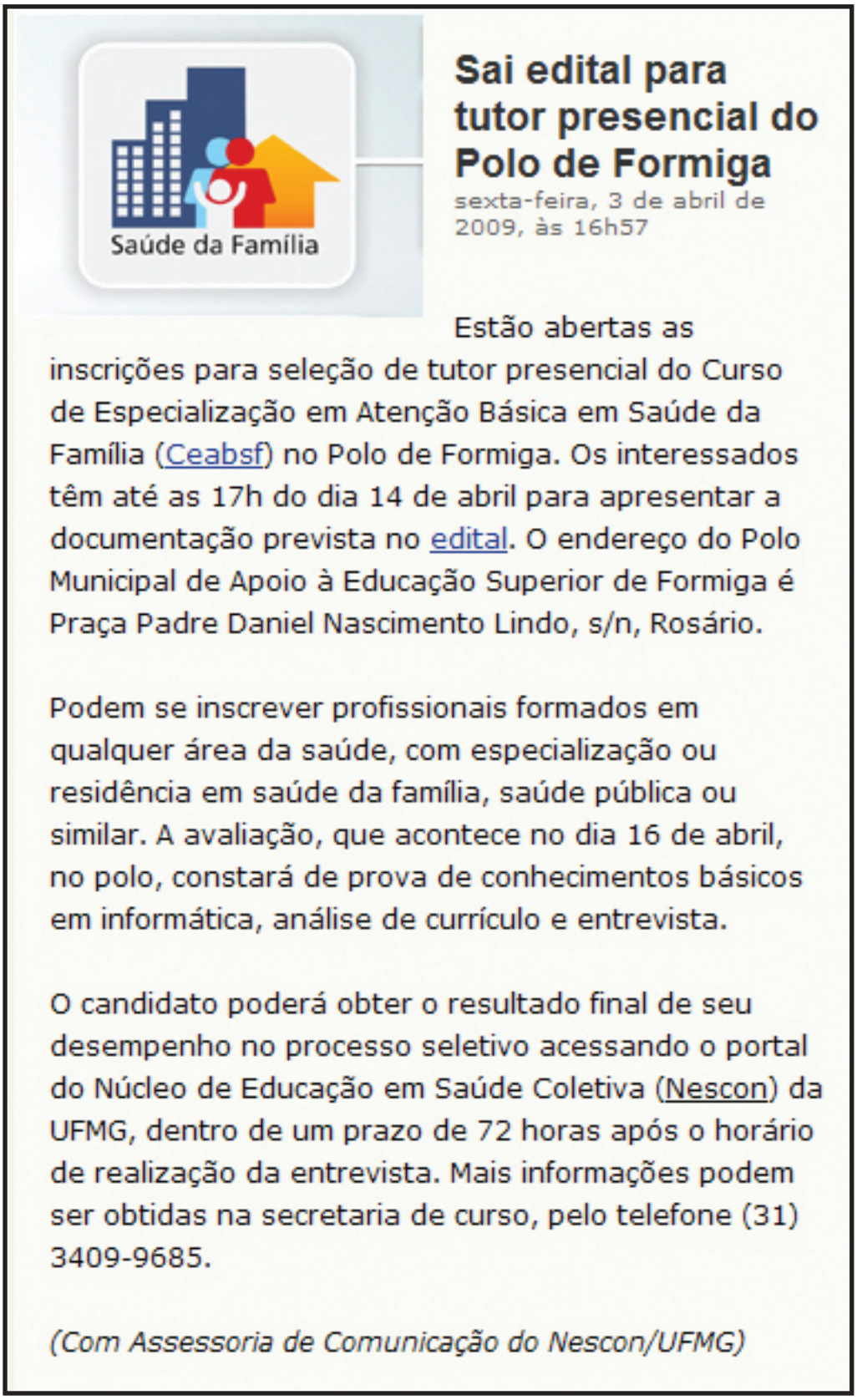
Em seguida, Dr. Sábado Girardi falou sobre o projeto do Deputado Tião Viana, que estabelece uma carreira única para a Enfermagem, em que técnicos e auxiliares fariam cursos de complementação para obterem diploma de curso superior e, portanto, somente profissionais de ensino superior trabalhariam na área. Segundo ele, é importante refletir sobre as repercussões que essas mudanças ocasionam e o seu impacto na área de recursos humanos em saúde.

O pesquisador comentou sobre as linhas de pesquisa realizadas no Observatório Nescon/UFMG, como a que envolve Médicos Especialistas. Estas pesquisas iniciaram-se nos anos 70, em áreas de escassez de profissionais, buscando orientação na alocação de recursos e lotação de profissionais, nos moldes de como é realizado nos Estados Unidos, e no número de pessoas de uma região. A idéia das pesquisas é distribuir os profissionais de acordo com as horas de trabalho.

Como reforçou, a idéia final deste trabalho é a construção de uma escala de escassez de profissionais de saúde, levando em conta os profissionais disponíveis e alguns indicadores sócio-demográficos, tais como o índice de violência, com o objetivo de encontrar e mapear áreas de "vazios" de profissionais, insegurança assistencial que leva a uma migração e compromete o curso de vida das pessoas. O pesquisador também ressaltou que é preciso rabalhar a questão dos efetivos e as políticas públicas do governo.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - Girardi falou sobre a necessidade de um projeto de Avaliação de Desempenho Institucional, como a realizada no Incor, onde se trabalham, por exemplo, metas, cujos componentes são: Produção, Economicidade, Qualidade e Estrutura Organizacional. Estas metas são avaliadas mensalmente e os resultados são informatizados. O médico reforçou ainda a necessidade de se criar estratégias mais eficazes para a avaliação de desempenho dos profissionais de saúde, bem como medidas para o cálculo de pessoal de maneira a garantir a assistência em saúde.

Sai edital para tutor presencial do Polo de Formiga
Veículo: site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 03/04/2009



400 vagas para especialização em Saúde da Família
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 28/04/2009

400 vagas para especialização em Saúde da Família

Publicado em Notícias
28 de abril de 2009

De **04 a 23 de maio** estarão abertas as inscrições do **Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF)** – (lato -sensu) na modalidade a distância. Podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar – até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) oferece mais 400 vagas para os profissionais de saúde estabelecidos no edital.

Segundo Edison Corrêa, coordenador do Ágora, programa responsável pela oferta do CEABSF, "as turmas são divididas em grupos de 25 alunos, com suporte dos Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB) onde ocorrerá a seleção e as futuras atividades presenciais e semi-presenciais", explicou.

Os pólos estão localizados em Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Nesta edição há 50 vagas reservadas aos profissionais da rede básica de saúde do município de Belo Horizonte (SUS-BH). A essas vagas podem concorrer apenas enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos, que trabalhem no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Inscrições
As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, o interessado deverá preencher uma ficha de inscrição e um questionário on-line específico do curso, que estará disponível no site.

A ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon – Secretaria de cursos, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG (CEP 30130-100), com Aviso de Recebimento (AR).

A coordenação do CEABSF orienta que os interessados leiam o edital na íntegra e fiquem atentos para toda a documentação que deverá ser comprovada e enviada pelo Correio, conforme edital.

Nescon apresenta trabalhos em Congresso Mundial
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 23/04/2009

Nescon apresenta trabalhos em Congresso Mundial

Publicado em Pessoas
23 de abril de 2009

"Alcance a transplantes de rins no Brasil e em Belo Horizonte; Dispensação farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte; Sobrevivência de pacientes em Terapias Renais Substitutivas; Tendências na contratação do trabalho no Programa de Saúde da Família; e Treinamento em serviços para profissionais de saúde – uma iniciativa de educação a distância no Brasil".

Seis trabalhos sobre esses temas, desenvolvidos por pesquisadores e estudantes do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon), serão apresentados durante o XII Congresso Mundial de Saúde Pública.

O evento, que acontece de 27 abril a 1 de maio, em Istambul, na Turquia, tem como objetivo reunir as últimas pesquisas e práticas de saúde pública na esfera internacional. Com o tema 'Fazendo a Diferença na Saúde Pública Global: Educação, Investigação, e Prática', o Congresso abordará os desafios e oportunidades para instituições de saúde pública em todo o mundo.

Trabalhos do Nescon

Quatro, das seis áreas temáticas do Núcleo serão representadas. Os professores Eli Iola Gurgel e Francisco de Assis Acúrcio, da área de Economia da Saúde, apresentam três trabalhos relacionados às pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde sobre Terapias Renais Substitutivas: Survival of patients under Renal Substitutive Therapy (RST), admitted in 2000 according to the entry modality, Brazil 2000-2004 (Sobrevivência de pacientes em Terapias Renais Substitutivas no Brasil 2000-2004); Access to kidney transplant in Brazil: a case of inequity? (alcance a transplantes de rins no Brasil) e Access to kidney transplant in Belo Horizonte/Minas Gerais-Brazil, 2000-2005: a longitudinal study (alcance ao transplante do rim em Belo Horizonte/Minas Gerais-Brasil, 2000-2005: um estudo longitudinal).

Sábado Nicolau Girardi e Cristiana Leite Carvalho, da área de Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública, apresentarão uma análise das Tendências na contratação do trabalho no Programa de Saúde da Família no Brasil.

Nescon apresenta trabalhos em Congresso Mundial (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 23/04/2009

Sábado Nicolau Girardi e Cristiana Leite Carvalho, da área de Recursos Humanos em Saúde e Gestão Pública, apresentarão uma análise das Tendências na contratação do trabalho no Programa de Saúde da Família no Brasil.

Segundo Girardi, a pesquisa foi realizada a partir da comparação de dados obtidos de surveys telefônicas nacionais, conduzidos pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado – Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Nescon.

Soraya Almeida Belisário, da área temática Trabalho e Educação em Saúde apresenta Factors associated with the duration and the quality of pharmaceutical dispensing in a primary healthcare facility from Belo Horizonte, Brazil (fatores associados à duração e qualidade da dispensação farmacêutica em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte).

Essa pesquisa é originada da dissertação de mestrado defendida em fevereiro deste ano, no Programa de pós-graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UFMG pela aluna Luciana D'Avila e foi orientada pela professora Ada Ávila Assunção e co-orientada por Soraya Belisário.

O pesquisador Raphael Aguiar apresenta o trabalho In-service training for primary health care: A distance education initiative in Brazil. De acordo com Aguiar "a autoria é coletiva, e traça um panorama geral do Programa Ágora e de seu contexto no Brasil, além de ser parte de uma pesquisa sobre facilidades e dificuldades em se continuar no Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família". Os trabalhos serão apresentados na forma de pôster e na forma oral durante o Congresso.

Trabalhos de brasileiros são 1/3 no Congresso

Segundo a Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), parceira da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA), 395 dos 1.419 trabalhos aprovados para apresentação no evento são de autores brasileiros.

Destes, 69 serão apresentados em comunicações orais, representando 17,5% do total a serem apresentados nesta categoria.

Na categoria pôster, mais de 30% dos trabalhos aprovados são de autoria de profissionais de saúde do Brasil. Do total de 1.024 apresentações nesta categoria, 324 são de brasileiros.

O congresso é organizado pela Federação Mundial de Associações de Saúde Pública e pela Associação Turco da Saúde Pública (TPHA).

Mais informações: acesse o sítio www.worldpublichealth2009.org.

Redação: Comunicação Nescon – (31) 3409 9790.

Nescon: mais 400 vagas para saúde da Família
Veículo: site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 27/04/2009

Nescon: mais 400 vagas para Saúde da Família

27/04/2009

De 04 a 23 de maio estarão abertas as inscrições do *Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família – CEABSF* – (lato-sensu) na modalidade a distância. Podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala, estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar – até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Nescon oferece mais 400 vagas para os profissionais de saúde estabelecidos no edital.

Segundo Edison Corrêa, coordenador do Ágora, programa responsável pela oferta do CEABSF, "as turmas são divididas em grupos de 25 alunos, com suporte dos Pólos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB) onde ocorrerá a seleção e as futuras atividades presenciais e semi-presenciais", explicou.

Os pólos estão localizados em Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Nesta edição há 50 vagas reservadas aos profissionais da rede básica de saúde do município de Belo Horizonte (SUS-BH). A essas vagas podem concorrer apenas enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos, que trabalhem no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Inscrições

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, o interessado deverá preencher uma ficha de inscrição e um questionário *on-line* específico do curso, que ficará disponível no site do Programa Ágora .

A ficha deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon – Secretaria de cursos, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG (CEP 30130-100), com Aviso de Recebimento (AR). A coordenação do CEABSF orienta que os interessados leiam o edital na íntegra e fiquem atentos para toda a documentação que deverá ser comprovada e enviada pelo Correio, conforme edital.

Nescon: mais 400 vagas para saúde da Família (continuação)
Veículo: site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 27/04/2009

A seleção dos candidatos constará de análise de *curriculum vitae* e entrevista. A data, o local e o horário das entrevistas serão divulgados no site até o dia **8 de junho de 2009**. Mais informações no secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br ou (31) 3409 9685.

CEABSF em números

Foram ofertadas até hoje 800 vagas, divididas nos pólos municipais da UAB e mais uma turma em Belo Horizonte. Com a abertura deste edital e reoferta de mais 400 vagas o CEABSF totalizará 1.200 alunos em curso.

Para Corrêa, da equipe de coordenação do CEABSF, esse é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. "Os cursos de especialização em saúde são na grande maioria presenciais e não têm capacidade de oferecer mais do que 40 ou 50 vagas por vez, ou seja, na modalidade a distância, essa iniciativa pioneira da UFMG, em 2 semestres conseguiu selecionar 800 alunos, com 2,5 candidatos/vaga e em alguns pólos o número foi superior". Corrêa destacou ainda que "essa é uma política inclusiva e relevante de acesso à educação pública e de qualidade".

Conheça mais sobre o CEABSF.

Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
Veículo: site Nursing (www.nursing.com.br)
Data: 29/04/2009

Noticias Enviar esse Artigo

29.04.2009

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

De 04 a 23 de maio deste ano estarão abertas as inscrições do CEABSF - (lato-sensu) na modalidade a distância. Podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Atendendo a demanda de formação em larga escala estabelecida pelo Ministério da Saúde e que deseja qualificar - até 2011 - 52 mil especialistas em saúde da família no Brasil, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) oferece mais 400 vagas para os profissionais de saúde estabelecidos no edital.
Os pólos estão localizados em Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Nesta edição há 50 vagas reservadas aos profissionais da rede básica de saúde do município de Belo Horizonte (SUS-BH). A essas vagas podem concorrer apenas enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos, que trabalhem no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (continuação)
Veículo: site Nursing (www.nursing.com.br)
Data: 29/04/2009

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, o interessado deverá preencher uma ficha de inscrição e um questionário on-line específico do curso, que estará disponível no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora (a partir do dia 04 de maio). A ficha de inscrição deverá ser enviada, junto com toda a documentação solicitada, por correio, ao Nescon - Secretaria de cursos, Av. Alfredo Balena, nº 190, Sala 716, no Bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte – MG (CEP 30130-100), com Aviso de Recebimento (AR). A coordenação do CEABSF orienta que os interessados leiam o edital na íntegra e fiquem atentos para toda a documentação que deverá ser comprovada e enviada pelo Correio, conforme edital.

A seleção dos candidatos constará de análise de curriculum vitae e entrevista. A data, o local e o horário das entrevistas serão divulgados no www.nescon.medicina.ufmg.br/agora, até o dia 8 de junho de 2009. Mais informações na Secretaria de cursos no (31) 3409 9685 ou no e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

UFMG recebe inscrições para especialização em saúde da família
Veículo: site MEC (
Data: 06/05/2009

UFMG recebe inscrições para especialização em saúde da família

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebe inscrições, até **23 de maio**, para preenchimento de 400 vagas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf) (lato-sensu) na modalidade a distância. Oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde. O Ceabsf é gratuito ao aluno, com patrocínio dos ministérios da Saúde e Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Inscrições somente pela internet, no sítio do Programa Agora, com envio da documentação pelos Correios. A seleção será feita de **24** a **27 de junho** de 2009, nos municípios-polos, com análise de currículo e entrevista. O resultado será divulgado no **dia 7 de julho**, pelo Programa Agora. Maiores informações no edital.

Curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
Veículo: site CRP (www.crp09.org.br)
Data: 15/05/2009

Cursos e Eventos

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Data Publicação: 15/05/2009

Até 23 de maio de 2009 estão abertas inscrições para preenchimento de 400 vagas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família /CEABSF - (lato-sensu) na modalidade a distância. Oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde. O CEABSF é gratuito ao aluno pois é financiado pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Inscrições pelo site do Programa Ágora www.nescon.medicina.ufmg.br/agora/ com envio da documentação pelos Correios
Seleção: 24 a 27 de junho de 2009, nos municípios-pólos com análise de currículo e entrevista.
Resultado: 07 de julho de 2009 no site do Programa Ágora

UFMG recebe inscrições para especialização em saúde da família
Veículo: site Educação (www.contee.org.br)
Data: 19/05/2009

UFMG recebe inscrições para especialização em saúde da família

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebe inscrições, até **23 de maio**, para preenchimento de 400 vagas do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf) (lato-sensu) na modalidade a distância. Oferecido pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, podem se inscrever enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos que comprovem vínculo com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde. O Ceabsf é gratuito ao aluno, com patrocínio dos ministérios da Saúde e Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Inscrições somente pela internet, no sítio do Programa Agora, com envio da documentação pelos Correios. A seleção será feita de **24** a **27 de junho** de 2009, nos municípios-polos, com análise de currículo e entrevista. O resultado será divulgado no **dia 7 de julho**, pelo Programa Agora. Maiores informações no edital.

Fonte: MEC
Publicado em 19/05/2009

Nescon, Opas e países da América lançam curso pioneiro
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 21/05/2009

Nescon, Opas e países da América lançam curso pioneiro

Publicado em Notícias
21 de maio de 2009

> *A idéia é formar gestores para elaboração de políticas de saúde para trabalhadores da saúde*

Uma iniciativa pioneira na América Latina pretende formar profissionais capazes de elaborar políticas públicas de proteção à saúde dos trabalhadores ligados ao setor saúde. A formação, lançada hoje, é fruto de uma parceria entre o Nescon, a Organização Panamericana de Saúde (Opas) e os ministérios da saúde dos países latino-americanos e caribenhos.

A solenidade aconteceu em Washington (EUA), e contou com a presença do coordenador licenciado do Nescon, professor Francisco Campos, entre outras autoridades ligadas a Opas e Organização Mundial de Saúde (OMS). As nações em que a formação será ofertada (Argentina, Brasil, Equador, México e Uruguai) acompanharam o evento por meio de teleconferência.

O curso
Ministrado a distância, o curso é direcionado a gestores vinculados aos ministérios da saúde dos países ligados a Opas.

"Essa é uma iniciativa muito importante considerando principalmente que, em todo o mundo, apenas 20% dos trabalhadores da saúde contam com medidas específicas de proteção a sua própria saúde", explicou Ada Ávila, uma das coordenadoras do curso, que também ressaltou a gravidade do quadro de adoecimento encontrado entre estes profissionais.

Estudos realizados em diversos países demonstram que médicos, enfermeiros e outros ligados ao setor são vítimas constantes de males que vão de depressão à doenças de pele, sobretudo pela precariedade das condições de trabalho.

O curso tem duração de cinco meses e capacidade para formar, ao todo, cerca 80 gestores. "Mas essa demanda pode crescer na próxima edição. Tudo depende do número de adeptos que tivermos esse ano", destacou Ávila.

Redação: Comunicação Nescon – (31) 3409 9790.

Nescon inscreve até sábado para especialização em saúde da Família
Veículo: site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 21/05/2009

Nescon inscreve até sábado para especialização em Saúde da Família

quinta-feira, 21 de maio de 2009, às 7h31

Inscrições para o curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (lato sensu, modalidade a distância) estarão abertas até 23 de maio. O curso é destinado a enfermeiros, cirurgiões-dentistas e médicos vinculados a com equipes do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal ou Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Ao abrir 400 vagas para a especialização, o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon) atende a demanda do Ministério da Saúde de formação em larga escala: o objetivo é qualificar, até 2011, 52 mil especialistas em saúde da família.

As turmas são divididas em grupos de 25 alunos, com suporte dos Polos Municipais de Apoio Presencial à Educação Superior da Universidade Aberta do Brasil (UAB), onde ocorrerão a seleção e as futuras atividades presenciais e semipresenciais. Os polos estão localizados em Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Nesta edição do curso, 50 vagas estão reservadas aos profissionais da rede básica de saúde do município de Belo Horizonte (SUS-BH).

A ficha de inscrição está disponível na internet e deverá ser enviada, junto com a documentação pedida, por correio. O endereço da secretaria de cursos do Nescon é avenida Alfredo Balena, 190, sala 716, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG (CEP: 30130-100). O material deve ser enviado com Aviso de Recebimento (AR). A seleção dos candidatos incluirá análise de currículo e entrevista. Mais informações pelo telefone (31) 3409 9685 ou pelo endereço secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Nescon inscreve até sábado para especialização em saúde da Família
Veículo: site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 21/05/2009

A ficha de inscrição está disponível na internet e deverá ser enviada, junto com a documentação pedida, por correio. O endereço da secretaria de cursos do Nescon é avenida Alfredo Balena, 190, sala 716, bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG (CEP: 30130-100). O material deve ser enviado com Aviso de Recebimento (AR). A seleção dos candidatos incluirá análise de currículo e entrevista. Mais informações pelo telefone (31) 3409 9685 ou pelo endereço secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

1.200 alunos

O curso já ofereceu 800 vagas, divididas nos pólos municipais da UAB, com mais uma turma em Belo Horizonte. Com a abertura do novo edital, a iniciativa totalizará 1.200 alunos em atividade. Este é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. O curso não representa custo para o aluno, já que é financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério da Educação e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Participam as faculdades de Educação, Medicina e Odontologia e a Escola de Enfermagem da UFMG e o Centro de Apoio à Educação a Distância - Caed. A especialização integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e a Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS.

Seminário discute força de trabalho em saúde
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 27/05/2009

Seminário discute força de trabalho em saúde

Publicado em Agenda
27 de maio de 2009

> *Nescon organiza seminário internacional em Brasília e espera participação do Ministro da Saúde José Gomes Temporão*

Discutir sobre uma distribuição eficaz da força de trabalho em saúde – tanto no nível local como no internacional, além de possibilitar maior integração e futuras parcerias entre as instituições – do serviço ou acadêmicas – para subsidiar gestores na tomada de decisões nas políticas públicas de saúde. Esses são os objetivos principais do Seminário Internacional de Planejamento de Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde, que acontece entre os dias 2 e 5 de junho, em Brasília.

Teorias e práticas de planejamento de recursos humanos em saúde são temas recorrentes no Brasil e, para atender a gestores que se vêem constantemente às voltas com a falta de profissionais adequados e discrepâncias em sua distribuição regional, várias instituições brasileiras têm trabalhado – ainda que de forma desintegrada – com geração de evidências para políticas de recrutamento e fixação de trabalhadores de saúde.

Recentemente a Organização Panamericana da Saúde (Opas) e os Ministérios da Saúde do Brasil, Jamaica e do Canadá iniciaram uma parceria com o Nescon e a universidade canadense de Dalhousie e desde então iniciaram o Projeto Consortium – com o intuito de desenvolver estratégias para a simulação e projeções futuras de necessidades de recursos humanos para a Atenção Básica, baseando-se em necessidades epidemiológicas e demográficas das populações.

O Seminário Internacional de Planejamento de Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde é organizado pelo Nescon em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes/MS) e Opas/OMS. A programação inclui workshop, apresentações de experiências colaborativas entre Brasil e Canadá, com destaque para a discussão sobre a importância da liderança no planejamento dos recursos humanos em saúde, baseado em necessidades reais das populações.

Seminário discute força de trabalho em saúde (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 27/05/2009

Participarão do evento representantes de instituições acadêmicas brasileiras, do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais de Saúde de Minas Gerais e Ceará, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, da Organização Panamericana da Saúde, da Organização Mundial da Saúde e da Global Health Workforce Alliance.

Segundo os organizadores, a partir desse evento, pretende-se iniciar uma rede colaborativa brasileira para o desenvolvimento compartilhado de modelos de simulação de necessidades de profissionais de Atenção Básica – que será o piloto de uma rede maior, de âmbito internacional, a ser instituída pela Opas.

O evento contará com a participação de vários pesquisadores do Nescon. O Coordenador da Estação de Pesquisa de Sinais do Mercado de Trabalho (Nescon), Sábado Nicolau Girardi, apresentará a experiência do Núcleo na geração de evidências para a tomada de decisão.

Projeto Consortium

O Projeto Consortium é coordenado, no Brasil, pelo Nescon, e, até o momento abrange os estados do Ceará e Minas Gerais. Nos dois estados, o objetivo é, baseado nas tendências epidemiológicas, demográficas, na oferta de profissionais de saúde, entre outras informações, determinar a verdadeira demanda por trabalhadores em saúde das regiões. Também será possível fazer projeções futuras para essas necessidades observadas. Segundo o coordenador do Consortium no Brasil, Raphael Aguiar, a intenção é que gestores de saúde tenham à mão uma espécie de modelo dinâmico de simulação matemática, que lhes ajude a tomar decisões baseadas em evidências.

Aguiar destaca ainda que essa é uma ferramenta importante sobretudo no contexto de escassez de profissionais de saúde em todo o mundo. "Só na África, por exemplo, há um déficit de 1,4 milhões desses trabalhadores. No Brasil, estamos na média, mas a mão-de-obra é mal distribuída, o que faz com que ainda tenhamos municípios sem cobertura da Estratégia de Saúde da Família", explica. Em âmbito global, a OMS calcula que o déficit chegue a 4 milhões de profissionais.

O projeto deve ser finalizado em 2011. A expectativa é que, ainda nesse semestre gestores dos estados do Ceará e MG possam fazer simulações sobre a necessidade e manejo do contingente de recursos humanos em saúde auxiliados pelo novo modelo dinâmico de simulação matemática já desenvolvido pela parceria.

Redação: Comunicação Nescon – (31) 340 9790 –
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Seminário da UFMG/Amep discute Atenção Primária
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 29/05/2009

Seminário da UFMG/Amep discute Atenção Primária

Publicado em Notícias
29 de maio de 2009

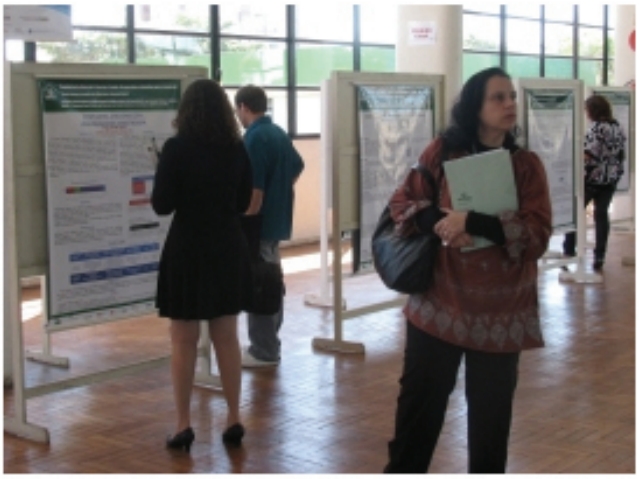
Mostra organizada pelo Nescon é destaque da programação



Cerca de 300 pessoas participaram ontem do primeiro dia do Seminário Atenção Primária à Saúde: Perspectivas e Desafios para o Século XXI. Promovido pelo Nescon/UFMG e Associação Mineira de Saúde Coletiva (AMEP), o evento discute temas como educação médica, gestão na Atenção Primária, promoção da saúde entre outros, considerados desafios da Atenção Básica no Brasil e no mundo.

Voltado para profissionais de saúde de todas as áreas, o seminário, que vai até amanhã (29), traz representantes do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG), Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, e outras entidades. A programação inclui palestras, mesas-redondas, conferências,além de atividades comemorativas dos dez anos da Amep. Na solenidade de abertura, prevista para hoje a noite (28), tomará posse a nova diretoria da associação, logo após a conferência magna com Dr. Eugênio Vilaça Mendes, consultor da SES/MG.

Seminário da UFMG/Amep discute Atenção Primária (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 29/05/2009



Mostra de Saúde da Família

Outro destaque da programação é a mostra "Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária". Trata-se de uma exposição com trabalhos de alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf), realizado pelo Nescon. São, ao todo, 40 pôsteres, que discutem aspectos relacionados ao cotidiano de atuação de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas ligados à rede básica de saúde. "Os alunos pegaram uma face da realidade em que trabalham, nos seus municípios, e fizeram um diagnóstico situacional.

Essa é uma forma de mostrar às pessoas a cara da saúde pública em todo o estado, além do fato de que o Ceabsf não é uma formação meramente acadêmica. É contextualizada, ou seja, ligada diretamente às diversas questões com que tem que lidar os profissionais do SUS", explica Edison Corrêa, coordenador em exercício do Nescon.

A idéia é que a mostra seja repetida no próximo encontro de tutores do curso em junho, ainda sem data definida, e percorra também os Pólos Municipais de Apoio à Educação Superior do Ceabsf (Araçuaí, Belo Horizonte, Campos Gerais, Corinto, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba). "Queremos também transformar o conteúdo dos pôsteres em um livro eletrônico, que ficará disponível na web para quem quiser consultar", completou Corrêa.

Redação : Comunicação Nescon – (31) 3409 9790
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Fotos: Nereu Agnelo Cavalheiro e Zirlene Lemos

Atenção Primária à saúde: perspectivas e desafios para o sécullo XXI
Veículo: site AMEP (www.amep.org.br)
Data: 28/05/2009



Programação - 28/05 Programação - 29/05 Comissão Organizadora Mostra ÀGORA

A AMEP completa em 2009 seus dez anos de existência em prol da saúde coletiva de Minas Gerais, tendo realizado nesses anos quatro Congressos Mineiros de Epidemiologia e Saúde Pública, seminários e fóruns com importantes temas para a área. Para comemoração dessa importante data e a posse de nossa nova diretoria, gestão AMEP Sempre Viva será realizado o Seminário:

"ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI"

Este evento ocorre no Dia Nacional de Redução da Morte Materna que simboliza uma das lutas empreendidas pelo desenvolvimento da sociedade brasileira. O Brasil enfrenta o desafio de reduzir em 75% a mortalidade materna até 2015, como prevê a Organização das Nações Unidas (ONU) no quinto Objetivo de Desenvolvimento do Milênio, estabelecido em 2000.

A taxa considerada muito elevada (75 óbitos de mulheres durante a gravidez, o parto, aborto ou puerpério para cada 100 mil nascidos vivos), 98% consideradas evitáveis, porém ainda com baixíssima visibilidade, mesmo no âmbito da saúde pública. Uma pesquisa feita por Barbara Starfield com países da Organization for Economic Co-Operation and Development (OECD) mostrou que quanto maior a orientação do sistema para a atenção primária menor é o custo e melhor o desempenho na área materno-infantil.

Há ainda poucos trabalhos sobre o tema e persiste o desafio de se conhecer os números corretos, sendo a sub-notificação ainda muito elevada. É estarrecedora a desigualdade na mortalidade materna, já que os óbitos ocorrem em sua maioria na população pobre e negra. Quase 60% dos usuários do SUS são pardos e negros (Censo BH Social). Este ano acontecerá as Conferências Municipal, Estadual e Nacional de POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE RACIAL.

Esse dia marca um momento de mobilização da população, dos profissionais e gestores da saúde, para maior sensibilização e empenho na prevenção, promoção da saúde, dos direitos reprodutivos e sexuais, equidade para a mulher brasileira e construção de um sistema de saúde justo e forte que atenda a população de forma efetiva e resolutiva!

Convidamos você a comemorar conosco, participe de nosso seminário! Seja bem vindo! Junte-se a Nós!!!

Diretoria da AMEP

Atenção Primária à saúde: perspectivas e desafios para o sécullo XXI (continuação)
Veículo: site AMEP (www.amep.org.br)
Data: 28/05/2009

Seminário de Atenção Primária à Saúde: Perspectivas e Desafios para o Século XXI

Programação do Dia 28/05/2009

Dia 28/05 - Quinta Feira Manhã

8:00 -8:30h- 08:30h às 10:00h	Entrega de material Conferência Educação em SaúdeCoordenador: Gustavo Werneck – AMEP	Universidade Aberta do Brasil- (UNA -SUS) Vinícius de Araújo Oliveira, Consultor do Ministério da Saúde/SGTES reapresentando Francisco Eduardo de Campos- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – Ministério da Saúde (SGTES-MS)
		Edison José Corrêa - Coordenador do Programa Ágora – responsável pelo Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. Vice-coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG (Nescon).
		Aline Branco Macedo - Diretora da Gerência de Ações Educacionais em Saúde da SES/MG representando Rubensmidt Ramos Riani - Coordenador do Canal Saúde – Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES – MG)
10:00h – 13:00h	Mesa Redonda 1 A Formação dos Profissionais e Educação Continuada na Atenção Primária Coordenadora: Salime Hadad - AMEP	Maria do Carmo Barros de Melo, Coordenadora do Laboratório de Simulação da Faculdade de Medicina da UFMG representando Alaneir de Fátima dos Santos- Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina (NUTEL-FM- Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG)
		Maria de Lourdes Ulhôa- Enfermeira e Gerente de Ensino e Pesquisa. Mestranda em Administração pela Faculdade Novos Horizontes. Residência Multiprofissional- Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB).

Pesquisa vai detalhar escassez de médicos no país
Veículo: site Uai (www.uai.com.br)
Data: 04/06/2009

MINAS Quinta-feira 04 de junho de 2009 07:50

Procuram-se profissionais

Pesquisa vai detalhar a escassez de médicos no país

Minas é modelo para projeto-piloto

Junia Oliveira - Estado de Minas

Renato Weil/EM/D.A Press - 14/1/08



Trabalho das equipes do Programa Saúde da Família, em BH, como no atendimento a vítimas das enchentes, é referência para as discussões no ministério

BRASÍLIA – Pesquisa inédita vai traçar raio X da falta de profissionais da atenção básica à saúde e as consequências dessa escassez no país. Por meio do projeto Consortium, uma cooperação internacional entre Brasil, Canadá e Jamaica, um grupo de pesquisadores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG vai criar um modelo de simulação do problema para entender a situação de médicos, agentes comunitários, auxiliares de enfermagem, enfermeiros e dentistas do Programa de Saúde da Família (PSF), além de psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais integrantes dos Núcleos de Assistência Social e Familiar (Nasf). O projeto-piloto está em andamento em Belo Horizonte e Fortaleza (CE) e é uma das ações discutidas durante o 1º Seminário Internacional sobre Planejamento da Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde, promovido pelo Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) até amanhã, em Brasília.

O estudo considera as características da comunidade, como epidemiologia, demografia e envelhecimento da população, a estrutura do sistema de saúde e informações relativas aos profissionais – produtividade, quantos se formam por ano, mudam de emprego ou se aposentam, entre outras avaliações. Nas capitais mineira e cearense, o modelo deve ser implantado até o fim de 2010 e, depois, estendido a outras cidades. A ideia é entregar o pacote de perguntas a serem respondidas e todos os procedimentos necessários para a obtenção das informações aos gestores estaduais e municipais, para que possam aplicá-lo de acordo com a realidade de cada lugar.

Pesquisa vai detalhar escassez de médicos no país (continuação)
Veículo: site Uai (www.uai.com.br)
Data: 04/06/2009

Segundo o coordenador do Consortium no Brasil e pesquisador da UFMG, Raphael Aguiar, em muitos municípios o problema não é o excesso nem a falta, mas a distribuição. "Na década de 1960, a cidade do Rio de Janeiro concentrava 80% dos médicos do estado e, desses, 80% estavam no Bairro de Botafogo. Isso mostra o quanto a concentração é complexa. A pesquisa pode determinar um déficit que ajude nos testes de políticas públicas para reter esses profissionais, cuja rotatividade é muito grande, entender as causas e diminuir o problema", afirma o médico sanitarista. O foco do programa é a atenção básica à saúde, mas pode ser usado para outros casos, como situações de emergência. A expectativa é de que, em alguns anos, o método seja um instrumento para identificar também déficits em outras especialidades médicas.

"É preciso fazer um planejamento da força de trabalho. A quantidade e a qualidade dos profissionais de saúde dependem de vários fatores e ainda estamos muito no achismo", diz Aguiar. Ele destaca que a falta de vínculos com a população e com o empregador são alguns dos fatores que contribuem para a migração constante de trabalhadores do PSF, principalmente de médicos.

O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Francisco Campos, cobra compromisso com o instrumento de planejamento de pessoal como forma de conhecer a realidade e mudar os padrões. "Se não conseguimos recrutar profissionais com salários razoáveis, aumentarmos o valor resolveria? Mas deve ser combinado com a atualização permanente e a garantia do reconhecimento do trabalhador. Precisamos saber quais ferramentas devemos lançar para termos essas pessoas", relata. "A região metropolitana com a política mais coerente com o saúde da família, reconhecida pelo ministério, é a de BH e, no entanto, enfrenta rotatividade grande de profissionais e dificuldade de recrutá-los", completa.

Interior

O projeto será ampliado para outras cidades de Minas. Um consórcio de 35 municípios, liderados por Sete Lagoas, na Grande BH, já mostrou interesse. No estado, onde pesquisas apontam 157 municípios sem médicos residindo, a Secretaria de Saúde (SES) está acompanhando a coleta de dados, validando informações e fomentando as discussões sobre a nova ferramenta. "Queremos fazer o levantamento e aplicá-lo de forma prática. É importante gerar resultados e estamos preocupados com a continuidade do projeto nas próximas gestões", afirma a especialista em políticas e gestão de saúde da SES Adriana Maria Horta Nunes. Apesar de a contratação dos profissionais ser de responsabilidade dos municípios, o estado criou alguns programas de capacitação para os grupos do PSF e investiu na construção de unidades de assistência e prevenção. Este ano, 600 equipes serão beneficiadas.

**A repórter viajou a convite do Ministério da Saúde*

Médicos buscam mais que salário para trabalhar no interior
Veículo: site Uai (www.uai.com.br)
Data: 05/06/2009

MINAS Sexta-feira 05 de junho de 2009 08:08

Médicos buscam mais que salário para trabalhar no interior

Em Minas Gerais, das 853 cidades, 157, ou 18,4%, não têm nenhum médico como morador

Junia Oliveira - Estado de Minas

Beto Magalhães/EM/D.A Press 24/1/09



Falta de médicos nas equipes do PSF contribui para sobrecarregar unidades

Brasília – Enquanto nos grandes centros urbanos o salário e a segurança no entorno do local de trabalho são determinantes para atrair e fixar profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF), no interior do estado pesa um conjunto de outros fatores — desde boa moradia até as possibilidades de capacitação de médicos, agentes comunitários, auxiliares de enfermagem, enfermeiros e dentistas. Em muitos municípios brasileiros, a situação é precária e a falta de médicos é a principal causa. Em Minas Gerais, das 853 cidades, 157, ou 18,4%, não têm nenhum representante da categoria como morador.

Em outros três municípios, segundo dados de janeiro do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (Cnes), do Ministério da Saúde, houve menos de 40 horas de serviço prestado semanalmente à população. E 36 estão em desacordo com o mínimo de 40 horas por semana a cada 3 mil habitantes, exigido pelo PSF. O levantamento, feito pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG, foi apresentado durante o 1º Seminário Internacional sobre Planejamento da Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde, em Brasília. Os nomes dos municípios não foram divulgados.

O encontro, que termina esta sexta-feira, é promovido pelo Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Um dos objetivos é encontrar a melhor combinação de fatores que ajudem a entender os motivos da escassez de profissionais da saúde. Essa questão é a chave do projeto Consortium, uma cooperação internacional entre Brasil, Canadá e Jamaica, por meio da qual um grupo de pesquisadores do Nescon pretende criar um modelo de simulação do problema que poderá ser aplicado em todos os municípios interessados.

Médicos buscam mais que salário para trabalhar no interior (contiuação)
Veículo: site Uai (www.uai.com.br)
Data: 05/06/2009

A pesquisa da UFMG considera características da comunidade, como epidemiologia, demografia e envelhecimento da população, a estrutura do sistema de saúde e informações relativas aos profissionais – produtividade, quantos se formam por ano, mudam de emprego ou se aposentam, entre outros dados. A expectativa é entregar o pacote de perguntas a serem respondidas e todos os procedimentos necessários para a obtenção das informações aos gestores estaduais e municipais, para que possam aplicar o questionário de acordo com a realidade de cada lugar. A partir dos dados, o objetivo é diminuir ou acabar com problemas como a falta de médicos que atendam, em período integral, a população dependente do SUS.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) é uma das parceiras no projeto e está acompanhando a coleta de dados, validando as informações e fomentando as discussões sobre a nova ferramenta. O pesquisador do núcleo da UFMG Ricardo Alexandre de Souza diz que o modelo usado em BH será adaptado para todas as cidades mineiras. Para ele, a aplicação prática da pesquisa é quase certa: "O que faria os governos não usarem uma ferramenta pela qual não gastaram dinheiro nenhum, sendo que ainda vão receber tudo pronto?".

Como mostrou o Estado de Minas na edição de quinta-feira, no Brasil, o piloto do Consortium está em andamento em Belo Horizonte e Fortaleza (CE), onde será implantado até o fim de 2010. O coordenador de pesquisas de sinais de mercado do Nescon, Sábado Girardi, afirma que o estudo não tem como meta a identificação simples de onde não há médicos da atenção básica, mas construir uma política pública capaz de identificar regiões e as populações para as quais é preciso destinar ações específicas para recrutar e reter as equipes de saúde da família.

Para isso, o salário não é tudo. "Isolamento profissional, boa moradia e especialização devem entrar no pacote", afirma o assessor regional da Área de Desenvolvimento Estratégico da Saúde da Opas, Félix Rígoli. "O Brasil tem diferentes panoramas que deve atacar ao mesmo tempo", completa o representante da OMS Norbert Dreesch, do Departamento de Recursos Humanos para a Saúde.

** A repórter viajou a convite do Ministério da Saúde*

Procuram-se médicos
Veículo: Jornal Estado de Minas
Data: 04/06/2009

ESTADO DE MINAS ● QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2009 ● EDITOR: Arnaldo Viana ● E-MAIL: gerais.em@uai.com.br ● TELEFONES: (31) 3263-5244/3263-5105 ● FAX: (31) 3263-5024



PERIGO NA AVENIDA
Imprudência de pedestres aumenta risco de acidentes na Cristiano Machado.
PÁGINAS 26 E 27

PESQUISA VAI DETALHAR A ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO PAÍS E ORIENTAR ESTUDOS PARA RESOLVER O PROBLEMA. MINAS É MODELO PARA PROJETO-PILOTO

PROCURAM-SE MÉDICOS

JUNIA OLIVEIRA*
Enviada especial

BRASÍLIA – Pesquisa inédita vai traçar raio X da falta de profissionais da atenção básica à saúde e as consequências dessa escassez no país. Por meio do projeto Consortium, uma cooperação internacional entre Brasil, Canadá e Jamaica, um grupo de pesquisadores do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG vai criar um modelo de simulação do problema para entender a situação de médicos, agentes comunitários, auxiliares de enfermagem, enfermeiros e dentistas do Programa de Saúde da Família (PSF), além de psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e assistentes sociais integrantes dos Núcleos de Assistência Social e Familiar (Nasf). O projeto-piloto está em andamento em Belo Horizonte e Fortaleza (CE) e é uma das ações discutidas durante o 1º Seminário Internacional sobre Planejamento da Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde, promovido pelo Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) até amanhã, em Brasília.

O estudo considera as características da comunidade, como epidemiologia, demografia e envelhecimento da população, a estrutura do sistema de saúde e informações relativas aos profissionais – produtividade, quantos se formam por ano, mudam de emprego ou se aposentam, entre outras avaliações. Nas capitais mineira e cearense, o modelo deve ser implantado até o fim de 2010 e, depois, estendido a outras cidades. A ideia é entregar o pacote de perguntas a serem respondidas e todos os procedimentos necessários para a obtenção das informações aos gestores estaduais e municipais, para que possam aplicá-lo de acordo com a realidade de cada lugar.

Segundo o coordenador do Consortium no Brasil e pesquisador da UFMG, Raphael Aguiar, em muitos municípios o problema não é o excesso nem a falta, mas a distribuição. "Na década de 1960, a cidade do Rio de Janeiro concentrava 80% dos médicos do estado e, desses, 80% estavam no Bairro de Botafogo. Isso mostra o quanto a concentração é complexa. A pesquisa pode determinar um déficit que ajude nos testes de políticas públicas para reter esses profissionais, cuja rotatividade é muito grande, entender as causas e diminuir o problema", afirma o médico sanitarista. O foco do programa é a atenção básica à saúde, mas pode ser usado para outros casos, como situações de emergência. A expectativa é de que, em alguns anos, o método seja um instrumento para identificar também déficits em outras especialidades médicas.

"É preciso fazer um planejamento da força de trabalho. A quantidade e a qualidade dos profissionais de saúde dependem de vários fatores e ainda estamos muito no achismo", diz Aguiar. Ele destaca que a falta de vínculos com a população e com o empregador são alguns dos fatores que contribuem para a migração constante de trabalhadores do PSF, principalmente de médicos.

O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Francisco Campos, cobra compromisso com o instrumento de planejamento de pessoal como forma de conhecer a realidade e mudar os padrões. "Se não conseguimos recrutar profissionais com salários razoáveis, aumentarmos o valor resolveria? Mas deve ser combinado com a atualização permanente e a garantia do reconhecimento do trabalhador. Precisamos saber quais ferramentas devemos lançar para termos essas pessoas", relata. "A região metropolitana com a política mais coerente com o saúde da família, reconhecida pelo ministério, é a de BH e, no entanto, enfrenta rotatividade grande de profissionais e dificuldade de recrutá-los", completa.


RENATO WEIL/EM/D.A PRESS - 14/1/08

TRABALHO DAS EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, EM BH, COMO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DAS ENCHENTES, É REFERÊNCIA PARA AS DISCUSSÕES NO MINISTÉRIO

INTERIOR O projeto será ampliado para outras cidades de Minas. Um consórcio de 35 municípios, liderados por Sete Lagoas, na Grande BH, já mostrou interesse. No estado, onde pesquisas apontam 157 municípios sem médicos residindo, a Secretaria de Saúde (SES) está acompanhando a coleta de dados, validando informações e fomentando as discussões sobre a nova ferramenta. "Queremos fazer o levantamento e aplicá-lo de forma prática. É importante gerar resultados e estamos preocupados com a continuidade do projeto nas próximas gestões", afirma a especialista em políticas e gestão de saúde da SES Adriana Maria Horta Nunes. Apesar de a contratação dos profissionais ser de responsabilidade dos municípios, o estado criou alguns programas de capacitação para os grupos do PSF e investiu na construção de unidades de assistência e prevenção. Este ano, 600 equipes serão beneficiadas.

● A repórter viajou a convite do Ministério da Saúde

LEIA MAIS SOBRE SAÚDE
PÁGINA 24

Seminário traça estratégias para atenção básica à saúde
Veículo: site Diário da Saúde (www.diariodasaude.com.br)
Data: 04/06/2009

04/06/2009

Seminário traça estratégias para atenção básica à saúde

Agência Brasil

Enviar a um amigo Imprimir

REHAB 120 cápsulas
Potente desintoxicantes sistémico. Alivia as dependências químicas. www.Super-Smart.eu

Emagreça Dormindo
E Perca até 9 quilos em 1 mês! Resultados Garantidos. Confira Já.
www.emagrecerdormindo.com/Emagrecer

Cursos Online só R$ 69,90
+ de 300 opções. Com Certificado Taxa Única. Garanta o Seu Futuro www.EducaMundo.com.br

Anúncios Google

Seminário internacional

Com o intuito de discutir métodos e soluções para aprimorar o trabalho no sistema de saúde primária do país, estudiosos e demais trabalhadores em saúde do Canadá, da Jamaica e do Brasil se reúnem nesta semana em Brasília para o 1º Seminário Internacional sobre Planejamento da Força de Trabalho em Atenção Básica à Saúde.

Até sexta-feira (5) os profissionais irão trocar experiências internacionais em planejamento de recursos humanos em saúde e propor estratégias de trabalho no setor. O objetivo é que as propostas ajudem gestores estaduais e municipais na cobertura adequada de atenção básica à saúde em suas regiões administrativas.

Projeto Consortium

Os resultados do encontro vão apoiar os trabalhos do projeto Consortium, uma parceria entre a Organização Panamericana da Saúde (Opas), Ministérios da Saúde do Brasil, da Jamaica e do Canadá, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon-UFMG) e a universidade canadense de Dalhousie.

O projeto reúne dados de comunidades para desenvolver um modelo de simulação de atuais e futuras necessidades locais de recursos humanos para a atenção básica em saúde. O diagnóstico vai apontar, por exemplo, os tipos de profissionais que faltam em determinada região.

O modelo de simulação é realizado atualmente em Fortaleza e Belo Horizonte em projeto-piloto, mas que será estendido a outros estados do país e até utilizado em âmbito internacional, segundo os organizadores do seminário.

Seminário traça estratégias para atenção básica à saúde (continuação)
Veículo: site Diário da Saúde (www.diariodasaude.com.br)
Data: 04/06/2009

Necessidades dos profissionais de saúde

"Quando se tem esses números se tem a tendência que permite entender quais serão as necessidades de profissionais de medicina, odontologia e enfermagem em cada localidade, dependendo de seus dados demográficos e epidemiológicos", explica o coordenador do Consortium no Brasil, Raphael Aguiar.

Dados obtidos com estudos dos organizadores do evento revelam que a Região Norte tem o maior déficit de profissionais da saúde básica. Um dos principais motivos para a situação é a dificuldade dos gestores municipais em contratar especialistas, já que o contrato geralmente é temporário e na maioria das vezes não oferece ao profissional direitos trabalhistas.

Mais pobres pagam mais

Dados coletados no estado da Bahia, que serão apresentados durante o seminário, mostram que os municípios mais pobres do estado baiano, geralmente localizados no interior, são os que pagam mais caro na contratação de médicos, dentistas e enfermeiros.

"O município pobre gasta uma parte enorme do dinheiro dele com assistência de saúde à família", diz o diretor de atenção básica no estado, Heider Pinto.

Um exemplo é o município de Feira da Mata que chega a oferecer um salário de R$ 16 mil com carga horária de 18 horas semanais a um médico clínico. O salário do mesmo profissional, em Salvador, está entre R$ 5 mil e R$ 10 mil.

Planos e carreira e treinamento continuado

Para reverter a situação, os especialistas devem apresentar sugestões de como solucionar o problema como a realização de concursos públicos para selecionar profissionais em medicina, odontologia e enfermagem. O intuito é implantar planos de carreiras e oferecer cursos de especialização aos profissionais interessados.

"Essa solução será apresentada no seminário e é uma opção de estratégia no sistema de atenção básica à saúde", afirma Heider Pinto.

Nescon realiza mostra Saúde da Família
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 13/07/2009

Nescon realiza mostra Saúde da Família

Publicado em Agenda
13 de julho de 2009

Mostra vai reunir 40 pôsteres de profissionais da especialização em Saúde da Família

De **15 a 19 de julho**, acontece no saguão da Faculdade de Medicina a **Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária.** Trata-se de exposição com trabalhos de alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf), realizado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon).

Ao todo, são 40 pôsteres, que discutem aspectos relacionados ao cotidiano de atuação de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à rede básica de saúde. "Os alunos pegaram uma face da realidade em que trabalham, nos seus municípios, e fizeram um diagnóstico situacional. Essa é uma forma de mostrar às pessoas a cara da saúde pública em todo o estado, além do fato de que o Ceabsf não é uma formação meramente acadêmica. É contextualizada, ou seja, ligada diretamente às diversas questões com as quais os profissionais do SUS tem que lidar", explicou Edison Corrêa, coordenador em exercício do Nescon e idealizador da mostra.

O evento integra a programação do VII Encontro de Tutores, Apoio Pedagógico e Coordenação do Ceabsf que será nos dias 17 e 18, na Faculdade. Entre coordenadores, especialistas, autores e os mais de 40 tutores envolvidos no Ceabsf, o encontro pretende reunir mais de 80 pessoas.

A Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária foi exposta em maio durante o Seminário Atenção Primária à Saúde: Perspectivas e Desafios para o Século XXI e recebeu mais de 350 visitantes.

> ***Serviço:***
> ***Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária***
> ***Período:*** *15 a 19 de julho*
> ***Local:*** *saguão da Faculdade de Medicina (av. Prof. Alfredo Balena, 190 – térreo, Santa Efigênia)*
> ***Aberto ao público***

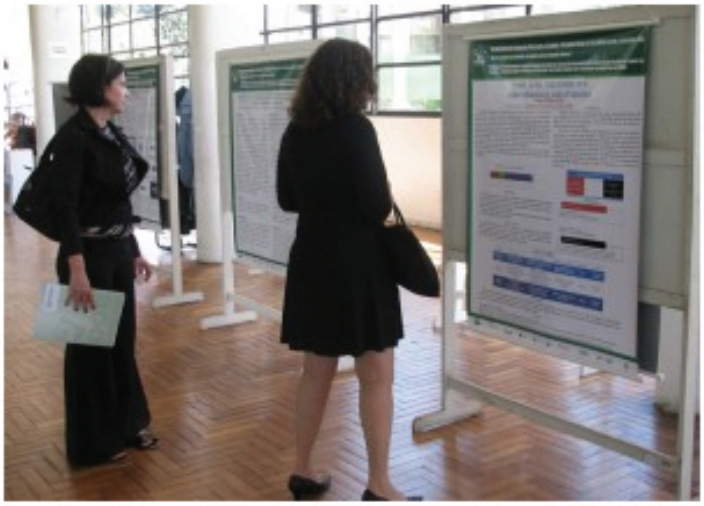
Redação: Comunicação Nescon – (31) 3409-9673
comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Nescon faz mostra Saúde da Família no saguão da medicina
Veículo: site Ágora/Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora)
Data: 13/07/2009

Nescon faz mostra Saúde da Família no saguão da Medicina

13/07/2009

Mostra vai reunir 40 pôsteres de profissionais da especialização em Saúde da Família



De 15 a 19 de julho, acontece no saguão da Faculdade de Medicina da UFMG a *Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária.* Trata-se de exposição com trabalhos de alunos do *Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família* (Ceabsf), realizado pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG.

São, ao todo, 40 pôsteres, que discutem aspectos relacionados ao cotidiano de atuação de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à rede básica de saúde. "Os alunos pegaram uma face da realidade em que trabalham, nos seus municípios, e fizeram um diagnóstico situacional. Essa é uma forma de mostrar às pessoas a cara da saúde pública em todo o estado, além do fato de que o Ceabsf não é uma formação meramente acadêmica. É contextualizada, ou seja, ligada diretamente às diversas questões com as quais os profissionais do SUS tem que lidar", explicou Edison Corrêa, coordenador em exercício do Nescon e idealizador da mostra.

O evento integra a programação do *VII Encontro de Tutores, Apoio Pedagógico e Coordenação do CEABSF* que será nos dias 17 e 18, na Medicina. Entre coordenadores, especialistas, autores e os mais de 40 tutores envolvidos no Ceabsf, o encontro pretende reunir cerca de 60 pessoas.

Nescon faz mostra Saúde da Família no saguão da medicina (continuação)
Veículo: site Ágora/Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora)
Data: 13/07/2009

O evento integra a programação do *VII Encontro de Tutores, Apoio Pedagógico e Coordenação do CEABSF* que será nos dias 17 e 18, na Medicina. Entre coordenadores, especialistas, autores e os mais de 40 tutores envolvidos no Ceabsf, o encontro pretende reunir cerca de 60 pessoas.

A *Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária* foi exibida em maio durante o *Seminário Atenção Primária à Saúde: Perspectivas e Desafios para o Século XXI,* que ocorreu em Belo Horizonte. A exposição foi visitada por mais de 400 pessoas.



Serviço:
Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária
Período: 15 a 19 de julho
Local: saguão da Faculdade de Medicina (av. Prof. Alfredo Balena, 190 – térreo, Santa Efigênia)

Comunicação Nescon
Crédito fotos: Zirlene Lemos
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Faculdade de Medicina abriga esposição sobre Saúde da Família
Veículo: site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 15/07/2009

Faculdade de Medicina abriga exposição sobre saúde da família

quarta-feira, 15 de julho de 2009, às 15h02

O saguão da Faculdade de Medicina da UFMG abriga, até o próximo domingo, 19 de julho, a mostra *Saúde da família: um olhar para a atenção primária*. A exposição é composta de trabalhos de alunos do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf), realizado pelo Nescon.

O evento integra a programação do VII Encontro de Tutores, Apoio Pedagógico e Coordenação do CEABSF, que vai acontecer nsexta e no sábado, dias 17 e 18, na própria Faculdade. O encontro deverá reunir mais de 80 pessoas, entre coordenadores, especialistas, autores e os mais de 40 tutores envolvidos no curso.

A mostra tem 40 pôsteres, que discutem aspectos relacionados ao cotidiano de atuação de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à rede básica de saúde. "Os alunos escolheram uma face da realidade em que trabalham, nos seus municípios, e fizeram um diagnóstico situacional. Essa é uma forma de mostrar às pessoas a cara da saúde pública em todo o estado, além do fato de que o Ceabsf não é uma formação meramente acadêmica. É contextualizada, ou seja, ligada diretamente às questões com as quais os profissionais do SUS têm de lidar", explica Edison Corrêa, coordenador em exercício do Nescon e idealizador da mostra.

Faculdade de Medicina abriga esposição sobre Saúde da Família (continuação)
Veículo: site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 15/07/2009

A mostra tem 40 pôsteres, que discutem aspectos relacionados ao cotidiano de atuação de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vinculados à rede básica de saúde. "Os alunos escolheram uma face da realidade em que trabalham, nos seus municípios, e fizeram um diagnóstico situacional. Essa é uma forma de mostrar às pessoas a cara da saúde pública em todo o estado, além do fato de que o Ceabsf não é uma formação meramente acadêmica. É contextualizada, ou seja, ligada diretamente às questões com as quais os profissionais do SUS têm de lidar", explica Edison Corrêa, coordenador em exercício do Nescon e idealizador da mostra.

A mostra Saúde da família: um olhar para a atenção primária foi exposta em maio durante o Seminário Atenção Primária à Saúde: Perspectivas e Desafios para o Século XXI, e recebeu mais de 350 visitantes.

A Faculdade de Medicina da UFMG fica na avenida Alfredo Balena, 190, bairro Santa Efigênia.

(*Com assessoria de imprensa do Nescon*)

VII Encontro do CEABSF quer estimular interação, comunicação e cooperação
Veículo: site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 17/07/2009

VII Encontro do Ceabsf quer estimular interação, comunicação e cooperação

17/07/2009



Interatividade, comunicação e colaboração, esse é o tema do VII Encontro de Tutores, Apoio Pedagógico e Coordenação do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf). O evento, que começou hoje, na Faculdade de Medicina da UFMG, reúne 44 tutores (presenciais e a distância), além de membros da coordenação e da equipe do Núcleo de Apoio Interdisciplinar Pedagógico do curso.

Para Edison Corrêa, coordenador institucional do Ágora, programa responsável pelo curso, o encontro foi pensado à luz da comunicação. "É um momento de interação, de trocas em todos os sentidos pois nesse encontro as pessoas podem se relacionar olho no olho, trazendo questões que as vezes, ficam mediadas pelo ambiente virtual onde o curso acontece, além disso ainda tem o quesito cooperação, um trás uma experiência e compartilha", ressaltou.

Durante dois dias, o grupo, que tem agenda recheada, faz uma avaliação do semestre, discute o conteúdo dos próximos módulos, informações do processo seletivo e entrada da nova turma com mais 400 alunos [início em agosto], além da estrutura curricular, créditos, calendário letivo, Trabalho de Conclusão de Curso, normas acadêmicas e Biblioteca Virtual, entre outros assuntos. De acordo com Corrêa, a meta é a realização de 4 encontros por ano, fomentando a discussão do planejamento e avaliação do curso.

VII Encontro do CEABSF quer estimular interação, comunicação e cooperação (continuação)
Veículo: site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 17/07/2009



Paralelo ao *VII Encontro,* acontece a *Mostra Saúde da Família: um olhar para a Atenção Primária,* uma exposição com 40 pôsteres de alunos do Ceabsf. Na ocasião foram premiados os 4 melhores trabalhos, escolhidos por uma comissão não vinculada ao curso.

Outra novidade é que a coordenação do Programa Ágora, articula com instituições parceiras, tais como a Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (Sgetes/MS); Universidade Aberta do SUS (Unasus); Fiocruz, universidades de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto; além das federais do Mato Grosso do Sul , Pelotas e Ceará , o desenvolvimento de uma rede de cursos de especialização, além de mecanismos de intercâmbio e compartilhamento de experiências de capacitação para saúde da família.



O grande objetivo é apoiar efetivamente o cumprimento da meta do Ministério da Saúde de capacitar o atual contingente de profissionais da saúde da família no Brasil – em torno de 80 mil trabalhadores. Veja mapas e números da Atenção Básica.

Comunicação Nescon
Fotos: Zirlene Lemos
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

UFMG recebe mais 400 alunos da especialização em saúde da família
Veículo: site Ágora/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora)
Data: 31/07/2009

UFMG recebe mais 400 alunos da especialização em Saúde da Família

31/07/2009



No próximo sábado, a partir das 8 horas, mais 400 profissionais atuantes na estratégia de saúde da família de vários municípios de MG, participam da aula-inaugural da terceira turma do *Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família* (CEABSF). A programação, que acontece durante todo o dia, inclui apresentação do CEABSF, estrutura geral, regulamento e ainda debate e atividades de integração entre os alunos e tutores.

Os profissionais foram selecionados num universo de mais de 1.500 cirurgiões dentistas, enfermeiros (as) e médicos (as), integrantes de equipes de saúde da família.

O encontro presencial acontecerá em Belo Horizonte e nos oito Pólos Municipais de Apoio à Educação Superior em Araçuaí, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. Também participam do encontro membros da equipe da coordenação do curso, tutores locais, tutores a distância, coordenadores do pólos e autoridades municipais.

UFMG recebe mais 400 alunos da especialização em saúde da família (contiuação)
Veículo: site Ágora/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br/agora)
Data: 31/07/2009



Para Edison Corrêa, coordenador institucional do Programa Ágora, responsável pelo CEABSF, "a expectativa é que os alunos, todos profissionais de saúde, entrem num processo de educação permanente e que o curso estimule mudanças nas práticas profissionais", destacou.

Corrêa revelou ainda que a procura pelo curso é uma realidade, por isso já estão avançadas as negociações para reoferta de outras 400 vagas já no primeiro semestre de 2010.

O CEABSF



Desenvolvido pelo Nescon, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da UFMG, por meio do Programa Ágora, o CEABSF é uma pós-graduação lato sensu certificada pela UFMG. Oferece suporte técnico e científico a distância e tutoria local (cidades-pólo) e a distância (coordenação central no Nescon). O curso é gratuito ao aluno pois é financiado pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação/Universidade Aberta do Brasil (UAB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Universidade Aberta do SUS (UNASUS). Atualmente 1.200 alunos estão em processo de capacitação.

Comunicação Nescon
Fotos: Arquivo Nescon
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

UAB oferece especialização em Saúde da Família
Veículo: site UAB Lafaiete (uablafaiete.webnode.com)
Data: 08/08/2009

UAB OFERECE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

2009-08-08 20:58

Tiveram início no sábado dia 1º, as aulas da terceira turma do curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. A iniciativa, realizada através de parceria com a UAB, beneficiará a 50 alunos. Na aula inaugural, estavam presentes o vice-prefeito e secretário de Educação, Wilson Tonholo, o secretário adjunto de Educação, Luciano dos Anjos, o coordenador do Pólo Municipal da UAB, Dimas Marioza, os tutores da universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e cerca de 50 alunos que participarão do curso.

Wilson tonholo, em seu discurso, deu as boas vindas aos alunos que irão iniciar suas atividades e falou sobre a importância do pólo da UAB para Conselheiro Lafaiete, salientando que esta é uma ótima oportunidade das pessoas estudarem e adquirirem conhecimento. O coordenador do pólo municipal, Dimas Marioza, agradeceu a presença de todos e afirmou que, somente com o empenho e dedicação de cada aluno o curso continuará sendo um destaque em todo o meio acadêmico.

Especialização a distância – Segundo Sandro Marlon de Oliveira, tutor presencial, o curso a distância veio proporcionar mais oportunidade de qualificação aos profissionais que residem no interior: "Em uma única estrutura, podemos oferecer vários cursos em diferentes áreas, com a orientação de profissionais renomados e com o aval de uma grande universidade", afirmou Oliveira.

Em relação ao curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Sandro Oliveira afirmou que, um dos focos será o atendimento humanizado. "Teremos um módulo direcionado ao acolhimento e atendimento resolutivo dos pacientes, o que irá aprimorar, cada vez mais, os servidores oferecidos nos PSF´s.

A UAB é uma parceria entre o Ministério da Educação e Cultura e as prefeituras municipais, que visa dar suporte às instituições superiores federais de ministrarem cursos em diversas regiões do estado. O pólo de Conselheiro Lafaiete já é referência no Brasil pela sua qualidade. Atualmente, são oferecidos cursos de graduação em Pedagogia e Geografia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Matemática e Administração Pública, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), além de vários cursos de especialização e pós-graduação.

RETIRADO DO JORNAL FOLHA LIVRE, PÁGINA 2, DE 08/08/09 A 15/08/09, CADERNO COMUNIDADE

Memórias de um agente invisível
Veículo: site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 07/08/2009

Memórias de um agente invisível

07/08/2009

Cecovisa/Nescon e ESP/MG lançam projeto que dá visibilidade a trabalhadores em Visa



Uma refeição servida em um restaurante e o plasma sanguíneo recebido numa transfusão tem algo comum – embora não pareça. Ambos passam pelo crivo de profissionais da Vigilância Sanitária (Visa), e, assim, tem eliminação de riscos à saúde garantida. Responsáveis por essas e outras funções que os tornam peças-chave da saúde pública, essas pessoas muitas vezes tem pouca visibilidade. Mas um projeto do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária/Nescon (Cecovisa) em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) pretende mudar essa realidade. Chamada de Histórias da Visa Real, a iniciativa vai coletar relatos e depoimentos de trabalhadores em Visa de todo o Brasil para elaborar uma publicação. A idéia é tornar públicas as diversas situações de trabalho dos profissionais em seu contexto político, técnico e cultural.

Como funciona

Não se trata de concurso ou premiação. Os participantes, que podem ser funcionários ligados à Vigilância Sanitária nas três esferas de governo, terão seus textos selecionados por uma comissão avaliadora. Os melhores vão compor uma publicação e podem ser divulgados em outros veículos (jornais, revistas, entre outros). Os interessados podem enviar quantos textos quiserem, por meio do site da ESP/MG ou pelos correios (Avenida Alfredo Balena 190 / sala 725, Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG). É necessário, todavia, fazer inscrição prévia, disponível no mesmo site. **O prazo para envio das histórias vai até 30 de setembro.** Veja o edital.

Memórias de um agente invisível (continuação)
Veículo: site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 07/08/2009

Voz, reflexão e ação

Segundo a coordenadora do projeto, Daniella Araújo, além de dar voz àqueles que atuam na Vigilância Sanitária, a intenção é possibilitar a reflexão dos funcionários sobre suas técnicas, práticas e relações com as comunidades em que estão presentes. "O ato de escrever uma história real leva a um processo de reflexão e de reconstrução, pensar o que o acontecimento que está sendo narrado pode significar no processo de trabalho.", destaca. Para o coordenador Cecovisa/Nescon, Gustavo Werneck, a iniciativa também dá aos servidores em Visa a possibilidade de intercambiar experiências, o que contribui para a aprendizagem mútua. "Esse trabalhador, a história que ele conta, suas dificuldades, podem ajudar numa situação semelhante que outro trabalhador da Visa vivencia em outra região", explicou, ressaltando ainda a importância de reunir esses relatos como forma de construir a memória da Visa no Brasil.

A data de lançamento da publicação ou o meio pelo qual será divulgada (impresso ou eletrônico) ainda não estão definidos. É provável, no entanto, que ela seja utilizada em capacitações promovidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais.

Comunicação Nescon
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

A história da Visa sob a ótica de seus trabalhadores
Veículo: site ANVISA (www.anvisa.gov.br)
Data: 10/08/2009

Anvisa Publica
Notícias da Anvisa

ANVISA 10 anos

envie esta página

Brasília, 10 de agosto de 2009 - 16h25

A história da Visa sob a ótica dos seus trabalhadores



O Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Núcleo de educação em saúde coletiva (Cecovisa/Nescon), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), lança o projeto "Histórias da VISA Real" que vai reunir experiências vivenciadas pelos profissionais de Vigilância Sanitária no seu cotidiano de trabalho de prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde.

O objetivo é coletar histórias da vigilância sanitária (Visa) sob a ótica e a partir da palavra dos próprios trabalhadores da área, em diversas regiões do país – as possibilidades, êxitos, dificuldades, desafios e peculiaridades na missão de promover a saúde da população. A finalidade é elaborar uma publicação que permita conhecer as diferentes situações de trabalho e a realidade técnica, política, cultural e social da Vigilância Sanitária.

Inscrições

As inscrições de relatos serão realizadas via internet pelo endereço http://historiasvisa.esp.mg.gov.br. O prazo de envio das histórias é de 5 de agosto a 30 de setembro.

A iniciativa do Cecovisa é fruto de uma parceria com a Anvisa para o desenvolvimento de ações que cooperem com o aprimoramento da área da Vigilância Sanitária no Brasil e conta com a colaboração da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – ESP/MG.

Informações: Ascom/Assessoria de Imprensa da Anvisa

Agenda: Projeto reúne casos da vigilância sanitária
Veículo: site MEC (portal.mec.gov.br)
Data: 11/08/2009

Agenda

Agenda: Projeto reúne casos da vigilância sanitária

Terça-feira, 11 de agosto de 2009 - 08:21

Reunir histórias que nascem no cotidiano do trabalho em vigilância sanitária, analisar seus conteúdos e elaborar uma publicação. Esse é o objetivo do projeto Histórias da Visa Real, que pretende contar experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. O projeto tem abrangência nacional e é voltado para todos os trabalhadores que atuam ou atuaram nas três esferas de governo: municipal, estadual, federal. Conta com a iniciativa do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária (Cecovisa-Nescon) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com o apoio da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG). Os relatos devem ser encaminhados por e-mail , até **30 de setembro**. Maiores informações pelos telefones (31) 3295-2854, (31) 3409-9673, ou pelo endereço historiasdavisareal@nescon.medicina.ufmg.br .

Encontro mundial discute melhorias na saúde
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 13/08/2009

Encontro mundial discute melhorias na saúde

Publicado em Notícias
13 de agosto de 2009

Encontro discute maximização de sinergias em prol da Saúde Coletiva em âmbito global



Colaborar para melhorias da interação entre as iniciativas globais de saúde e os sistemas de saúde nacionais, especialmente para as populações mais vulneráveis do mundo. Essa foi a tônica das discussões, em torno da qual se reuniram, em Veneza, representantes de países como Etiópia, Quirguistão, Suíça, Somália, Gana, Namíbia, Bangladesh, França, Estados Unidos, Arménia, Camboja, Brasil e mais de 30 países, no último encontro convocado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O evento integrou a agenda do projeto Maximizando sinergias positivas entre os sistemas de saúde e as iniciativas da Global Health (MPS) e contou com a participação de representantes de ministérios da saúde, membros de instituições acadêmicas, agências das Nações Unidas, além de iniciativas globais de saúde, tais como o Fundo Global de Luta contra a Aids, Tuberculose e Malária, Global Alliance for Vaccines and Immunization (GAVI), World Bank Multi-Country HIV/AIDS Program (MAP) and the US President's Emergency Plan for AIDS Relief e membros da sociedade civil.

Encontro mundial discute melhorias na saúde (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 13/08/2009

Representando o Brasil, Francisco Eduardo de Campos, Secretário da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, membro do Conselho Executivo da OMS e professor titular da Faculdade de Medicina. Segundo Campos, o objetivo centrou-se nas discussões sobre a melhor forma de prestar ajuda aos países, além de identificar maneiras de apoio às suas diferentes necessidades e prioridades da saúde em matéria de organização sanitária.

Lançado em 2008 pela OMS, com apoio finaneiro do governo da Itália, o MPS foi criado para trazer clareza sobre questões relacionadas à saúde e aos sitemas de saúde. Hoje, o esforço envolve gestores, pesquisadores e interessados em todo o mundo num esforço de colaboração cujos objetivos são intercambiar com os parceiros globais de saúde, concentrar nas formas inovadoras de aumentar o financiamento para os sistemas de saúde além de desenvolver uma compreensão mais clara de qual a melhor forma de acelerar os progressos da saúde e os recursos estratégicos. Ao final da reunião os participantes emitiram uma declaração de onze itens sob o título Venice Draft Concluding Statement on Maximizing Positive Synergies between health systems and Global Health Initiatives. Leia o documento e saiba mais aqui.

Comunicação Nescon
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Avalie esta notícia 1 voto(s) 209 visitas

Conte sua "História da Visa Real"
Veículo: site Governo de Santa Catarina (www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br)
Data: 19/08/2009

Home ▸ Notícias ▸ Conte sua "História da VISA Real"

Conte sua "História da VISA Real"



Uma boa história para contar sobre o trabalho desenvolvido em Vigilância Sanitária pode render a participação em uma publicação. O projeto Histórias da VISA Real pretende reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de Vigilância Sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. Podem participar trabalhadores que atuam ou atuaram na Vigilância Sanitária nas três esferas de governo: municipal, estadual, federal.

A iniciativa é do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFMG, em parceria com a ANVISA e colaboração da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – ESPMG. Coletar estas histórias a partir da palavra de seus trabalhadores, das diversas regiões do país, permitirá conhecer as diversas situações de trabalho e a sua realidade técnica, política, cultural e social. Os relatos podem ser enviados até o dia 30 de setembro para historiasdavisareal@nescon.medicina.ufmg.br.

Informações no site http://historiasvisa.esp.mg.gov.br/.

Cecovisa/Nescon e ESP/MG lançam projeto que dá visibilidade a trabalhadores da Vigilância Sanitária
Veículo: site RENAST (www.renastonline.org)
Data: 19/08/2009

Início ▸ Notícias ▸ Clipping ▸

Cecovisa/Nescon e ESP/MG lançam projeto que dá visibilidade a trabalhadores em Vigilância Sanitária em todo o Brasil

Qua, 19 de Agosto de 2009 15:52

Fonte: Nescon

Uma refeição servida em um restaurante e o plasma sanguíneo recebido numa transfusão tem algo comum – embora não pareça. Ambos passam pelo crivo de profissionais da Vigilância Sanitária (VISA) e, assim, tem eliminação de riscos à saúde garantida. Responsáveis por essas e outras funções que os tornam peças-chave da saúde pública, essas pessoas muitas vezes tem pouca visibilidade. Mas um projeto do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária/Nescon (Cecovisa) em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) pretende mudar essa realidade. Chamada de Histórias da Visa Real, a iniciativa vai coletar relatos de trabalhadores em Visa de todo o Brasil para elaborar uma publicação. A idéia é tornar públicas as diversas situações de trabalho dos profissionais em seu contexto político, técnico e cultural.

Como funciona

Não se trata de concurso ou premiação. Os participantes, que podem ser funcionários ligados à Vigilância Sanitária nas três esferas de governo, terão seus textos selecionados por uma comissão avaliadora. Os melhores vão compor uma publicação e podem ser divulgados em outros veículos (jornais, revistas, entre outros). Os interessados podem enviar quantos textos quiserem, por meio do site da ESP/MG ou pelos correios (Avenida Alfredo Balena 190 / sala 725, Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG). É necessário, todavia, fazer inscrição prévia, disponível no mesmo site. O prazo para envio das histórias vai até 30 de setembro.

Veja o edital.

Voz, reflexão e ação

Segundo a coordenadora do projeto, Daniella Araújo, além de dar voz àqueles que atuam na Vigilância Sanitária, a intenção é possibilitar a reflexão dos funcionários sobre suas técnicas, práticas e relações com as comunidades em que estão presentes. "O ato de escrever uma história real leva a um processo de reflexão e de reconstrução, pensar o que o acontecimento que está sendo narrado pode significar no processo de trabalho.", destaca. Para o coordenador Cecovisa/Nescon, Gustavo Werneck, a iniciativa também dá aos servidores em Visa a possibilidade de intercambiar experiências, o que contribui para a aprendizagem mútua. "Esse trabalhador, a história que ele conta, suas dificuldades, podem ajudar numa situação semelhante que outro trabalhador da Visa vivencia em outra região", explicou, ressaltando ainda a importância de reunir esses relatos como forma de construir a memória da Visa no Brasil.

A data de lançamento da publicação ou o meio pelo qual será divulgada (impresso ou eletrônico) ainda não estão definidos. É provável, no entanto, que ela seja utilizada em capacitações promovidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais.

O projeto Histórias da VISA Real é uma iniciativa do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFMG, em parceria com a ANVISA e a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – ESPMG. O Cecovisa/Nescon desenvovle desde 2005, um trabalho de pesquisa e investigação sobre a Vigilância Sanitária (VISA) no Brasil, além de atuar na formação e capacitação continuada dos profissionais que atuam na VISA.

Compartilhe sua história em Vigilância Sanitária
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 19/08/2009

Compartilhe sua história em Vigilância Sanitária

Publicado em Notícias
19 de agosto de 2009



Uma refeição servida em um restaurante e o plasma sanguíneo recebido numa transfusão têm algo em comum – embora não pareça. Ambos passam pelo crivo de profissionais da Vigilância Sanitária (VISA) e, assim, tem eliminação de riscos à saúde garantida.

Responsáveis por essas e outras funções que os tornam peças-chave da saúde pública, essas pessoas muitas vezes tem pouca visibilidade. Mas um projeto do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária/Nescon (Cecovisa) em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) pretende mudar essa realidade.

Chamada de Histórias da Visa Real, a iniciativa vai coletar relatos de trabalhadores em Visa de todo o Brasil para elaborar uma publicação. A idéia é tornar públicas as diversas situações de trabalho dos profissionais em seu contexto político, técnico e cultural.

Como funciona
Não se trata de concurso ou premiação. Os participantes, que podem ser funcionários ligados à Vigilância Sanitária nas três esferas de governo, terão seus textos selecionados por uma comissão avaliadora. Os melhores vão compor uma publicação e podem ser divulgados em outros veículos (jornais, revistas, entre outros).

Os interessados podem enviar quantos textos quiserem, por meio do site da ESP/MG ou pelos correios (Avenida Alfredo Balena 190 / sala 725, Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG). É necessário, todavia, fazer inscrição prévia, disponível no mesmo site. O prazo para envio das histórias vai até 30 de setembro. Veja o edital.

Compartilhe sua história em Vigilância Sanitária (continuação)
Veículo: site Faculdade de Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 19/08/2009

Voz, reflexão e ação

Segundo a coordenadora do projeto, Daniella Araújo, além de dar voz àqueles que atuam na Vigilância Sanitária, a intenção é possibilitar a reflexão dos funcionários sobre suas técnicas, práticas e relações com as comunidades em que estão presentes. "O ato de escrever uma história real leva a um processo de reflexão e de reconstrução, pensar o que o acontecimento que está sendo narrado pode significar no processo de trabalho", destaca.

Para o coordenador Cecovisa/Nescon, Gustavo Werneck, a iniciativa também dá aos servidores em Visa a possibilidade de intercambiar experiências, o que contribui para a aprendizagem mútua. "Esse trabalhador, a história que ele conta, suas dificuldades, podem ajudar numa situação semelhante que outro trabalhador da Visa vivencia em outra região", explicou, ressaltando ainda a importância de reunir esses relatos como forma de construir a memória da Visa no Brasil.

A data de lançamento da publicação ou o meio pelo qual será divulgada (impresso ou eletrônico) ainda não estão definidos. É provável, no entanto, que ela seja utilizada em capacitações promovidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e instituições afins, como auxílio no processo de educação permanente dos profissionais.

O projeto Histórias da VISA Real é uma iniciativa do Centro Colaborador em Vigilância Sanitária do Nescon/UFMG, em parceria com a ANVISA e a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais – ESPMG. O Cecovisa/Nescon desenvovle desde 2005, um trabalho de pesquisa e investigação sobre a Vigilância Sanitária (VISA) no Brasil, além de atuar na formação e capacitação continuada dos profissionais que atuam na VISA.

Redação: Comunicação Nescon – (31) 3409-9790 – comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Ministra da saúde de El Salvador vai conhecer Programa Ágora
Veículo: site Nescon/UFMG (www.Nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 14/09/2009

Ministra da Saúde de El Salvador vai conhecer Programa Ágora

14/09/2009



Na próxima quarta-feira, **16 de setembro**, a Ministra da Saúde de El Salvador, Maria Isabel Rodrígues, virá ao Brasil a convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) acompanhada de uma comitiva de membros do BID. O objetivo da visita é conhecer o sistema de saúde brasileiro, a fim de firmar um acordo entre o governo federal e o Ministério da Saúde de El Salvador para cooperação e organização dos serviços de saúde e formação de pessoal naquele país. Na ocasião ela participa de reunião no Nescon (veja programação completa abaixo).

De acordo com o professor Edison José Corrêa , vice-coordenador do Nescon, Rodrígues, virá à Belo Horizonte por indicação do Ministério da Saúde do Brasil. "Como seus interesses principais são a atenção básica e a formação de pessoal em saúde da família, em BH a ministra virá conhecer o Programa Ágora, ofertante do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família *[atualmente com 1.200 alunos]*, além de outros projetos desenvolvidos pela UFMG ", resumiu.

Participam do encontro Antonio Giuffrida e Rita Elizabeth Sório (BID/BSB), o Reitor da UFMG, professor Ronaldo Tadêu Pena, o diretor da Faculdade de Medicina, Francisco Penna, a diretora da Escola de Enfermagem, Marilia Alves, o diretor da Faculdade de Odontologia, Evandro Neves Abdo, além do Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Marcelo Teixeira, o Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Francisco Eduardo de Campos (via videoconferência), a coordenação do Ágora, pesquisadores e membros do Nescon.

Ministra da saúde de El Salvador vai conhecer Programa Ágora (continuação)
Veículo: site Nescon/UFMG (www.Nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 14/09/2009

A ministra
Maria Isabel Rodrígues é médica e estudou Saúde Pública no Brasil. Foi consultora da Organização Panamericana de Saúde durante décadas, além de Reitora da Universidad de El Salvador, um pequeno país da América Central, com cerca de 7 milhões de habitantes. A capital do país, San Salvador, tem pouco mais de 2 milhões de pessoas, sendo que 42% da população vive em áreas rurais.

Programação da visita a BH*
11h – Recepção da Ministra e sua comitiva na Faculdade de Medicina da UFMG pelo Reitor da UFMG e diretores de Unidades da Saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia e Educação Física).
11h30 – *Abertura do evento pelo Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde* – Francisco Eduardo de Campos – *videoconferência*.
12h – *Palestras: Atenção Primária/Saúde da Família no contexto nacional e estadual.*
Palestrante: Maria Rizoneide Negreiros de Araújo, coordenação Programa Ágora. Atenção Primária em Belo Horizonte.
Palestrante: Marcelo Teixeira, Secretário Municipal de Saúde de BH.

12h30 – Intervalo

13h – *Palestra: Formação de Recursos Humanos para a estratégia de Saúde da Família: Programa Ágora – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF).*
Palestrante: Mara Vasconcelos, Coordenadora do CEABSF
14h – *Palestra: Telessaúde como projeto de Educação Permanente em Saúde: Telecárdio e Centro de Tecnologia Educacional em Saúde (CETES).*
Palestrantes: Beatriz Alkmin e Cláudio de Souza.
14:30h – Possibilidades de Cooperação. Professor Edison Corrêa, vice-coordenador do Nescon.
14:45h – Comentários e encerramento

**Sujeita a alterações*

Comunicação Nescon
Foto: Joaquim Antônio César (d) Francisco Penna, Edison Corrêa, Ramiro Tapia Sainz e Maria Isabel
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

UFMG apresenta experiência em Saúde da Família para El Salvador
Veículo: siteUFMG (www.ufmg.br)
Data: 16/09/2009

Aurea Maíra



A ministra destacou o Brasil como um país avançado em modelo de assistência universal à saúde da população

UFMG apresenta experiência em Saúde da Família para El Salvador

quarta-feira, 16 de setembro de 2009, às 16h45

A UFMG recebeu hoje uma comitiva de El Salvador, liderada pela ministra da Saúde do país, Maria Isabel Rodrígues. O objetivo da visita foi conhecer as experiências desenvolvidas na Universidade na área da saúde. Os visitantes conheceram o programa Ágora, de capacitação em larga escala de profissionais em Saúde da Família, atualmente com 1.200 alunos. Também foram abordados os campos da gestão do trabalho e educação na saúde, além de apresentado o projeto Telessaúde.

"Estamos desenhando um projeto de cooperação internacional com o Brasil, um país muito avançado em modelo de assistência universal à saúde da população. A visita a Belo Horizonte é um componente importante para analisar as experiências em atenção primária à saúde e a UFMG tem papel essencial na formação dos profissionais", afirmou a ministra.

UFMG apresenta experiência em Saúde da Família para El Salvador (continuação)
Veículo: siteUFMG (www.ufmg.br)
Data: 16/09/2009

O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Francisco Campos, participou da reunião por meio de videoconferência. Ele ressaltou o pioneirismo da UFMG em capacitação de recursos humanos para a saúde e reafirmou o compromisso do Ministério da Saúde na educação permanente. "O Governo Federal assumiu o compromisso de, até dezembro de 2010, capacitar 50% dos quase 100 mil profissionais de Saúde da Família do Brasil. Temos certeza que alcançaremos essa meta, em parceria com as principais universidades federais do país, entre elas a UFMG, que tem histórico na formação de profissionais de saúde", disse.

De acordo com Maria Isabel Rodrígues, em dezembro será realizada no Brasil uma oficina de trabalho, promovida pelo Ministério da Saúde de El Salvador. Após a oficina, algumas pessoas serão selecionadas para conhecer o sistema de saúde do país da América Central. A partir daí, será iniciada efetivamente a cooperação, com vistas à organização dos serviços de saúde e formação de pessoal em El Salvador.

Participantes
A comitiva de El Salvador foi composta por representantes do Ministério da Saúde do país e por dois especialistas em saúde do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Também participaram do encontro representantes do Ministério da Saúde do Brasil, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, das faculdades de Medicina e Odontologia e escolas de Enfermagem e Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG. A pró-reitora Adjunta de Pós-Graduação, Isabela Pordeus, representou o reitor Ronaldo Pena. A reunião foi realizada no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG.

Medicina recebe ministra da Saúde de El Salvador
Veículo: Blog Médico (bibliotecademedicina.com.br)
Data: 18/09/2009

Medicina recebe ministra da Saúde de El salvador

setembro 18th, 2009

A UFMG recebeu hoje, 16 de setembro, uma comitiva de El Salvador, liderada pela ministra da Saúde Maria Isabel Rodrigues. A comitiva foi recepcionada no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Faculdade de Medicina da UFMG.

A abertura foi uma videoconferência proferida pelo professor Francisco Eduardo de Campos (MPS), secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Ele ressaltou o pioneirismo da UFMG em capacitação de recursos humanos para a saúde e reafirmou o compromisso do Ministério na educação permanente. "A UFMG tem histórico na formação de profissionais de saúde. Começamos há mais de 20 anos com turmas de 30 alunos e hoje temos um grande Programa que já ofereceu 3 editais de 400 vagas", salientou.

Para Maria Isabel o principal motivo da visita é conhecer as experiências desenvolvidas na UFMG. "Estamos desenhando um projeto de cooperação internacional com o Brasil, que é um país muito avançado em modelo de assistência universal à saúde da população. A visita a Belo Horizonte é um componente importante para analisar as experiências que se tem em atenção primária à saúde, e a UFMG tem papel essencial na formação dos profissionais", ressaltou.

Durante as apresentações, a comitiva de El Salvador conheceu o contexto nacional, estadual e municipal da saúde da família e o funcionamento do Programa Ágora, que capacita, em larga escala, profissionais da saúde da família.

Medicina recebe ministra da Saúde de El Salvador (continuação)
Veículo: Blog Médico (bibliotecademedicina.com.br)
Data: 18/09/2009

A próxima etapa que envolve o Brasil, de acordo com a ministra, é a realização, em dezembro, de uma oficina de trabalho, promovida pelo Ministério da Saúde de El Salvador para que seja iniciada, efetivamente, a cooperação.



A comitiva foi composta por representantes de diferentes áreas do Ministério da Saúde do país e por dois especialistas em saúde do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID): Antonio Giuffrida e Rita Sório.

Estavam presentes os professores Isabela Pordeus, pró-reitora adjunta de Pós-Graduação, representando o reitor Ronaldo Pena, Francisco Penna, diretor da Faculdade, Andréa Gazzinelli, vice-diretora da Escola de Enfermagem, Evandro Neves Abdo, diretor da Faculdade de Odontologia, e Emerson Garcia, diretor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Também participaram representantes do Ministério da Saúde do Brasil e o secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Marcelo Teixeira.
Fonte: Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG

Histórias da Visa Real
Veículo: Site ESP (www.esp.mg.gov.br)
Data: 26/09/2009

Histórias da Visa Real

Postada por: admin, em: 26 de setembro de 2009 às 12:00

Reunir histórias que nascem no cotidiano do trabalho em vigilância sanitária, analisar seus conteúdos e elaborar uma publicação. Esse é o objetivo do projeto Histórias da Visa Real que busca reunir experiências vivenciadas pelos trabalhadores da área de vigilância sanitária no âmbito da prevenção, eliminação e diminuição dos riscos à saúde. Se você tem alguma história para contar, envie seu "causo" para nós até o dia 15 de outubro.

Informações deste artigo:

Link original para esta notícia:
http://www.esp.mg.gov.br/destaques/historias-da-visa-real/

Tags:Escola de Saúde Pública, ESP-MG, Histórias da Visa Real, Nescon, saúde, vigilância sanitária, Visa

Arquivo de Notícias

Mais canais de informação:
- Acesse para mais notícias do Governo de Minas Gerais: Agência Minas e Blog.
- Acesse a Galeria de Fotos do Governo de Minas Gerais.
- Acompanhe também no www.youtube.com/governodeminasgerais e twitter.com/governomg

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
Veículo: Site Fiocruz (www.fiocruz.br)
Data: 28/09/2009

REDESFITO

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Em 28 de setembro, 2009. Por: Annalu | Comentários desativados

A disciplina Fitoterapia foi elaborada pelo Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da Faculdade de Medicina da UFMG, através de participação de membros da Rede Fito Cerrado, com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde.

Atualmente, o curso tem três turmas de 400 profissionais da área médica, odontologia e enfermagem. Esta disciplina tem 30 horas, dentro de um total de 360 horas do curso como um todo. Ela integra o Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. O curso tem o apoio do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e BNDES. A duração do curso é de 2 anos para cada turma. No momento há três turmas de 400 alunos cada.

Maiores informações: www.nescon.medicina.ufmg.br

Condições de saúde e trabalho no setor saúde
Veículo: site OPAS (www.opas.org.br)
Data: 25/09/2009

Condições de saúde e trabalho no setor saúde



A publicação "Condições de Saúde e Trabalho no Setor Saúde", é resultado do Programa de Cooperação Internacional em Saúde firmado entre OPAS/OMS e SGTES/MS (TC 41) e está disponível no site da OPAS (links abaixo). O livro integra a série Nescon de Informes Técnicos Nº 2, da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a coordenação do dr. Francisco Eduardo Campos. O livro apresenta o Plano para os Países da América Latina e Caribe (ALC), elaborado a partir das contribuições obtidas na oficina "Condições de Saúde dos Trabalhadores do Setor Saúde", realizada em janeiro de 2006 em Ouro Preto (MG), com a participação da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), e de especialistas de diferentes países.

O lançamento do livro ocorreu durante o evento Marco Conceitual e Análise da Situação de Informação e Capacidades Institucionais, de 12 a 14 de agosto de 2008, realizado em Belo Horizonte. Participaram do evento representantes do setor saúde do Brasil, Argentina, Equador, México, Uruguai, Peru e Costa Rica.

Objetivos

O objetivo geral do Plano de Trabalho para os Países da América Latina e Caribe é o de contribuir para o melhoramento das condições de saúde e trabalho dos trabalhadores do setor no marco de Políticas Públicas de Recursos Humanos. Os objetivos específicos incluem o apoio ao desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais para a melhoria das condições de saúde e trabalho dos trabalhadores do setor saúde; proteção social com enfoque em direitos; sistemas de atenção e ambientes de trabalho saudáveis; fortalecer a capacidade das instituições na análise de situações de trabalho e saúde; analisar os determinantes da situação de trabalho e de saúde dos trabalhadores; e criar idicadores para o monitoramento e evaliação da situação de trabalho e saúde dos trabalhadores do setor saúde.

O foco da publicação está de acordo com as metas das declarações mundiais de saúde para todos e com o projeto regional que busca a integração entre as políticas dos vários países envolvidos de modo a permitir a máxima eficiência nos resultados, resguardando a saúde e a segurança dos trabalhadores. Desse modo, as políticas públicas desenvolvidas almejam trabalhadores capacitados para assumirem competências no âmbito da atenção à saúde das populações.

Nos links abaixo estão disponíeis as versões em espanhol e em inglês:

http://www.opas.org.br/informacao/UploadArq/CST_Salud.pdf
http://www.opas.org.br/informacao/UploadArq/HWC_Health.pdf

Pesquisadora do Nescon visita municícpios mineiros
Veículo: Site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 2210/2009

Pesquisadora do Nescon visita municípios mineiros

22/10/2009



A pesquisadora do Nescon, professora Maria Rizoneide Negreiros, tem visitado alguns municípios do interior de Minas Gerais para participar nas conferências municipais de saúde debatendo a Atenção Primária e Controle Social em Saúde.

Recentemente Negreiros esteve em Capelinha, região leste do estado, onde se reuniu com dezenas de representantes do poder público local e da sociedade civil. O objetivo foi discutir as diretrizes do SUS para a região, com foco nas necessidades do município. "Hoje em dia, a prioridade nos municípios é a atenção básica. Minha participação nessas conferências consiste em incentivar o debate sobre como organizar o sistema municipal de saúde para realizar uma atenção básica de qualidade através da Estratégia Saúde da Família", explica.

A próxima visita da pesquisadora será no dia 6 de novembro, quando participará da Conferência Municipal de Saúde de Aricanduva, também na região leste mineira. Segundo Negreiros, outros municípios ainda serão visitados durante o mês de novembro.

As conferências municipal, estadual e nacional de saúde acontecem a cada quatro anos. Na municipal é eleito um delegado para participar da estadual, onde são escolhidos os delegados que representarão o estado na conferência nacional. A previsão é que tanto a mineira quanto a nacional aconteçam em 2011, já que foram realizadas pela última vez em 2007.

Comunicação Nescon
Foto: Áurea Maíra Costa
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Nescon no Congresso da Abrasco
Veículo: Site Nescon/UFMG (www.nescon.medicina.ufmg.br)
Data: 28/10/2009

Nescon no Congresso da Abrasco

28/10/2009

Vários pesquisadores do Nescon apresentarão trabalhos no IX Congresso de Saúde Coletiva, promovido pela Abrasco, que acontece entre os dias 31 de outubro e 4 de novembro em Recife/PE.

A equipe da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) fará várias apresentações. No dia 02/11, Jaqueline Farah apresentará um painel do trabalho **"Precarização e qualidade do emprego no Programa de Saúde da Família: um estudo comparativo entre os anos de 2001, 2006 e 2009"**, desenvolvido pelos pesquisadores Cristiana Leite, Jackson Freire, João Batista Girardi, Lucas Wan Der Maas e Sábado Girardi. Durante o congresso, a EPSM também estará presente com outro painel, apresentando a pesquisa **"Atribuições dos trabalhadores de nível médio que atuam nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde do trabalhador: pesquisa em municípios brasileiros"**. Esta última foi desenvolvida por Cristiana Leite, Leda Zorayde, Gustavo Werneck, Jackson Freire e João Batista Girardi. A equipe da Estação de Pesquisa também participará com o trabalho **"Demanda por formação profissional técnica em saúde no Brasil"**, de autoria de Jaqueline Farah, Lucas Wan Der Maas, Cristiana Leite, Sábado Girardi e Leda Zorayde.

Já a pesquisadora Ângela Dayrell apresentará no dia 3/11 o trabalho **"A capacidade de gestão dos municípios para implementar o SUS em foco"**, durante a sessão *Avaliação de sistemas locais e atenção básica*. A professora Soraya Belisário também levará suas contribuições, apresentando trabalho no congresso.

Seminário

Simultaneamente ao Congresso da Abrasco, acontecerá o *Seminário Internacional sobre Fixação de Profissionais de Saúde em áreas remotas, isoladas e de maior vulnerabilidade.* O evento, promovido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), será realizado entre os dias 1 e 3 de novembro, e também terá a participação de membros do Nescon.

O Coordenador licenciado do Nescon, professor Francisco Campos, fará a abertura e o encerramento do Seminário. Ele também participa do painel que vai tratar as políticas de saúde no Brasil.

No dia 1º de novembro, o pesquisador Sábado Girardi fará uma apresentação oral na sessão *Cenário Global*, com o tema **Discussão das implicações no contexto brasileiro**. No dia 2/11 é a vez da pesquisadora Maria Christina Fekete debater os *incentivos financeiros*. Veja a programação completa.

Comunicação Nescon
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Professores da medicina serão homenageados
Veículo: Site Faculdade Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 03/11/2009

Professores da Medicina serão homenageados

Publicado em Pessoas
03 de novembro de 2009



O professor do Departamento de Medicina Preventiva e Social, **Francisco Eduardo de Campos**, coordenador licenciado do Nescon e Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), receberá homenagem pelos serviços prestados à saúde pública brasileira, sendo -lhe outorgada a **Medalha de Mérito Oswaldo Cruz**, na categoria Ouro. A cerimônia ocorrerá em Brasília, no **dia 18 de novembro**, na abertura da 9ª Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças – (Expoepi).

Entre os homenageados há outros professores da Faculdade de Medicina, como o **professor emérito Benedictus Philadelpho de Siqueira**, que também receberá a medalha na mesma ocasião. Já está confirmada a presença do ministro da Saúde José Gomes Temporão e há previsão de participação do presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Professores da medicina serão homenageados (continuação)
Veículo: Site Faculdade Medicina/UFMG (www.medicina.ufmg.br)
Data: 03/11/2009

Mérito Oswaldo Cruz

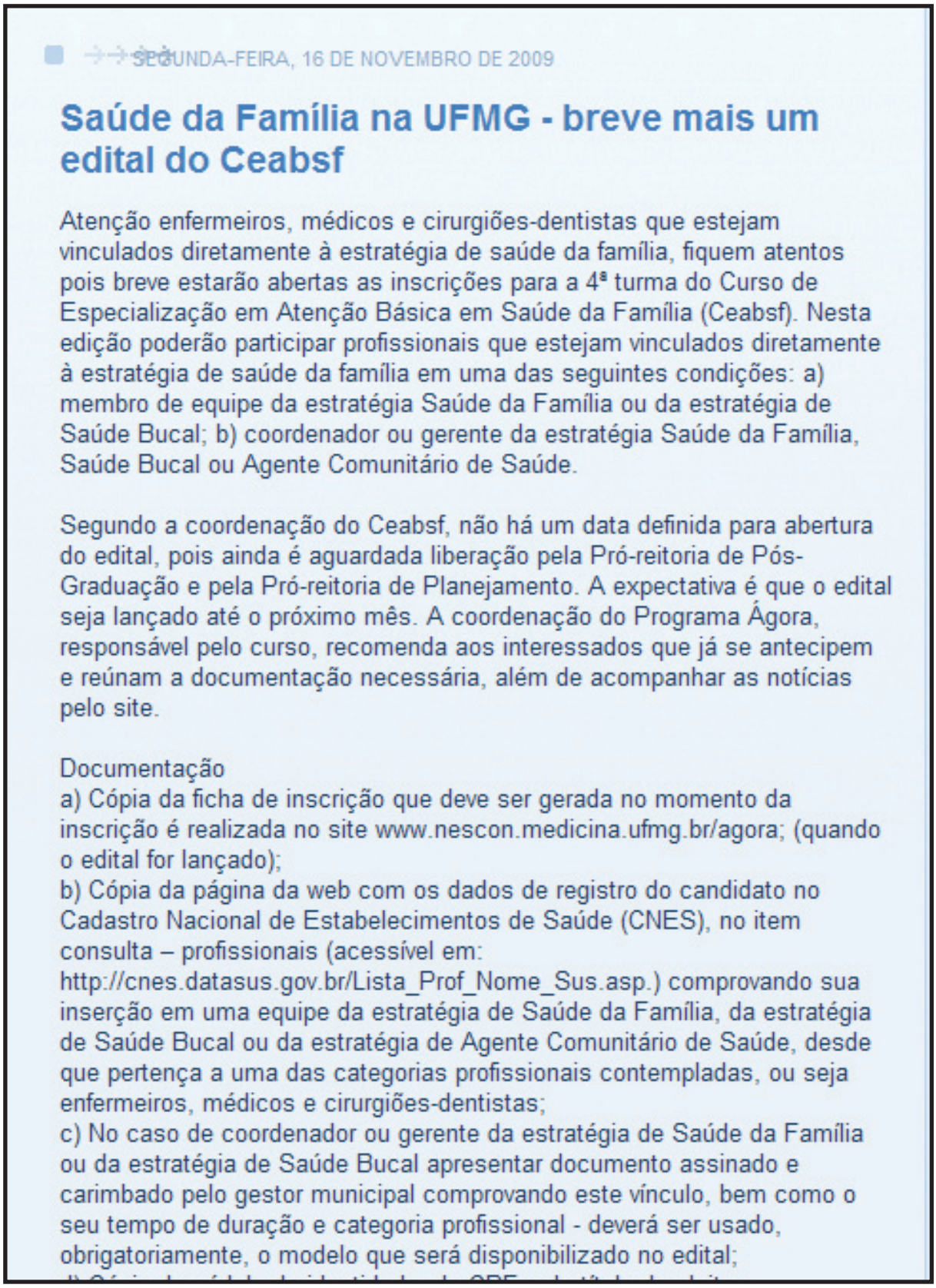
A Medalha do Mérito Oswaldo Cruz foi criada por decreto em 1970 para homenagear personalidades brasileiras e estrangeiras que tenham dedicado à realização de trabalhos científicos na área médica. A concessão é feita por meio de decreto presidencial, mediante proposta do ministro da Saúde. Concedida nas categorias Ouro, Prata e Bronze a Medalha tem como características de um lado a efígie de Oswaldo Cruz, gravada em relevo, rodeada da inscrição do nome e dos anos de seu nascimento e falecimento: 1872 – 1917 e no reverso a fachada do Instituto Oswaldo Cruz, com a inscrição da República Federativa do Brasil o Benemerentium Premium.

Confira a lista de todos os homenageados.

Redação: Comunicação Nescon

Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG
jornalismo@medicina.ufmg.br - (31) 3409 9651

Saúde da Família na UFMG - breve mais um edital do CEABSF
Veículo: Site Jornal Agente SF (mnagentesdesaude.blogspot.com)
Data: 16/11/2009



SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2009

Saúde da Família na UFMG - breve mais um edital do Ceabsf

Atenção enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família, fiquem atentos pois breve estarão abertas as inscrições para a 4ª turma do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (Ceabsf). Nesta edição poderão participar profissionais que estejam vinculados diretamente à estratégia de saúde da família em uma das seguintes condições: a) membro de equipe da estratégia Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal; b) coordenador ou gerente da estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal ou Agente Comunitário de Saúde.

Segundo a coordenação do Ceabsf, não há um data definida para abertura do edital, pois ainda é aguardada liberação pela Pró-reitoria de Pós-Graduação e pela Pró-reitoria de Planejamento. A expectativa é que o edital seja lançado até o próximo mês. A coordenação do Programa Ágora, responsável pelo curso, recomenda aos interessados que já se antecipem e reúnam a documentação necessária, além de acompanhar as notícias pelo site.

Documentação
a) Cópia da ficha de inscrição que deve ser gerada no momento da inscrição é realizada no site www.nescon.medicina.ufmg.br/agora; (quando o edital for lançado);
b) Cópia da página da web com os dados de registro do candidato no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no item consulta – profissionais (acessível em: http://cnes.datasus.gov.br/Lista_Prof_Nome_Sus.asp.) comprovando sua inserção em uma equipe da estratégia de Saúde da Família, da estratégia de Saúde Bucal ou da estratégia de Agente Comunitário de Saúde, desde que pertença a uma das categorias profissionais contempladas, ou seja enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas;
c) No caso de coordenador ou gerente da estratégia de Saúde da Família ou da estratégia de Saúde Bucal apresentar documento assinado e carimbado pelo gestor municipal comprovando este vínculo, bem como o seu tempo de duração e categoria profissional - deverá ser usado, obrigatoriamente, o modelo que será disponibilizado no edital;

Saúde da Família na UFMG - breve mais um edital do CEABSF (continuação)
Veículo: Site Jornal Agente SF (mnagentesdesaude.blogspot.com)
Data: 16/11/2009

obrigatoriamente, o modelo que será disponibilizado no edital;
d) Cópia da cédula de identidade, do CPF e do título de eleitor;
e) Cópia da certidão de nascimento ou de casamento;
f) Cópia do diploma de graduação em Enfermagem, Medicina ou Odontologia, expedida ou revalidada por estabelecimento oficialmente reconhecido ou declaração recente, no máximo 06 (seis) meses, com data da ocorrência da colação de grau (não será aceita declaração com data de previsão da colação de grau);
g) Currículo com os documentos comprobatórios anexados, incluindo declaração de tempo de serviço - deverá ser usado, obrigatoriamente, o modelo que será disponibilizado no edital;
h) Certidão de quitação eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (só será considerada válida aquela obtida no site www.tse.gov.br/internet/servicos_eleitor/quitacao.htm);
i) Para candidatos brasileiros do sexo masculino: certificado de reservista e prova de estar em dia com as obrigações militares com comprovação de reapresentação para médicos e cirurgiões dentistas, no caso de ser candidato brasileiro;
j) Para candidatos estrangeiros: todos os documentos exigidos pela legislação específica, além de comprovação de domínio instrumental da língua portuguesa;
k) Termo de Compromisso - deverá ser usado, obrigatoriamente, o modelo que será disponibilizado no edital. Mais informações pelo telefone (31) 3409 -9685 ou pelo e-mail secretariacursos@nescon.medicina.ufmg.br.

Ceabsf em foco
O curso conta atualmente com 1.200 alunos, divididas nos pólos municipais da UAB, com mais uma turma em Belo Horizonte. Com a abertura do novo edital, a iniciativa totalizará 1.600 alunos em atividade. Este é o maior contingente de capacitação em saúde da família, de uma só vez, em todo o país. O curso não representa custo para o aluno, já que é financiado pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério da Educação e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Participam as faculdades de Educação, Medicina e Odontologia e a Escola de Enfermagem da UFMG e o Centro de Apoio à Educação a Distância - Caed. A especialização integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e a Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS.

Comunicação Nescon
(31) 3409-9790 comunicacao@nescon.medicina.ufmg.br

Divulgação: Mobilização Nacional dos Agentes de Saúde - MNAS
www.nescon.medicina.ufmg.br
Postado por ::Administrador às Segunda-feira, Novembro 16, 2009

Professores da UFMG recebem hoje medalha de Mérito Oswaldo Cruz
Veículo: Site UFMG (www.ufmg.br)
Data: 18/11/2009

Professores da UFMG recebem hoje medalha de Mérito Oswaldo Cruz

quarta-feira, 18 de novembro de 2009, às 7h38

Os professores Francisco Eduardo de Campos e Benedictus Philadelpho de Siqueira, ambos da Faculdade de Medicina da UFMG, recebem hoje a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz em homenagem aos serviços prestados à saúde pública.

A entrega da homenagem acontecerá em Brasília, na abertura da 9ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi).

Francisco Eduardo de Campos é coordenador licenciado do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da UFMG e secretário de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde. Benedictus Philadelpho de Siqueira, primeiro coordenador do Nescon (1983-1985), é professor emérito da Faculdade de Medicina, da qual foi diretor.

Medalha

A Medalha de Mérito Oswaldo Cruz foi criada por decreto, em 1970, para homenagear personalidades brasileiras e estrangeiras que tenham se dedicado à realização de trabalhos científicos na área médica. A concessão é feita por meio de decreto presidencial, mediante proposta do ministro da Saúde.

(Com assessoria de imprensa do Nescon)

Sim a FESF - SUS
Veículo: Informativo InfoFesf
Data: 02/12/2009

[in]infoFESF
Informativo Semanal - 007, 02 de Dezembro de 2009 | Salvador - BA

Sim à Fesf - SUS

Pesquisa UFMG | 90% dos enfermeiros, 80% dos dentistas e 67% dos médicos afirmaram interesse em trabalhar na Fesf-SUS, na Bahia

Pesquisa realizada pelo Observatório de Recursos Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com profissionais da saúde traz uma boa notícia para a Estratégia Saúde da Família na Bahia. Ao responderem se gostariam de trabalhar na Fesf - SUS: 90% dos enfermeiros, 80% dos dentistas e 67% dos médicos responderam "sim".

A pesquisa foi encomendada pela Fundação Estatal à UFMG por sua experiência com estudos desta natureza, e foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2009 com o objetivo de compreender a situação atual vivida pelos profissionais, suas opiniões e necessidades para que a Fesf - SUS construa o melhor Plano de Carreira possível.

DADOS | As entrevistas foram realizadas por telefone com 441 profissionais de todas as regiões da Bahia sobre uma diversidade de questões de interesse destas categorias, como vínculo trabalhista, remuneração, plano de carreira, (in)viabilização da profissão nos municípios, formação profissional.

Interrogados sobre o vínculo de trabalho, apenas 13% dos médicos, 15% dos dentistas e 17% dos enfermeiros disseram ser estatutários. Emprego protegido com garantia integral de direitos (Estatutário e CLT) é minoria. A precarização do trabalho chega a 82%, 77% e 71% respectivamente.

Menos de 1/4 dos profissionais têm 13° salário, apenas 1/3 têm recolhimento de seu INSS para a previdência social e menos de 1/5 gozam de férias remuneradas. Quanto à remuneração, 15% dos médicos, 36% dos dentistas e 51% dos enfermeiros recebem salários menores que a remuneração piso oferecida pela Fesf-SUS no início da carreira e no município com 0% de adicional de localização.

Hoje apenas 5% dos médicos, 6% dos dentistas e 1,5% dos enfermeiros recebem remuneração maior que a remuneração inicial que será oferecida pela Fesf-SUS no município com o máximo de adicional.

Remuneração bruta segundo pesquisa [ORH - UFMG]

PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO BRUTA		
	MÉDIA	MÍNIMO	MÁXIMO
Médico	7.286	4.000	15.000
Dentista	3.161	1.600	5.500
Enfermeiro	2.871	1.600	5.300

Remuneração bruta - Proposta Fesf-SUS

PROFISSÃO	REMUNERAÇÃO BRUTA FESF Início de Carreira e sem Contar Prêmio Semestral		
	MÉDIA	MÍNIMO	MÁXIMO
Médico	8.047	5.788	10.305
Dentista	3.590	3.034	4.145
Enfermeiro	3.590	3.034	4.145

Perguntas opinativas sobre a Fesf - SUS segundo profissão

CONHECE A FESF?	PROFISSÃO							
	MÉDICO		ENFERMEIRO		DENTISTA		TOTAL	
	%		%		%		%	
Sim	49		74		60		62	
Não	51		26		40		38	
TEM INTERESSE EM TRABALHAR NA FESF?								
Sim	67		90		80		80,9	
Não	26		9,2		19		16,7	

ATRAÇÃO | Interrogados sobre os fatores que atraem e garantem a fixação dos profissionais num município, a remuneração foi o fator considerado "importantíssimo" para 61% dos entrevistados. Enquanto, 69% consideram ser o vínculo trabalhista com garantia de todos os direitos, "o mais importante".

A possibilidade de contar com programa de educação permanente é considerada "importantíssima" para 66%. A mobilidade entre um município e outro ao longo da carreira da Fesf-SUS recebe 90% de manifestações positivas sendo que 62% a consideram importantíssima.

Outra possibilidade ofertada pela Fesf-SUS, a discussão de casos com colegas, seja presencial ou através de tele-saúde é positiva para 92% dos entrevistados e "importantíssima" para 54%.

• Para ter informações, opinar e ajudar a construir o Plano de Carreira da Fesf-SUS participe on-line acessando o www.fesfsus.net.br

Rua Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 9030
CEP: 30130-100 Belo Horizonte - MG
Tel. (31)3409-9673 / Fax: (31)3409-9675
www.nescon.medicina.ufmg.br